Esfacelados os Grupos Dissidentes Que Apóiam a Candidatura Etelvino

(Leia POLITICA EM DOIS TEMPOS, na 4.ª Página)

EM NOVA YORK O DIRETOR-SUPERINTENDENTE DE "ULTIMA HORA" FALA À IMPRENSA:

"NÃO SE TEM CULTIVADO COMO SE DEVE A AMIZADE ENTRE O BRASIL E OS EE. UU."

Recebido Pela Diretoria e Sócios do "Overseas Press Club" — Mais Intercâmbio e Compreensão Entre Homens de Imprensa Dos Dois Países — "Sente-se Nos Estados Unidos a Falta de Conhecimento do Verdadeiro Brasil e Vice-Versa" — O Senhor L. F. Bocayuva Cunha Visitará, Também, o Canadá — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CAD.)

Edmar Morel, em "Cidade Aberta", na 9.ª Página, Denuncia:

A C.O.F.A.P. FÊZ UMA NEGOCIATA DE QUARENTA MILHÕES DE CRUZEIROS ★ COM FRUTAS ARGENTINAS! ★

Na Foz do Iguaçu, às Vésperas da Convenção Pessedista

JANGO E JUSCELINO FIRMAM UM PACTO DE UNIÃO E LUTA!

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1955 — N. 1.217

Ultima Hora



Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

JANGO: "Juscelino é o Único Candidato do Partido Trabalhista Brasileiro. É o Meu Candidato e Estou Certo de Que Receberá o Apoio Maciço de Todos os Trabalhadores Brasileiros". — JUSCELINO: "Juntos Construiremos a Vitória". — No Interior do Brasil os Problemas Nacionais Têm Mais Importância do Que os Boatos de Golpe — Por FERNANDO LEITE MENDES - (Exclusivo de ULTIMA HORA) — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Zero Hora

MAIS ÁGUA PARA A ZONA SUL

Moradores de Copacabana, informaram esta manhã que tiveram a felicidade de tomar banho de chuveiro. Estavam, realmente, eufóricos, pois saíram do suplício do banho de cuia, com água da véspera, guardada na banheira. Cumpre-se, assim, uma das promessas do Prefeito mais água para a zona sul.

●

MESA-REDONDA DAS CLASSES PRODUTORAS

Reunir-se-ão em São Paulo, nos dias 1, 2 e 3 de julho próximo, as Associações Comerciais do Brasil, para discutir os mais importantes problemas nacionais, principalmente os problemas econômicos. Na oportunidade as classes produtoras vão solicitar do govêrno a criação imediata do Ministério da Economia, ao mesmo tempo em que convidarão os candidatos à Presidência da República, já lançados, para um debate público com os líderes do comércio e indústria.

●

REABRE O T.B.C.

Em São Paulo o Teatro Brasileiro de Comédia, atingido no último dia 6 por violento incêndio, reiniciou ontem suas atividades normais, voltando ao palco do mesmo a peça de Abílio Pereira de Almeida, "Santa Maria Fabril S/A", que tanto sucesso vem obtendo na paulicéia. Cacilda Becker chorou muito, mas agora já deve estar mais conformada por não ter tido o sinistro as proporções a princípio anunciadas.

●

VOTARÃO DE PIJAMA

Os moradores do bairro de Fátima, graças, sobretudo, à Comissão de Melhoramentos do Bairro, votarão, no próximo pleito, na Escola Guatemala, localizada na praça principal da jovem e aristocrática localidade. Assim, quando da escolha de seus candidatos à Presidência da República, em outubro vindouro, poderão fazê-lo até de pijama.

●

RECORDE DE RENDA

O juiz Aguiar Dias, tido para alguns como o titular menos fazendário das Varas especializadas, mais uma vez conseguiu bater o récorde de arrecadação para o Tesouro Nacional. A sua Vara, a 1.ª de Fazenda Pública, já fêz recolher, êste ano, ao Tesouro, importância maior que as três restantes, em conjunto. Além disso, os seus trabalhos se encontram perfeitamente em dia, sendo todos os despachos proferidos com vinte e quatro horas, no máximo.

●

GOLPE NO I.B.C.

Corre nos círculos financeiros que uma firma desta capital vinha levantando empréstimos no Banco do Brasil, utilizando-se de "warrants" falsos, emitidos sôbre cafés pertencentes ao Instituto Brasileiro de Café. Afirmam que o golpe vai bastante alto, estando o mesmo sendo apurado em tôda a sua extensão.

●

PROIBIÇÃO DA PROSTITUIÇÃO

As mulheres japonêsas que fazem parte da Dieta apresentaram hoje à mesa da Câmara Baixa um projeto de lei que proíbe a prostituição. E' esta a quarta vez após a última guerra que deputados do sexo feminino tentam a aprovação de semelhante projeto, que tem sido rejeitado, quase unânimemente, pelos representantes masculinos. — (AFP).

●

VENCIDO ZATOPEK

Emil Zatopek, três vezes campeão olímpico e detentor de recorde mundial, foi derrotado nos cinco mil metros pela segunda vez em menos de quinze dias por seu compatriota Ivan Ullsperger, em emocionante duelo travado na noite de ontem. Ullsperger chegou quase dez metros adiantado de Zatopek, vencendo a distância em 14'9,8" — (R).

DE NORTE A SUL, *de leste a oeste, todos são contra a liberação do preço da carne. Vemos na foto D. Laura Conceição quando prestava declarações ao repórter de ULTIMA HORA*

Entusiasmo no Mundo Turfístico

Com a Iniciativa de ULTIMA HORA:

Grandes Festas Marcarão, Amanhã, a Consagração de Oswaldo Aranha Como o "Homem do Turfe" de 1955!

O Banquete Que Será Oferecido ao Eminente "Turfman", Criador e Proprietário, no Restaurante da Nova Tribuna Especial, às 12.30 Horas, Contará Com a Presença Das Mais Altas Personalidades — Os Convites só Serão Encontrados Até às 18 Horas de Hoje, na Portaria da Sede do Jockey Club e na A. P. C. C. — Martha Rocha Estará Presente e Haverá um Maravilhoso "Show" — Os Oradores Das Festividades — Fala Sôbre a Festa do "Homem do Turfe" o Sr. Santos Vahlis — (Leia na Página de Turfe Completo Noticiário Sôbre a Sensacional Realização de ULTIMA HORA)

O "REFÔRÇO" DO FLAMENGO...



"QUANDO O JÔGO É DURO, *vence o Flamengo", dizia ontem um torcedor, logo após a sensacional vitória dos rubronegros sôbre o forte esquadrão uruguaio do Nacional. "Ora, pudera!" — exclamou outro — o Flamengo jogou "reforçado"... Você viu quem deu o pontapé inicial do jôgo? Miss Flamengo, que acaba de ser escolhida Miss Distrito Federal. Com um "refôrço" desses quem perde jôgo?" Realmente, Elvira Wilberg, a bela representante do Flamengo, no concurso para a escolha de "Miss Brasil", contribuiu com seu "shoot" para mais essa grande vitória de seu clube. Ei-la no instante do "kick-off", entre Dequinha, o Romerito e o juiz Esteban Marino*

INDIGNAÇÃO GERAL DAS DONAS DE CASA:

A LIBERAÇÃO DA CARNE É UM GOLPE CONTRA O CONSUMIDOR

"Se o Govêrno Não Tomar Medidas Enérgicas Relativas ao Abastecimento, Passaremos Fome Durante o Congresso Eucarístico", Declara a Escritora Dinah Silveira de Queiroz — "Precisamos Tanto de Carne Para Viver Como Meus Pincéis Precisam de Tinta", Frisa a Pintora Gilda Reis — "Assim Acabaremos Morrendo de Fome", Sentencia Uma Moradora da Tijúca — Todos Concordam Que a Liberação Propiciará um Verdadeiro Assalto a Bôlsa do Povo (Leia Texto na Décima Primeira Página Dêste Caderno)

DISPUTAM OS HERDEIROS A FORTUNA DE CEM MILHÕES!

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

D. JOANA MARIA ANTUNES *acha que o pessoal da COFAP é o maior culpado no aumento do preço da carne*



A BELA "ESTRÊLA" *do cinema japonês, Mithyio Kogure*

MITHIO, BONITA E DE OLHAR ATRAVESSADO, JÁ FÊZ MAIS DE QUATROCENTOS FILMES!

Visita a Vários Países da Europa — Retôrno ao Brasil, na Época do Carnaval — Vai Fazer Cinco Papéis Num só Filme — "Gosto Mais do Cinema Francês" — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

CONDECORADO O FUNDADOR DE "ULTIMA HORA" COM A MEDALHA MARECHAL F. M. SOUZA AGUIAR



Homenageando êste jornal na pessoa de seu fundador, Sr. Samuel Wainer, o Corpo de Bombeiros condecorou-o ontem com a medalha Souza Aguiar, exprimindo assim o seu reconhecimento pela colaboração que ULTIMA HORA tem oferecido a essa benemérita corporação, a quem a cidade tanto deve e tanto estima. Presidida pelo Coronel Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros, a cerimônia contou com a presença de numerosas autoridades, parlamentares e jornalistas, inclusive o atual e ex-Ministros da Justiça. Com a inauguração de uma placa de bronze no Q. G. do Corpo de Bombeiros, relembrando a participação do Marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar na fundação e desenvolvimento daquela corporação, tiveram início as festividades de seu primeiro centenário de nascimento, procedendo-se a seguir a distribuição das condecorações entre jornalistas, parlamentares, autoridades e outras personalidades. O clichê acima fixa o flagrante da entrega ao Sr. Samuel Wainer da medalha Souza Aguiar

IRINA (Paulista de 400 Anos) "Vedette" Vencedora no Jardel

MABEL SERRANO e ROSANA BERTI, Classificadas em 2.º e 3.º Lugares, Respectivamente — Resultado Final do Concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"?, Patrocinado Por ULTIMA HORA Para a Cia. de Revistas de José Vasconcelos — Honestidade e Firmeza no Júri — O Público Aplaudiu Delirantemente o Resultado — Os Prêmios Oferecidos Pelo "Bazar 21" — Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE, com Fotos de MILAGRE) - (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



IRINA, *a vencedora, aparece ao centro, ladeada pelas candidatas classificadas em segundo e terceiro lugares*

Leia na 9.ª Página a

COLUNA DA CIDADE

Uma Sugestão ao Chefe de Polícia Que Pode Salvar Muitas Vidas

Afirma Guerlain, o Rei do Perfume Francês:

"A MULHER BRASILEIRA É DAS MAIS ELEGANTES DO MUNDO"

O Depoimento de um Verdadeiro "Connoisseur": "Sua Elegância é Natural e Ela Sabe Escolher o Belo e o Bom" — No Rio o Famoso Perfumista, Herdeiro de Uma Longa Tradição e Presidente da Confederação Sindical Dos Perfumistas da França (LEIA NA SETIMA PÁGINA)



O SR. JEAN JACQUES GUERLAIN, *Presidente da Confederação Sindical dos Perfumistas Franceses e Conselheiro do presidente da poderosa "Confederation du Patronat Français" recebe os cumprimentos do Sr. Plassiart, representante da Guerlain do Brasil*

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

O SINGULAR ESQUEMA

Ora, está aí o Etelvino a reboque do Juarez com o pêso do seu singular esquema. Se o Juarez dá uma entrevista, êle também dá uma entrevista; se o Juarez aparece na televisão, êle também aparece na TV; se o Juarez vai almoçar na "Manchete", para divertimento dos rapazes, êle também vai comer o repasto na copa da revista e diverte os rapazes; se o Juarez é saudado pelo adversário político Pompeu de Sousa, êle também faz questão e consegue ser saudado pelo adversário político Pompeu de Sousa que, de resto, não é adversário de ninguém... E, assim, arrastado pelo Juarez o pobre homem provinciano vai aos solavancos pela rua da amargura...

A tese dêle é trivial: se não houver união nacional haverá o golpe de Estado. A união nacional é a eleição sem eleição, pois o povo não terá o que escolher nem, portanto, o que eleger. O golpe de Estado é a implantação da Ditadura pelas armas, da qual também o povo não participa... De forma que é nítida a intensão do Etelvino: êle quer, já que não conta com o voto popular, excluir o povo das eleições!

Mas, a culpa de que o povo não goste de Etelvino é dêle mesmo. Quem é Etelvino?

Etelvino não é economista. Não é poeta. Não é jurisconsulto. Não é músico. Não é agricultor. Não é pintor. Não é dançarino. Não é comerciante. Não é faquir. O título — aliás, de evocação terrível — que o Etelvino exibe é o de policial. Como policial, êle usou e abusou da autridade para perseguir o povo e seus líderes. Resultado: agora, o povo nega, logicamente, o seu voto ao Etelvino, que só por isso deseja excluir o povo do pleito...

E Etelvino na sua loucura, por enquanto mansa, imagina que o Exército está ao seu dispor para qualquer aventura. E' de fazer pena...

QUE RAIVA!

Diz a "Tribuna da Imprensa":

"O General Juarez Távora, na foz do Iguaçú, hospedou-se em casa de um engenheiro notòriamente getulista e amigo pessoal do Coronel Benjamin Vargas".

E o Corvo, de raiva, arranca as penas!

NEM AVENTUREIRO NEM DEMAGOGO

No "Diario Carioca", vem o J. E. de Macedo Soares mostrando que a última onda de terror golpista é fenômeno comum "na quadra política que atravessamos, tôda vez que nos avizinhamos de decisões importantes dos orgãos dirigentes dos partidos majoritários". Não há golpe nenhum; a não ser o célebre golpe de ar...

Mas o grego antigo responde ao "Correio da Manhã" quanto às acusações feitas ao Jango. Essas acusações se resumem nisto: *aventureiro* e *demagogo*. E o Macedo demonstra que, se o Jango fôsse aventureiro, não poderia ser demagogo e se fôsse demagogo, não poderia ser aventureiro. Vamos aos clássicos, vamos aos antigos, pois o fundador do "D. C." é um dêles.

Diz Macedo:

"Aventureiro segundo os clássicos, é o que busca a sua fortuna em meios perigosos. Isso pode ser arriscado e aleatório mas não, forçosamente, indigno ou censurável. Em todo caso, na hipótese Jango, a acusação não tem pé nem cabeça, porque o jovem político sul-riograndense é o homem que vive da terra e da pecuária, que são dois fundamentos da riqueza e do trabalho agrário".

Provado assim que Jango não é aventureiro, J. E. de Macedo Soares passa a demonstrar, com a leveza de um tocador de avena, que demagogo também êle não é. Vejamos:

"Considerando tais definições, se difícil seria inedtificar o modesto e operoso estancieiro das fronteiras do Sul como um aventureiro procurando fortuna nos riscos e perigos dêste mundo — mais difícil, ainda, tê-lo como um demagôgo, perdendo o seu tempo na praça pública, provocando a desordem excitando ódios e vingança".

Mais garboso defensor, Jango não terá em sua vida. Pois, por fim, mostra o grego antigo que Jango fôra convocado por seu amigo Getúlio "para o ajudar, como seu legado, a recompôr-se com as classes obreiras, que tinha esquecido senão abandonado em meio de outras preocupações do Govêrno".

E mais percuasório ainda:

"Fiel ao seu chefe, João Goulart levou por diante o ajustamento do salário mínimo o que enfureceu os empregadores, mas, hoje, com as posteriores quebras do valor da moeda, viu-se que foi justo, previdente e necessário. Afinal a sociedade tem deveres imprescritíveis com os seus membros que vivem na ourela da probreza".

E assim, em parte, em pequenos fragmentos, é que a história vai sendo escrita.

CIRANO, JURISTA...

No "Correio da Manhã", o All Right conta, a proposito da licença do Senado ao Lino de Matos para ser Prefeito de São Paulo sem perder a cadeira de pai da Pátria, a conversa de uma rodinha mineira e mais o Adauto Cardoso que vai ser aclamado o Pacheco número um de 1955. O assunto discutido era o parecer do Benedito — sujeito que confirma o conceito de que o homem é excêntrico, isto é, dual, tem centro e periferia. Os seus pensamentos e sentimentos e seus estados de alma pertencem ao centro; os seus gestos, posições ou atitudes pertencem à periferia. O Benedito já foi muitas coisas, já usou muitas máscaras em determinada hora, surgiu, como *romancista*, agora é jurista, com síntese e profundesa.

Mas vamos ao All Right que está saboroso. Conta êle que o Zezinho Bonifácio defendia o valor literário do Benedito, dizendo:

"Escrever êle sabe. Vocês por acaso não leram "O Espiridião"? E' escrito por Benedito e em boa prosa".

Entretanto Zezinho achava que o parecer sôbre o caso Lino de Matos não fôra escrito por êle. José Maria Alkimin, irritou-se e contestou:

"E' dêle, sim. E precisamos acabar com essa história de querer investigar a paternidade das coisas. Basta o que vocês já andam aí fazendo com êsse exagêro das declarações de bens dos candidatos. Deixem a vida dos outros".

Entra, então, na roda o arguto baiano Nestor Duarte. Indaga. Fica ao par de que estão ali reunidos numa espécie de comissão de inquérito extra-regimental sôbre a origem do parecer Valadares. E All Right narra a intervenção episódica do baiano:

"Nestor indaga: "—Cadê o parecer? Me dá aqui o bicho". Deram-lho. Nestor leu releu alguns trechos e concluiu: "Está ótimo. Muito bem redigido. Sucinto. Profundo". E dirigindo-se ao Alkimin:

— Êsse Chico de Campos escreve bem"!

Mas, velho Aderson, convenhamos, se o Benedito falseia a sua própria personalidade, aparecendo assim com máscaras diversas, êle o faz por necesidade política ou social. Muita gente boa tem feito ou faz o mesmo. Você sabe que os discursos do nosso particular amigo Gonçalves Lêdo-marca-jerimim (né João Café) cheios daqueles pensamentos granulados, são da lavra do Marcondes. O nosso caro Carlos Castelo Branco é o autor dos artigos do saudoso senador Epitacinho e o Otc Lara o responsável autêntico pela melhor parte da glória jornalística do Roberto Cavalo Marinho. E o que seria da substância do Cleofas, se não fôra o Rafael Xavier?

Sugerimos a Você, All Right, fazer um estudo sôbre o *autor e determinadas personalidades*. CIRANO E SEUS PERSONAGENS — está aqui o título de mão beijada. E até amanhã.

O. M.

O "CASO" DA PANAIR:

CONCLUÍDOS OS TRABALHOS DA COMISSÃO PARLAMENTAR

Na sessão de encerramento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar as subvenções concedidas à Panair do Brasil, foi aprovada uma indicação condicionando a concessão da subvenção de 120 milhões de cruzeiros à nacionalização de 80 por cento do capital da Emprêsa, e mais:

1) Elevação do padrão de regularidade e confôrto dos seus serviços, deixando-os iguais ou superiores aos das competidoras estrangeiras;

2) Manter agências próprias e privativas em tôdas as escalas no exterior, dotando-as de elementos de propaganda do Brasil, inclusive dos nossos produtos de exportação e de nossas possibilidades econômicas.

A decisão da Comissão foi tomada por inanimidade, não obstante as restrições contra ela levantadas pelo sr. Corvo Lacerda, que mais uma vez tentou intimidar, sem resultado, os membros da Comissão.

Segunda-feira o relatório da Comissão descerá à plenário, devendo ser incluído na Ordem do Dia.

Em Nova York o Diretor-Superintendente de ULTIMA HORA Fala à Imprensa:

"Não se Tem Cultivado Como se Deve a Amizade Entre o Brasil e os EE. UU."



Eng. L. F. Bocayuva Cunha

Recebido Pela Diretoria e Sócios do "Overseas Press Club" — Mais Intercâmbio e Compreensão Entre Homens de Imprensa Dos Dois Países — "Sente-se Nos EE. UU. a Falta de Conhecimento do Verdadeiro Brasil e Vice-Versa" — O Sr. L. F. Bocayuva Cunha Visitará, Também, o Canadá

NOVA YORK, 9 (Especial para ULTIMA HORA) — Acha-se nesta cidade o jornalista brasileiro, Sr. L. F. Bocayuva Cunha, diretor-superintendente dos periodicos ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Sr. Bocayva Cunha estêve, ontem, em visita ao "Overseas Press Club", associação de jornalistas norte-americanos especializada em assuntos internacionais. Foi o jornalista brasileiro recebido pela diretoria e pelos sócios da associação, trocando impressões com os colegas norte-americanos sôbre as relações internacionais e sôbre a situação econômica no Brasil e nos Estados Unidos. Expressou o Sr. Bocayuva Cunha a opinião de que "há necessidade de mais íntimas relações tanto para o Brasil nos Estados Unidos como para os Estados Unidos no Brasil". E acrescentou: "Atualmente, não se tem cultivado como se devia a amizade básica e natural entre nossos dois povos, amizade que é profunda e sincera. Faz falta um melhor trabalho de informação para que melhor se conheçam os nossos mútuos problemas e também os problemas internos de ambos os países".

Referindo-se à publicidade pessoal que se tem proporcionado "a certos jornalistas" e a "certas personalidades brasileiras nos Estados Unidos", disse que "Um país, grande como o Brasil, não pode ser estudado e, muito menos, não pode ser interpretado através das opiniões e dos discursos de uma ou duas pessoas. Faz falta uma informação mais ampla, mais profunda e mais representativa dos verdadeiros valores. E é uma informação que, para surtir efeito duradouro, deve ser recíproca. Nos Estados Unidos sente-se a falta do conhecimento do verdadeiro Brasil e no Brasil precisa-se ter um conhecimento mais profundo do que é o povo norte-americano".

O Sr. Bocayuva Cunha, prosseguindo no seu esfôrço de aproximação dentro do ambiente jornalístico, estêve em visita a alguns jornais e, interpelado pela reportagem da agência noticiosa "France Presse", declarou: "Sinto-me muito satisfeito com minha visita a Nova York, pois encontrei entre os companheiros de profissão, vivos desejos de um maior entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos".

O diretor-superintendente de ULTIMA HORA parte, têrça-feira próxima, para o Canadá, onde tratará de assuntos relacionados com a compra de papel de imprensa. Tem o propósito de regressar a seu país, por avião, no dia 17, sexta-feira.

Enlace Maria Aparecida Soares Freire-Edson Serracciu

Terá lugar hoje, na Pretoria, o casamento civil da Srta. Maria Aparecida Soares Freire com o Tenente da Armada Edson Serracciu, sendo a noiva filha do Cel. Eugênio de Castilho Freire e de D. Alice Soarez Freire e o noivo filho do Sr. Nicanor Serracciu e de D. Rosalina Serracciu. Os padrinhos da noiva serão o Dr. José Vilhena de Gouveia e Sra. e do noivo o Brigadeiro Haroldo Reis e Lima e Sra.

O ato religioso realizar-se-á, amanhã, às 18,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Colina, sendo padrinhos da noiva o Sr. Laércio Soares Leite e Sra. e do noivo o Dr. Sanir Mameri e Sra.

IRINA (Paulista de 400 Anos) "Vedette" Vencedora no Jardel

(Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE, Com Fotos de MILAGRE)

Irina Grecco, paulista de quatrocentos anos, filha de húngaros com franceses, foi a vencedora do concurso *Quem quer ser "vedette"?*, que ULTIMA HORA patrocinou para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear no Teatrinho Jardel, nos primeiros dias de julho próximo, sob a direção geral de Geysa Bôscoli e colaboração de Darcy Evangelista. Acompanhando Irina, classificaram-se para os 2.º e 3.º lugares, respectivamente, Mabel Serrano, baiana de Salvador e Rosana Berti, capixaba criada em Niterói.

Início da Festa

Às 21,30 horas, precisamente, presentes o nosso companheiro SIMÃO DE MONTALVERNE, organizador geral do certame, todos os membros do Júri, a saber, Geysa Bôscoli, José Vasconcelos, Fernando Tude de Sousa, Iara Sales, Laert Paiva, Luís Costa, Mario Morel, representando nosso diretor Paulo Silveira, Darcy Evangelista, Reynaldo Cunha, João Pedro Francisco, do "Bazar 21", Alberto Gaui, Aldo Calvet e Victor Binot, representando Heber de Bôscoli, foi aberto o desfile. Inicialmente, o Maestro José Luciano, diretor musical de peça "Brasil Futebol Clube...", executou "Passarinhando", de sua autoria. Logo após, desfilaram para o "test" de classificação, já que não compareceram no julgamento realizado em ULTIMA HORA, as candidatas Marilym Adams, Dinorá Portalet e Rosana Berti. As três foram classifacadas.

Desfile de "Maillot"

No desfile de "maillot", apresentaram-se as seguintes candidatas: Marilyn Adams, Ruth Carol, Irina Grecco, Delamor Barros, Mabel Serrano, Heloisa Millar, Dilcéia, Maria Aparecida, Rosana Berti, Dinorá Portalet. Após o desfile o júri desclassificou Delamor Barros ex-Marilyn Adams.

Lotado o Teatrinho

O teatrinho JARDEL encontrava-se completamente lotado. E televisionando o espetáculo da noite de ontem, estava o cinegrafista Alberto Cruz, da TV, também editor, para o programa "Al Neto Comentando", que será apresentado no próximo domingo, às 20 horas. Vez por outra, o Maestro José Luciano, acompanhado por Carlos Alberto ao violão e Rubem ao bongô, executava um numero musical para os presentes.

Classificação

Após o desfile de "maillot", o júri desclassificou as candidatas Delamor Barros e Marilyn Adams. Pouco depois, sempre com renenidade e honestidade no julgamento, o júri, desclassificou mais três candidatas ou sejam: Dilcéia, Maria Aparecida e Ruth Carol.

Vencedoras

Afinal, depois de uma reunião que durou 30 minutos, o júri considerou vencedoras em 1.º lugar, IRINA GRECCO, por unanimidade; em 2.º lugar MABEL SERRANO e em 3.º lugar ROSANA BERTI.

Prêmios

Até o momento, do Comércio de Copacabana, foram oferecidos três prêmios do "Bazar 21" representado pelo Senhor João Pedro Francisco, os quais são: para o primeiro lugar, um vidro de perfume italiano; para o 2.º, uma combinação de "nylon" americana e para o 3.º, um colar (trousse) francês. A data da entrega dos prêmios será oportunamente anunciada.

Da Companhia de José Vasconcelos, conforme já foi amplamente divulgado, caberá a Irina o ordenado de 8 mil cruzeiros mensais; para Mabel 7 mil cruzeiros e para Rosana, 6 mil cruzeiros mensais.

CRITÉRIO E HONESTIDADE

O julgamento e a classificação das vencedoras do certame Quem quer ser "vedette"?, diga-se de passagem, foi realizado com bastante critério e honestidade. Todo o trabalho do júri desenvolveu-se num padrão de disciplina e caráter impar, provocando, no final, aplausos demorados do público presente. A escolha de Irina, Mabel e Rosana foi acertada.

Mithiyo, Bonita e de Olhar Atravessado já Fêz Mais de Quatrocentos Filmes!

Quando aquela linda japonêsa desembarcou de um carro no Aeroporto do Galeão, não houve um só dos presentes que contivesse uma exlamação de espanto ante a sua própria beleza e a de seu quimono, todo de sêda branca bordado com flôres multicolores; era a atriz Mithiyo Kogure, estrêla máxima do cinema japonês, e que ia embarcar rumo à Europa, num avião da Air France.

Quando o repórter dela se acercou, uma multidão de curiosos fêz o mesmo.

E, à reportagem de ULTIMA HORA, Mithiyo Kogure esclareceu:

— "Viajo agora, antes de meus companheiros, porque minha parte no filme que fizemos em São Paulo já terminou. Aproveitarei assim para dar um passeio em alguns países da Europa, tais como Itália, Alemanha, França e Inglaterra".

Prosseguiu Mithyio, dizendo ainda:

— "Não tenho vontade nenhuma de voltar ao Japão neste momento. Porém, compromissos a isso me obrigam, pois 5 contratos me esperam, inclusive um que estipula que eu faça 5 papéis na mesma peça. Eu não posso parar, pois minha bagagem de 400 filmes realizados, tem de ser mantida a todo o custo".

Mithyio Kogure esclareceu ainda que ela e seus companheiros voltarão no Carnaval do ano próximo, e que se possivelmente, farão um filme a respeito do mesmo. Disse ainda que essa filmagem que realizaram em São Paulo, não foi muito bem preparada, pois foi feita um pouco às pressas, mas que no Carnaval esperam estar com tudo muito mais organizado.

Suas Preferências

Falando acêrca de suas preferências dentro do cinema, esclareceu a linda japonêsa que prefere o cinema francês, apesar do povo japonês gostar mais do americano.

E explicou:

— "Gosto mais do cinema francês pela sua arte e realismo".

E, finalizando, disse que seus artistas preferidos são Michel Simon e Michele Morgan, ambos do cinema francês.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

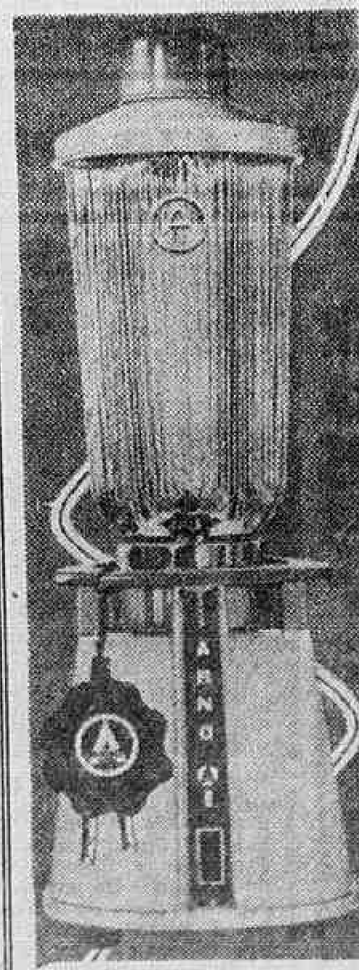
A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 126 — 1.º andar, Telefones ... 32-7616 e 42-5152.

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO NACIONAL PRÓ-JUAREZ

O Comité Nacional pró-candidatura Juarez Távora convida a imprensa falada e escrita, parlamentares, líderes sindicais, dirigentes de associações de classes, e amigos de Juarez Távora, para a inauguração de sua sede oficial, às 15 horas do dia 11 de junho, sábado, à Rua Pinheiro Machado, 50, em Laranjeiras. Neste ato, será lançado em manifesto ao povo brasileiro, a "Frente de Renovação Nacional" que visa congregar os esforços dos diversos partidos, fôrças políticas e movimentos populares que apoiam a sua candidatura. O General Juarez pronunciará importante discurso.

LIQUIDIFICADORES "ARNO" IV CENTENARIO



Sòmente CR$ 95.00 por mês

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

Transversal à Rua Camerino

Atrás do Colégio Pedro II

Novo rádio de luxo Virtuose Standard Electric

Cr$ 105, POR MÊS

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80

TRANSVERSAL À RUA CAMERINO — ATRAS DO COLEGIO PEDRO II

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A Significação de um Episódio

Pequenos episódios têm, às vêzes, grande significação, como êste que ocorreu no Senado, na discussão do projeto sôbre a assiduidade integral. Como se sabe, o Tribunal Superior do Trabalho decidiu incluir a exigência do comparecimento diário ao trabalho, para que o empregado tivesse direito ao aumento de salário, por êle homologado. Bastaria uma falta durante o mês, para que o trabalhador sofresse várias sanções. Perdia o salário do dia e o aumento concedido. O projeto proibe aos tribunais que mantenham essa cláussula da assiduidade integral. Trata-se de medida que interessa fundamente aos trabalhadores e se assenta sôbre a mais estrita justiça.

A luta, no Senado, se travou em tôrno do requerimento protelatório do Senador Othon Mader (U. D. N.), para que o projeto fôsse submetido ao exame da Comissão de Economia. O líder do P. S. D., defendeu o requerimento, enquanto o líder do P. T. B., se manifestou contra êle. A U. D. N., se retraiu por estar ausente o Senador Mader. Como socialista, ficamos contra a obstrução e pela imediata votação do projeto. O Senado derrotou o líder do P. S. D. e aprovou a proposição.

Essa divisão de fôrças entre pessedistas e petebistas, num caso que afetava uma justa reivindicação dos trabalhadores mostra como artificial e desajustada é a aliança dos dois partidos em tôrno do Sr. Juscelino Kubitschek. O P. S. D., quer os votos dos trabalhadores filiados ao P. T. B., mas não se dispõe a abrir mão de seu pensamento conservador em benefícios dos que trabalham.

Não costumo generalizar o significado de casos como êsse. Mas êle vale, porque confirma o que todos sabem. Acredito que o Sr. João Goulart, com o seu incontestável prestígio junto à massa petebista, levá-la-á para a candidatura Kubitschek. Mas que isso constitui um esfôrço contrário aos interêsses dos trabalhadores getulistas, não tenho a menor dúvida também. Êle está fortalecendo um movimento que tem, no seu bôjo, as fôrças mais reacionárias do País. Não digo que êle tenha a exclusividade delas, porque na candidatura Etelvino Lins está o que sobrou do Sr. Juscelino Kubitschek.

O episódio da assiduidade integral vem apenas mostrar as coisas como são elas.

E para êle chamo a atenção dos trabalhadores, getulistas ou não.

MORTOS E FERIDOS NA EXPLOSÃO EM OLINDA

Ainda Não Identificadas as Cinco Pessoas Que Pereceram — O Menor Soltou o Busca-pé Que Foi Atingir o Grupo de Foguetões — Conseguiram Salvar-se o Proprietário e Quatro Empregados

Violenta explosão destruiu por completo o depósito da Fábrica Adrianino, situado em Olinda, no Estado do Rio, ocasionando a morte de cinco pessoas e ferimento em outras. O fato ocorreu na noite de ontem, justamente no momento em que vários freguêses se encontravam no interior do estabelecimento fazendo compras. Foram solicitados os bombeiros desta Capital, mas quando estes lá chegaram, nada mais, de útil, puderam fazer.

Explosão

O proprietário do Depósito que fica situado na Avenida Getúlio de Moura n.º 407, estava na parte de dentro do balcão, quando percebeu que um menino nas proximidades havia soltado um "busca-pé". Imediatamente atinou para o perigo, mas nessa ocasião já havia sido atingido um feixe de foguetões que se encontrava junto a uma das portas. Tratou êle (Maurício Marques de Almeida, casado, de 33 anos) de evitar o que acabou acontecendo, procurando atirar longe os referidos foguetões, não o conseguindo, entretanto. Quase que imediatamente surgiram as primeiras explosões, depois outras, destruindo quase totalmente o estabelecimento. Quatro dos seus empregados trataram de escapulir pela parte dos fundos, livrando-se da morte certa. Tal infelizmente não aconteceu com quatro freguêses, dentre os quais, uma senhora e uma criança que foram reduzidos a pedaços não sendo, até agora, identificados.

Feridos

Maurício de Almeida, que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi conduzido de automóvel para o HPS desta capital e alí internado.

Falando à nossa reportagem disse que só mesmo por milagre estava vivo, adiantando ainda, ser total seu prejuízo, pois a casa não se achava no seguro. Avaliando êle em 70 mil cruzeiros o que perdeu. Também recebeu queimaduras no braço direito o empregado Wilson Rodrigues, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Gonçalo Coelho 69.

Conforme dissemos acima os que ali trabalhavam conseguiram sair a tempo. Além de Wilson os outros são: Rui Vieira, gerente, morador na Rua Salgado Filho, 27; João Farias, morador na Rua Coronel Antonio Ribeiro, 104, e Edmo Gomes, de residência ignorada.

Os Bombeiros que ali acorreram pertencem ao Posto de Campinho e eram comandados pelo Capitão Anédio. Até o momento em que escrevemos a presente reportagem achavam-se empenhados na remoção dos escombros. Por outro lado o Prefeito João de Morais mobilizou todos os recursos ao seu alcance, assistindo à demolição do Bazar S. José, situado no prédio 409, cujo prédio, bastante abalado pela explosão, oferecia perigo, ameaçando desabar.

Ao que tudo indica os freguêses que pereceram residem nesta capital.

PARA O SEU Confôrto

ACABAMENTO A MÃO

Um colchão de alta qualidade

Peça na FABRICA CAIXINHAS DE FÓSFORO de Propaganda

Peça pela marca em tôdas as boas casas

Colchão de molas Confôrto

Rua Sampaio Ferraz, 8-F

Fones: 48-3920 48-5676

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

A Festa já Está Aborrecendo...

Muita coisa dramática tem acontecido por causa de fanfarronadas tolas. Todos os candidatos à Presidência da República estão atacados de uma coragem e de um destemor que evidenciam claramente a ignorância total do clima em que vivemos. O Etelvino não passa um dia sem ameaçar. "Não silenciaremos nem fugiremos à luta!" O melhor mesmo, era silenciar de uma vez e, há mais tempo. E não venha "seu" Etelvino espicaçando clima de lutas porque nós aqui de fora não vamos levantar fogo para os seus assados! Depois que o Brigadeiro foi visitá-lo, o homem juntou aquêles três milhões de votos hipotéticos com mais outros três milhões tirados da sua valentia e desmanchou-se em berros. Ora "seu" Etelvino, guarde a sua peixeira que aqui na Capital a forma de valentia não é bem essa. Por outro lado o Juscelino sai pelo Brasil falando em "avançar até à morte contra os inimigos, os frustrados, os aproveitadores do povo!" Ora "seu" Juscelino vê se come pão-de-ló para ficar por alguns dias com a língua sêca. Coloque-se dentro do clima de inquietação assombrosa, que iniciou no País com a sua maneira irresponsável de passar por cima dos problemas sérios do Brasil! O herói Juarez também se largou pelas distâncias e em tom de Mussolini, simbòlicamente nu da cintura para cima, está numa grande praça chamando com provocações, os seus adversários e condenando tudo e todos inclusive a si mesmo que tem muitíssima responsabilidade em todos os acontecimentos atuais. Com essa gritaria, com os seus murros e caretas não vai amedrontar ninguém nem vai subjugar o eleitor. Vamos ver se guarda um pouco mais de serenidade porque os ânimos estão fumegando aqui fora e qualquer motivinho sem importância poderá dar em coisa muito séria e trágica. Vamos acabar com êsses latinismos exibicionistas de gestos e palavrórios. Todos sabemos que os candidatos à Presidência da República são homens de verdade e não será gritando que a prova virá insofismável. Isso é coisa fora de moda. Há muitos anos os ditadores tinham expressões iguais e acabaram daquele jeito: sem voz e sem movimento. É uma tristeza ver homens liderando opiniões como se estivessem brigando no morro da Favela. Para que essas demonstrações ridículas de valentia? Não é o voto que vai resolver a situação de todos vocês? Então? O povo sofre de todos os tormentos. A COFAP, hora a hora, esmaga as possibilidades de viver do brasileiro, a nossa economia já passou para o terreno das lendas. Diàriamente assistimos a uma avalanche assustadora de desfalques, roubos, contrabandos e irresponsabilidades de tôda a espécie e, vocês ainda coroam o barulho e a aflição com ameaças pueris e tolas? Estas frases proferidas com ódio, me parecem um sinal muito grave de desespero. Ao lado das fanfarronadas dos candidatos à Presidência temos os deputados gastando semanas e semanas em descomposturas brabas, querendo saber se algum dos indicados à cadeira do Catete é honesto ou não. São uns tolos. Primeiro, meus caros deputados, a honestidade é una e indivisível, especialmente para um homem público. O Etelvino pode ser irrepreensível em questões de dinheiro. Mas, quem vai me dizer que o seu "esquema" fundador da desordem no Brasil não prejudicou muito mais o País do que as caixinhas do Ademar? Não quero nesta comparação absolver o chefe do PSP. Quero apenas dizer que honestidade não se mede apenas por dinheiro mas também por conduta política. E nisto o Etelvino não possui honestidade. Vocês todos estão cegos, loucos e levando o País ao cáos absoluto. São de uma mediocridade espantosa. Passam o tempo discutindo declarações de bens. Entretanto os projetos, as iniciativas, as soluções para os problemas gravíssimos da Nação ficam de lado. Vivem os nossos homens públicos limitados a si mesmos. Não levantam a vista para a paisagem tenebrosa do País. Analfabetos de intuição, de previsão, querem viver como há cem anos atrás. Algum de vocês, caros e ilustres congressistas, está acompanhando com inteligência os acontecimentos do mundo? Sabem o que se passou entre a delegação russa na Iugoslávia? Pensaram sôbre as eleições da Inglaterra? Leram com a cabeça o que se tratou durante a Conferência de Bandung? Pois tudo isto não se passou tão distante quanto possam imaginar. Acabem com fanfarronadas, senhores candidatos à Presidência. Acabem com o fuxicos de comadres desocupadas, senhores deputados bisonhos. Tratem um pouco mais do Brasil em vez de se preocuparem com as suas insignificantes pessoas. Acabem com isso porque do contrário podem ter surprêsas espantosas. Tenham mais critério e pudor, tenham mais senso de responsabilidade porque essa festa de vocês já está aborrecendo a vizinhança. E nós queremos descansar porque a vida aqui fora é dura, pesada e cheia de canseiras e trabalho.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

SRA. GILDA SARMANHO — A SEMELHANÇA DE JUDY GARLAND



As cartas e os telefonemas continuam a nos prestigiar na brincadeira das semelhanças entre figuras de nossa sociedade e famosas artistas do cinema mundial. Hoje, aqui "Na Hora H...", estão na berlinda a senhora Gilda Sarmanho, espôsa do senhor Walter Samanho, e a famosa atriz de Hollywood Judy Garland, novamente na ordem do dia pelo seu elogiadíssimo (pela crítica norte-americana") trabalho na nova versão de "A Star is Born", que aqui no Brasil será apresentado desta vez sob o título "Surge uma estrêla".

No confronto de fotografias existentes em nossos arquivos, chegamos à conclusão que em verdade a senhora Sarmanho e a atriz Judy Garland têm alguma semelhança nos seus traços fisionômicos. Um certo "quê" na boca e no nariz afirmam êste novo saco de semelhança. Se não for tão exigente, bem que se pode aceitar como um bom exemplo de semelhança. Porque, ao se deparar com a senhora Sarmanho, vem logo a lembrança de Judy Garland...

O CORREA LEVOU A PIOR...

O Antônio Corrêa, velho repórter desta praça jornalística, que trabalha na Agência Nacional, entrou no Gabinete do Ministro da Justiça, onde o Sr. Prado Kelly conversava com o Coronel Menezes Côrtes, nosso Chefe de Polícia. O Corrêa foi entrando e foi gritando para o Chefe de Polícia, com muita ênfase e aparente intimidade:

— Olá, meu Coronel, como vai esta vida. Como vão as coisas...

O Coronel Côrtes, então, bufando de raiva, disse o diabo ao Corrêa, deixando o nosso repórter atordoado pela violência e o inesperado das palavras que atingiam duramente a honorabilidade e o orgulho do nosso repórter.

Surprêso, atônito com o fato, o Corrêa começou a balbuciar:

— Mas, Coronel, o que foi que aconteceu? Nunca lhe fiz nada... Por que tudo isso?

Depois de mais algumas palavras o negócio ficou esclarecido e o Coronel Côrtes pediu desculpas ao Corrêa. Pois tudo aquilo que o nosso Chefe de Polícia havia dito ao Corrêa era para o Enoch Lins, presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça. O Coronel anda louco da vida com o Enoch, por causa daquela história do Nenrod, químico-industrial e jornalista que foi tratado pela polícia como um prêso comum, sem merecer as prerrogativas concedidas aos homens de imprensa quando prisioneiros.

O Coronel comeu gato por lebre e quem levou a [illegible] foi o Corrêa.

MIGRAÇÃO ESPANHOLA

As últimas cifras, relativas à migração espanhola, que figuram no "Anuário Demográfico" das Nações Unidas, revelam que, em 1953, partiram para o ultramar 63.012 espanhóis. Dêsses, [illegible] se dirigiram para o Brasil.

Diz mais o tal "Anuário" da ONU que a Espanha é atualmente o terceiro país do mundo em importância de caráter migratório.

JOSUÉ: MAIS UM BRILHO

... nosso Josué de Castro é um brilho constante. Brilha aqui, e brilha lá fora. Há pouco foi contemplado com um prêmio internacional. Um brilho. E agora brilha novamente, desta vez em Roma, durante as comemorações, no dia 7 do corrente, do 50.° aniversário do Instituto Internacional de Agricultura, instituição pioneira no campo da cooperação internacional em matéria de agricultura e economia agrícola.

Durante a cerimônia, presidida por membros destacados do govêrno italiano, o nosso professor — deputado pronunciou o discurso comemorativo, falando castiço francês (sotaquezinho das margens do Capibaribe...) para representantes de 75 nações dêste mundo inquieto e confuso.

O nosso Josué, cientista de renome internacional (o homem é o "dono" da fome no mundo...), falou na qualidade de presidente da F.A.O. (Organização de Alimentação e Agricultura).

20 ANOS

Hoje, dia 10 de junho de 1955, é uma data festiva para o lar do casal Márcio e Branca Mello Franco Alves. Vinte anos batidos de casamento feliz e de prosperidade, de lado a lado. O simpático casal, "gente bem" no exato sentido da palavra, não chegará para os abraços e outras congratulações.

E como sabe que sua casa vai ficar superlotada, já preparou as baterias para receber os amigos. O colunista, velho admirador de Márcio e Branca Mello Franco Alves, manda daqui de "Na Hora H..." os seus votos de boa fortuna. Pois a data é festiva para todos nós...

CORÇÃO: PARLAMENTARISMO SIM!

Nosso companheiro Mauritonio Meira lavrou um tento anteontem com a reportagem sôbre a conferência-debate feita pelo escritor Gustavo Corção, na Universidade Católica, perante duzentos alunos. O debate, que durou cêrca de duas horas, foi [illegible] pelo nosso companheiro que o utilizou em reportagem.

Acontece, entretanto, que, escrupulosos e coerentes como o mestre, os alunos de Corção, ao mesmo tempo que nos telefonam para ressaltar a objetividade da reportagem, pedem-nos seja ratificado um pequeno ponto: sôbre o parlamentarismo.

Corção não é contra o parlamentarismo. Não o defende com o mesmo ardor que empresta à campanha do General Juarez mas acha até que seria um remédio para a crise brasileira. Corção é contra (isso sim, e daí terá nascido o equívoco) a "emenda Novais Filho". Contra até o nome.

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 10, ao Clube de Regatas do Flamengo, pela sua brilhante vitória internacional de ontem, contra o poderoso quadro do Nacional de Montevidéu, transformando um placard inicial adverso de 2 x 0 numa contagem final favorável de 3 x 2, demonstrando mais uma vez que a fibra rubronegra é assunto consumado.

Miscelânea

Festeja hoje (feliz da vida...) o seu aniversário natalício a magnífica e encantadora senhorita Cláudia Castello Branco e Silva. A senhorita em questão (seis anos, hoje) vai reunir os seus amiguinhos (que são muitos) "en petit comité" (muito "petit" mesmo...) e ganhará muitos presentes.

* * *

Com a próxima chegada dos jogadores de polo de São Paulo, será oferecido aos visitantes no Itanhangá Golf Club um churrasco. No dia 25 próximo.

* * *

O senhor Côrso funcionou como "speaker" no primeiro programa do candidato Etelvino Lins na TV. Não foi à toa que o homem treinou tanto no vídeo e no rádio... O senhor Côrso queria mesmo era um empreguinho de locutor.

* * *

E o senhor Francisco Gallotti (ex-senador) que comprou um diploma de Chanceler a um vigarista desta praça? Ontem o ex-senador prestou declarações na Justiça. Acontece cada uma...

O SEGRÊDO DOS FORTES!

"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso, Caixa Postal, 3383 — Rio.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA



"JARDIM"

Deu-me hoje na veneta a idéia de ir pela manhã dar umas voltas no Jardim Botânico. Etelvino e Juarez, com as suas incoerências e os seus desmanchos, locupletam qualquer paciência. Na noite de ontem assisti num cinema de segunda classe, um filme antigo sôbre o Deserto, e o jardim, horas depois, se me apresentou como um complemento repousante às atividades dos beduínos.

Beduínos! Escravos e senhores do deserto. Homens dissolvidos num mar de areia quase intransponível. Pequeninos, perdidos pontos de movimento e côr no perpétuo areal. E vivem, crescem, amam, matam, nascem, passam e continuam.

O deserto os esmaga e êles o possuem. Mas o jardim, através da sua vibração, também nos possue. Uma profunda e inenarrável paz envolve os que caminham através das suas aléas. A alma das árvores, estáticas e mansas, lançam sombras amenas sôbre as mentes cansadas dos visitantes. Há um mistério indecifrável na mansuetude dos campos e dos bosques. No histórico Jardim da Gávea essa calma se faz sentir de maneira quase concreta, como se milhares de sêres invisíveis zelassem pelo bem-estar dos que procuram entre as árvores seculares o repouso necessário ao organismo castigado pelas vicissitudes da vida. A existência é um fenômeno de compreensão. Diante das árvores serenas, do sol descansando na grama, de todos êsses reflexos da harmonia cósmica, nosso espírito se liberta momentâneamente das grades dos dogmas e dos pragmas e dos pragmatismos e se lança livremente no Infinito Oceano da eterna Existência. As coisas estabelecidas, as leis e os estatutos morais pelos quais nos orientamos, tornam-se sem forma e sem côr diante da Grande Lei, que governa sàbiamente desde o átomo ao mais gigantesco planêta. A luta do homem, suas ambições, sua eterna angústia por um futuro que lhe compense as dôres e decepções cessam como por ato de magia enquanto êle caminha através das aléas repousantes.

Por minutos apenas vive o eterno presente. Sem preocupações do futuro e abandonando os clichês mentais do passado, êle se identifica com a alma das plantas e das flores e sente-se, por um instante, elo indestrutível da grande cadeia universal, da qual se aparta, na vida diária, apenas pela fôrça ilusória da imaginação.

Ely Dutra, de 2.ª a 6.ª feira, às 8,30 fala na Rádio Guanabara.

Pela primeira vez!

— um dentifrício todo especial para seu filho!





Seu filhinho vai "adorar" aquêle gostinho delicioso da nova e específica Pasta Forhan's Júnior!

Forhan's Júnior protege melhor os dentinhos das crianças, fortalecendo suas delicadas gengivas!

E Forhan's Júnior acaba de uma vez com o "martírio" da hora de escovar os dentes... que passa a ser um momento de alegria!

Pasta FORHAN'S Júnior para crianças

Embalagem atraente e original... quase um brinquedo!

Um produto exclusivo dos Laboratórios Forhan's

Seja qual for a marca do seu "Carro" use:



100% Pure Pennsylvania Oil



EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO."

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604
Tels.: 23-0774 e 43-3747

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

COLUNA DE Ultima Hora

A Onda é Soprada Pelo Grupo do "Já Perdi"...

NUNCA se travou no Brasil um pleito com caracteristicas democraticas como o que se vai realizar a 3 de outubro. Só o grupo do "já perdi", cuja bandeira é empunhada pelo Sr. Etelvino Lins, acha que tudo está confuso e que ou se faz a união nacional em tôrno de um único candidato ou haverá um golpe de Estado. A primeira hipotese, na altura dos acontecimentos, é utopica. A segunda é tão impraticavel que, há dois ou três dias, um jornal replicou como querendo assustar certos valentões: "Golpe, se houver, será dos sargentos!".

A verdade porem, é que não há mais possibilidades para o congraçamento das fôrças politicas no sentido da união nacional. Tôdas as tentativas até agora feitas fracassaram redondamente. E quanto a golpe de Estado, a nação já está politicamente madura para não procurar a salvação pelo enforcamento sumario...

* * *

A variedade de candidatos não assusta a ninguem, a não ser como dissemos ao grupo do "já perdi". O Sr. Etelvino Lins anda dizendo e repetindo que já existem seis candidatos, quando a verdade é que, incluindo ele proprio, só conseguimos contar quatro. O Sr. Ademar de Barros não é ainda candidato, nem o General Canrobert, cujas possibilidades, visivelmente, dependem da desistencia do Sr. Ademar. O Sr. Auro de Moura Andrade, do PTN, retirou, desinteressadamente, a sua candidatura.

Vemos, pois, a ôlho nu dispostos a pelejar democraticamente pela Presidencia da Republica, dois candidatos fortes: o Sr. Juscelino Kubitschek e o General Juarez Tavora; e dois lanterninhas: os Srs. Etelvino Lins e Plinio Salgado. Quanto ao mais, há candidatos potenciais, ainda não contaveis. Se o Sr. Etelvino considera o número de candidatos perigosamente exagerado, o recurso é êle proprio retirar a sua, gesto que não representa, aliás, para si, nenhum sacrificio, pois a sua "chance" é realmente nenhuma. Todos sentem que a sua candidatura, nas circunstancias politicas atuais, tem a significação de uma pura e simples atitude moral. Podemos assim falar, porque sempre defendemos o direito do Sr. Etelvino Lins a ser candidato, como o fizemos e continuaremos a fazer em relação aos seus concorrentes. Democracia é isto.

* * *

DE certo, há um habito que vem da Republica Velha, derrubada pelo Exército e o Povo em 1930, no sentido de que não concorram muitos candidatos ao pôsto supremo.

Mas, naquela época os quadros partidários eram assás restritos, e a fraude campeava através dos quatro cantos do país. Foi feita uma Revolução contra êsse malfadado estado de coisas. Hoje, o povo que já sabe discernir em face do valor dos homens que se apresentam a disputar a Presidencia da Republica, poderá escolher melhor, desde que os candidatos digam claramente o que pretendem fazer, como irão governar e não se lance mão às limitações do direito do voto.

Que os candidatos, pois, se definam nitidamente em face dos problemas do país, é o que reclama o eleitorado. Com o conhecimento pleno da maneira de pensar dos aspirantes à Presidência em relação às questões basicas, de ordem economica, moral, educacional ou politica, é que poderá haver a verdadeira liberdade de voto ou de escolha. O mais é medo, ou bobagem...

O Trabalhador e a Sucessão Presidencial

O Sr. Luiz Corrêa pronunciou, ontem, na Radio Tamoio, as 21.15 horas, a seguinte palestra:

"Companheiros trabalhadores do Brasil:

Estamos esta noite, pela segunda vez ao microfone da Radio Tamoio para mais uma palestra de esclarecimento com os trabalhadores do Brasil e suas familias. E' indispensavel que os trabalhadores compreendam bem que os unicos candidatos que, democraticamente, podem cumprir o que prometem são Juscelino e Jango. Isto porque são êles os unicos que dispõe de solido apoio parlamentar, sem o que não será possivel o cumprimento de qualquer promessa eleitoral. Quando os outros candidatos ou movimento se apresentam ao povo e aos trabalhadores com mirabolescas promessas de "paraiso na terra", a primeira coisa que o trabalhador deve fazer é perguntar-lhes: onde está a base parlamentar para a execução dessas promessas? Não poderão responder simplesmente porque não dispõem dessa indispensavel base na Câmara Federal e no Senado da Republica. E se afirmarem que cumprirão as promessas de qualquer forma, podem os trabalhadores ficarem certos de que estão falando com um ditador em potencial. Somente Juscelino e Jango poderão apoiar sua plataforma politico-econômica-social em solida base eleitoral. Os demais candidatos ou estão procurando iludir a boa fé do povo e dos trabalhadores ou estão desde já pensando em governar sem a cooperação do Parlamento, ou ainda, estão planejando conchavos com o Parlamento, como se os representantes do povo brasileiro nas duas Casas do Congresso fôssem, sem sua esmagadora maioria, capazes de trair suas consciencias e suas linhas partidárias. A verdade pura e simples e apenas esta: Juscelino e Jango poderão e cumprirão o prometido. Os demais candidatos não o poderão fazer.

Desejo, agora, meus companheiros, falar-vos do programa ou melhor da plataforma de Juscelino e Jango. Sou um velho amigo e companheiro leal de todas as horas de Jango. Mas Jango não precisa de apresentação. Todos sabemos de seus esforços e sacrificios em favor dos trabalhadores e dos humildes do Brasil. Juscelino não é, ainda, muito bem conhecido das massas operárias nacionais. Tenho mantido nos ultimos dias contatos diretos com Juscelino e sou testemunha de pronunciamentos seus que não deixam a menor duvida quanto a seus propósitos de continuar a obra social e humana de nosso saudoso Presidente Getulio Vargas. Além do mais, foi Juscelino quem sempre e em todos os momentos exigiu Jango para seu companheiro de chapa. Não pode haver maior demonstração de um proposito firme da parte de Juscelino de prosseguir a obra social e humana de Vargas, em beneficio dos trabalhadores e dos humildes, já que Jango é o herdeiro politico e humano de Vargas.

Vejamos, então, o programa de Juscelino: liberdade sindical; direito irrestrito à greve econômica, meio legal e democrático que o trabalhador dispõe para exigir melhoria de salários e melhores condições de trabalho; extinção do Fundo Social Sindical, revertendo todo o dinheiro do Imposto Sindical para as entidades sindicais; transformação em lei, mediante acurados estudos, das resoluções do primeiro Congresso de Previdência Social; pagamento da divida da União com a Previdência Social, mediante esquema racional e técnico; aposentadoria integral aos 35 anos de trabalho ou aos 55 anos de idade; proteção ao trabalho de jovens e de mulheres; pagamento da insalubridade; higienização e segurança nos locais de trabalho; salário igual para trabalho igual as mulheres e aos jovens; estabilidade no emprêgo, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho e a Constituição da Republica; direito irrestrito à sindicalização, pois Juscelino e Jango reconhecem que é através de seus sindicatos que o trabalhador deve e pode lutar por suas reivindicações legais e justas; garantia e estimulo à sindicalização rural; extensão ao trabalhador do campo dos direitos e vantagens assegurados na consolidação das leis do trabalho; revisão periodica do salário-minimo para acompanhar o custo de vida.

Para que essa plataforma de garantias e vantagens ao trabalhador não fique apenas em promessas demagógicas, faz-se necessário uma verdadeira revolução na vida econômica do país, pois é sòmente através do enriquecimento nacional que o trabalhador poderá realmente alcançar os beneficios e vantagens aqui mencionados.

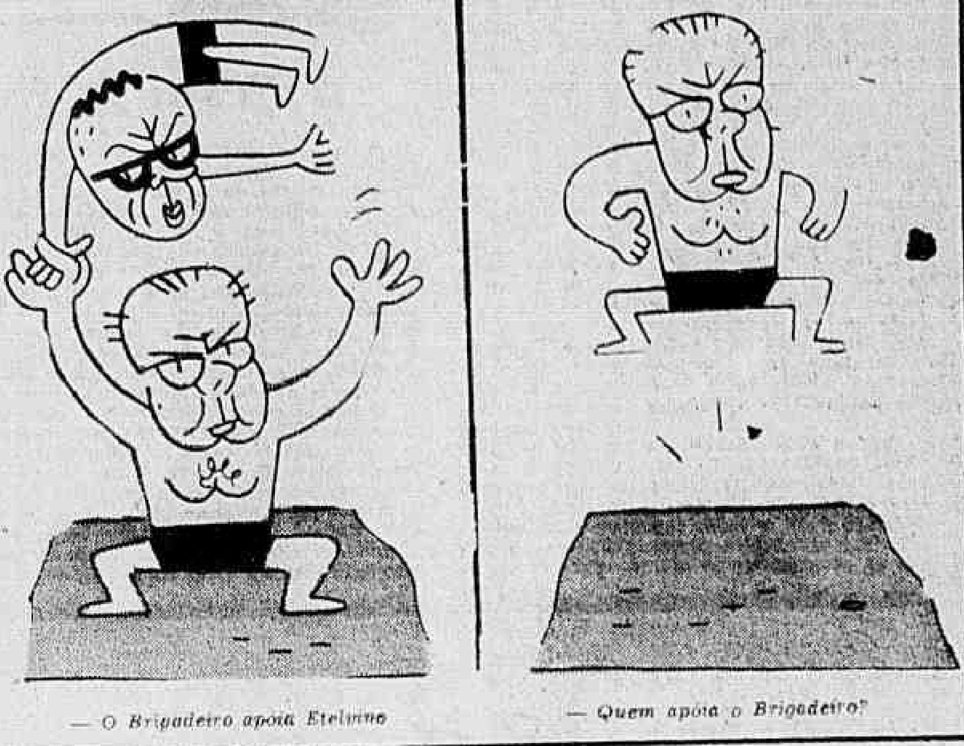
Assim pensando e agindo, Juscelino e Jango prepararam um amplo programa de reformas econômica, fiscal e financeira, que assegure a contribuição justa de cada brasileiro em beneficio do bem estar geral da coletividade. Do programa de Juscelino e Jango fazem parte leis que forcem a livre circulação de bens de consumo e de bens de produção, capazes de impedir para sempre as condenaveis praticas de açambarcamento e retenção ficticia de mercadorias, com a finalidade de forçar a alta dos preços; de aprimoramento da nossa legislação fiscal, estabelecendo-se a taxação progressiva do lucro e da grande renda bem como a mais rigorosa e energica taxação do lucro extraordinário ou ilegal; da reforma agrária democratica, a ser alcançada pela racionalização da agricultura, que inclui a formação do "cinturão verde" em todo o Brasil e do estabelecimento de ampla rede de silos, frigorificos e armazens de estocagem; da construção de um sistema de supermercados abastecedores nos bairros operários. Além disso, não podemos deixar de mencionar o famoso trinômio de Juscelino: eletricidade, transporte e alimentação, que o nosso candidato executou com êxito em Minas Gerais e certamente executará com o mesmo êxito no Brasil, quando, pelo voto do trabalhador e do povo, assumir a Suprema Magistratura da Nação, em 1956. Sem essa revolução econômica não será possivel o cumprimento de qualquer promessa feita ao trabalhador e ao povo. E sòmente candidatos com solido apoio parlamentar e que podem, realmente e em verdade, cumprir o prometido. O trabalhador e o povo brasileiro não têm mais o direito de se deixar enganar com falsas promessas e dramáticas tiradas demagógicas. Devemos — trabalhadores e povo — suar a cabeça. Desejamos a execução do programa aqui mencionado, o qual jàa faz parte da plataforma politica de Juscelino e Jango. Mas, acima de tudo, lutamos pela democracia e pelas liberdades humanas. Desejamos, portanto, que êsse nosso programa de reivindicações seja executado dentro do regime democrático em que vivemos, com respeito integral da constituição e das instituições livres que nos regem. Assim sendo, trabalhadores do Brasil, não devemos esquecer que êsse nosso programa de justas e legais vantagens democratica, mente, sòmente pode ser executado por Juscelino e Jango, os dois únicos candidatos que dispõem de sólida e coesa base parlamentar. Os demais candidatos estão enganando os trabalhadores e o povo ou estão pensando em ilegais ou politicamente desonestas. Juscelino e Jango executarão êsse nosso programa de reivindicações dentro do regime democrático de liberdade e dignidade humana. Qualquer outro candidato que o tentar fazê-lo terá primeiro de arregimentar o povo, matando a democracia e a liberdade
olfpu- arimrel

Trabalhadores do Brasil! E esta uma palestra de esclarecimento e cooperação. Meditem bastante antes de colocar o voto sagrado na urna secreta. Não transforme o teu voto em arma contra a tua propria liberdade. Juscelino e Jango representam a garantia de uma vida melhor, mais digna e mais humana para o trabalhador. Eles também representam a continuidade legal e democratica de nosso muito amado Brasil. Boa noite

Ouça o jornalista Luiz Corrêa, às terças e quintas-feiras as 21.15, na Radio Tamoio.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Ponto de Apoio



— O Brigadeiro apoia Etelvino

— Quem apoia o Brigadeiro?

NA FOZ DO IGUAÇU, ÀS VESPERAS DA CONVENÇÃO PESSEDISTA

Jango e Juscelino Firmam um Pacto de União e Luta!

Por FERNANDO LEITE MENDES (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Não se fala em golpe de estado, nem desespêro nacional, em todo o interior do Brasil. E' um dado que o repórter recolhe em Arapongas, em Rolândia, em Apucarana, em Londrina e Combé e o traz para compor o contraste entre o asfalto e o sertão, tanto mais desconcertante para quem trouxe do norte do Paraná a visão de um candidato falando ao povo atento e receptivo e encontra a capital do país, onde se faz a politica e se imprime a opinião, novamente perseguida pelo pânico golpista que a havia abandonado por algum tempo.

O povo está falando em estradas, em petróleo, reforma agraria e credito agricola. Foi assim no Ceará, na Bahia, no Piauí e em São Paulo, antes do Paraná, na caminhada do Sr. Juscelino Kubitschek pelo Brasil adentro. Se nos referimos a êsse candidato é porque, até hoje, não há nenhum outro exercitando a democracia pelo sertão brasileiro, nem considerando o povo o unico intermediário na luta pela conquista do poder. Enquanto nos outros quartéis generais da politica sucessória os entendimentos, as "demarches" e a contradição do golpismo intermitente os impedem de abrir caminho até a praça pública, a coligação PSD-PTB se consolida no debate das ruas, em que o homem do povo se alteia à discussão dos mais serios problemas nacionais.

João Goulart: Coerência e Decisão

Ontem, o Sr. João Goulart, mesmo antes da homologação de sua candidatura pela Convenção do PSD, compareceu ao seu primeiro comicio de propaganda, na cidade de Foz do Iguaçu. O presidente nacional do PTB não saiu, no seu discurso, da linha de afirmação democrática que dirige a campanha do seu companheiro de chapa. Sob o aspecto da unidade partidária, o Sr. João Goulart pôs têrmo às tentativas que junto a êle se faziam no sentido da revisão dos rumos tomados pela unanimidade da convenção trabalhista. Deu, assim, a última resposta aos que dêle esperavam um recuo no apoio a Juscelino, conclamando todos os trabalhistas a considerarem fundamental o cumprimento dos compromissos assumidos com o ex-Governador de Minas Gerais.

— "Juscelino é o único candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, é o meu candidato, e estou certo de que receberá o apoio maciço de todos os trabalhadores brasileiros" — afirmou Jango.

E aduziu:

— "O seu passado de cidadão e administrador é que nos assegura e tranquiliza de que o Brasil terá um Presidente capaz de sentir e procurar resolver os problemas dos trabalhadores, dos pobres e dos humildes".

Homologação de Goulart Contra a Pressão da Intriga

A presença de João Goulart no comicio de Foz do Iguaçu, última etapa da excursão de Juscelino pelo Paraná, Estado onde o PTB se desviou da candidatura pessedista de Moisés Lupion, aclamado em todo o roteiro ao lado do ex-Governador de Minas Gerais, é um sintoma de como reagirá hoje a convenção do PSD face à homologação do seu nome. A tendência esmagadora, talvez unânime, é declará-lo definitivamente candidato à Vice-Presidência. A rêde de intrigas que, espessa, tentou pressionar e envolver a deliberação do pessedismo só tem, a seu favor, um elemento ponderável: a dispersão ocasional dos dois mil votos convencionais do partido majoritário que poderá resultar na falta de número para a homologação. Afastada essa hipótese, a reunião de hoje selará a arrancada ontem iniciada.

Objetivo Fundamental do P. T. B.

O repórter se aproxima de João Goulart, no Aeroporto de Foz do Iguaçu. O chefe do trabalhismo brasileiro vai regressar a São Borja, donde partirá para a luta no próximo dia 20, após reunir tôdas as direções estaduais e fixar o roteiro da campanha. Em Ponta Grossa, 24 horas antes, havia chegado à comitiva de Juscelino o boato de que o Sr. Ademar de Barros se lançaria à sucessão sem companheiro de chapa. Estaria, assim, aberto o caminho da grande defecção contra o candidato mineiro. A notícia se casava, como uma luva, com a murmuração de que o PTB entendeu que o seu objetivo, a 3 de outubro, seria a Vice-Presidência. Atingido, o partido triunfaria na sua tática, fôssem quais fôssem os resultados da eleição presidencial. A pergunta é feita sem nenhuma reserva, e João Goulart responde:

— "O objetivo fundamental do PTB a 3 de outubro é eleger Juscelino Kubitschek Presidente da República. Nenhum voto trabalhista deve ser desviado dêsse propósito irrevogável. Por êle, sobretudo, iremos às urnas".

"JUNTOS CONSTRUIREMOS A VITÓRIA"

No apartamento número 11 do Hotel de Iguaçu foi que Juscelino Kubitschek e João Goulart mantiveram duas horas e meia de entendimento. Dêle saíram dois homens sorridentes que se abraçaram para as primeiras fotos, no comprido corredor do hotel. Juscelino declarou:

— "Juntos construiremos a vitoria".

Em Foz do Iguaçu um pacto de união e luta naquele momento se firmava.

Diário da SUCESSÃO — Coluna de MEDEIROS LIMA

DO GRUPO DE 24 DE AGÔSTO SURGEM OS RUMORES E AS AMEAÇAS DE GOLPE

1. As Candidaturas Jango e Ademar Voltam a Servir de Pretexto
2. A Homologação de Goulart Provocará Novas Defecções no P. S. D.
3. Recrudesce, Sem Possibilidade de Êxito, o Movimento de "União"

1 O recrudescimento dos rumores alarmistas, que dão como provável uma solução extralegal para o problema da sucessão presidencial, obedece a dois acontecimentos postos na ordem do dia: primeiro a homologação, por parte da convenção do PSD, da candidatura de João Goulart a vice-presidência da Republica; e, segundo, o lançamento do nome do Sr. Ademar de Barros como candidato à sucessão de Café Filho. Estes dois fatos, que nos últimos dias têm polarizado as atenções e os interesses dos circulos politicos e militares, estão sendo olhados como o ápice da crise em que se vem arrastando a Nação desde o momento em que se colocou na mesa dos debates o tema da eleição do futuro presidente da República. As divergências então surgidas refletiram desde o primeiro instante o aspecto excepcional em que se deveria travar o pleito de outubro e as circunstâncias especialissimas em que a escolha deveria se processar, e isto porque não estavam ainda amortecidos os efeitos dramáticos que a 24 de agosto levaram Vargas ao suicidio. A nação foi chamada, assim, a se pronunciar sôbre o problema da eleição do novo Presidente quando não se haviam cicatrizado as feridas abertas por aqueles acontecimentos que levaram a opinião pública brasileira à cisão mais profunda.

O desaparecimento de Vargas, seguido pela elevação de Café Filho ao poder, com a permanência e continuidade dos quadros legais da vida politica brasileira, não permitiu, como já ocorrera em 1945, o desfêcho lógico da crise aberta com o pronunciamento militar de agosto do ano passado. O que se pretendia naquela ocasião, pelo menos, era êste o pensamento dos que lideraram o movimento de deposição de Vargas, não era apenas o seu afastamento do poder, mas a derrocada de todo o sistema que êle então representava. A ascensão de Café Filho ao govêrno, seguida das eleições para a renovação do Congresso e de parte dos governadores de Estado, revelaram a impossibilidade de liquidação normal, ou seja, através do voto livre, do espirito e das fôrças mais representativas da situação deposta pela pressão das Fôrças Armadas.

O movimento de união nacional, do qual Etelvino Lins se tornara o líder, e ao qual nos primeiros momentos Café Filho emprestara seu apoio e sua colaboração mais direta, representava uma tentativa legal daquelas fôrças responsáveis pelo 24 de agôsto no sentido de conservar o controle do poder, dando, assim, um desenvolvimento coerente à sua atuação politica.

As contradições internas a que se viram por fim arrastadas, terminaram por levar ao fracasso o esquema de união nacional. Não cabe nos limites desta nota a análise de tais contradições, tão flagrantes no setor civil como no militar. O insucesso desse movimento terminou por arrastar o país ao mais espetacular divisionismo sem paralelo em tôda a história republicana. Cindidas e trabalhadas ao mesmo tempo por desenfreado jôgo de ambições pessoais e de grupos, as fôrças civis oferecem à nação o mais desprimoroso dos espetáculos, quando lhes falta, inclusive, capacidade para arregimentar a opinião pública, perplexa diante do fracasso dos partidos, que quando não as leva ao desespêro, as conduz ao desencanto, como se deu recentemente em São Paulo, onde a abstenção do eleitorado para a escolha do governador da mais importante cidade brasileira, chegou a ser alarmante.

2 Esses fatos, seguidos da crise economica e financeira de tanta repercussão na vida interna, deram novo alento aos dirigentes civis e militares do golpe de 24 de agôsto, os quais, aparentemente derrotados, se mantêm fiéis aos seus pontos-de-vista anteriores. O fracasso de suas tentativas iniciais de envolvimento do poder, através de formas e processos legais, não lhes reduziu a combatividade nem lhes quebrou o ânimo. E' claro que não se pode fazer prognósticos em face de terreno tão movediço como o que caracteriza a atual situação brasileira. Mas não nos devemos iludir quanto ao verdadeiro alcance das manobras que se processam nos bastidores civis e militares diante do debate da sucessão.

Os rumores das últimas vinte e quatro horas, dos quais Etelvino Lins se fez, em parte, porta-voz, falando a representantes da imprensa escrita e falada, devem ser vistos como uma espécie de advertência com endereço certo. Sem fazer referências a nomes, o candidato da UDN, repetindo o pensamento de conhecidos chefes militares, quis com sua declaração pressionar a convenção do PSD prestes a homologar o nome de João Goulart como candidato à vice-presidência da República como companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek. E' sabido que um daqueles chefes militares, após receber a visita de Ademar de Barros, declarou a amigos mais intimos que se eleito o presidente do PSP não seria empossado, acrescentando que igual atitude seria tomada com relação a Goulart. Etelvino falou, assim, como porta-voz dessa corrente, embora tenha se apressado em declarar que qualquer dos candidatos eleitos assumiria o poder.

3 *Essa tendência, que encontra repercussão em alguns grupos politicos, dirige-se igualmente no sentido de uma revisão total de posições, embora os candidatos já lançados se mantenham em atitude irredutível. Nesse particular a convenção do PSD será bastante esclarecedora. Se o partido, como tudo indica, homologar a candidatura de Goulart, é provável que se veja atingido por novas defecções, como a do chamado grupo detrista, cujos representantes no Congresso assinaram recentemente o manifesto dos parlamentares, de iniciativa dos senadores trabalhistas, propondo um reexame do esquema sucessório.*

Assistimos, assim, ao recrudescimento do movimento de união nacional, com a intercessão dos grupos militares, ou pelo menos daqueles que desejam a qualquer preço uma solução politica que corresponda ao espirito de 24 de agôsto. E' êste o verdadeiro sentido dos últimos rumores, aos quais não falta o tom ameaçador do recurso às decisões extra-legais.

Politica em Dois Tempos

O LOCUTOR DE ETELVINO

Em mais uma estapafúrdia reviravolta de seu temperamento notòriamente versátil, o senhor Corvo de Lacerda, desiludido de sua própria "grandeza" e da impossibilidade de alçar vôos mais altos, acaba de aceitar o cargo de locutor junto ao Sr. Etelvino Lins, roubando, assim, o lugar que, de direito, deveria pertencer ao Sr. Raul Brunini. Foi nesse novo "travesti" que êle apareceu quarta-feira última, no lançamento do primeiro programa do candidato da "desunião nacional" através da televisão.

A falta de textos de publicidade para ler, à maneira dos locutores comerciais, êle se limitou a apresentar aos teventes um a um os convidados da noite — Srs. Milton Campos, Osvaldo de Farias, Peracchi de Barcelos e Joaquim Ramos — fazendo, de permeio, algumas intrigas contra o General Juarez Távora, a quem "acusou como candidato dos comunistas".

Finalmente, o Sr. Corvo (nunca êle lembra tanto a figura sinistra do corvo como em certos ângulos em que o apanham as câmaras da TV) apresentou o próprio candidato, Sr. Etelvino Lins, a quem chamou de "candidato de poucas palavras e de poucas promessas", esquecendo-se de acrescentar também "candidato de pouca chance".

A certa altura do programa, quando êle falava (o homem além do mais, dá azar...) faltou energia na TV e, quando o programa voltou ao vídeo, êle se saiu com essa coisa sumamente espirituosa:

— "Pois é, faltou energia. É que a energia do Sr. Etelvino Lins é mais forte do que a da Light...".

O rapaz, que chegou até a ser bom ator, está em evidente declínio.

A SUGESTÃO VIRGÍLIO TÁVORA

Enquanto os setores etelvinistas julgam-se satisfeitos com a solidariedade fotográfica do Ministro da Aeronáutica, uma nova ofensiva no seio da UDN é iniciada, visando forçar o candidato a fazer um balanço das fôrças pessedistas dissidentes que o apoiam, à semelhança do que já fizera, com relação aos udenistas, os Srs. Perachi de Barcelos e Cordeiro de Farias, que vieram ao Rio especialmente para pôr a "faca nos peitos" dos udenistas e do Brigadeiro Eduardo Gomes, com os resultados já conhecidos.

A sugestão Virgílio Távora, rejeitada na última reunião da UDN por ser considerada uma interpelação (deselegante) ao candidato, reflete, todavia, uma preocupação constante dos udenistas que vêm esfacelar-se a base pessedista que de inicio apoiava o candidato. E êsse esfacelamento é visível, quer em Santa Catarina, onde o Sr. Nereu Ramos abriu a questão para os seus correligionarios, quer no Rio Grande do Sul, onde o Sr. Perachi de Barcelos não consegue a pretendida unanimidade em tôrno do Sr. Etelvino Lins. Em Pernambuco a situação não é diferente pois o PSD etelvinista está reduzido a "ala policial" do Partido, conduzida pelos ex-delegados João Roma, José Francisco, Edson Mouri Fernandes e outros. A base com que contou o Sr. Etelvino Lins para eleger o General Cordeiro de Farias já não existe, pois os partidos e a dissidência que o apoiaram, todos têm seus candidatos à presidência da Republica. Êste é o caso do P. D. C., cujos representantes homologaram sem restrições o nome do General Juarez Távora; do PSP que virá a apoiar o Sr. Ademar de Barros, restando a dissidência da UDN, dividida em face da candidatura Juarez.

"NÃO VAMOS SAIR SOZINHOS"

"A candidatura está firme e estamos trabalhando. Hoje de noite Etelvino, estará no rádio — disse-nos ontem na Câmara o Sr. Peracchi de Barcelos, quando lhe falamos a propósito da posição dos dissidentes gaúchos face ao Sr. Etelvino Lins.

Sôbre a hipótese de ser afastada a candidatura para a propalada união nacional, assim se expressou: "Isto é outro assunto. Mas vamos ver o que os outros dizem. Não vamos sair assim sozinhos".

AUTO-RETRATO — *Etelvino, respondendo a uma pergunta do locutor, ontem à noite, na Radio Tamoio: "O personalismo e a mediocridade tornaram difícil, senão impossível, a união nacional pela qual venho me batendo há dois anos".*

★ ★ ★

A PIOR FASE JÁ PASSOU — Monsenhor Câmara, durante um almôço que lhe foi oferecido na residência do deputado Souto Maior: "A crise mais perigosa já passou. O golpe agora é menos provável e mais remoto".

★ ★ ★

PARAIBA PEQUENINA — Ruy Carneiro sôbre a convenção de hoje do PSD: "Lá estarei para honrar os meus compromissos partidários. Como apoio Juscelino apoiarei Jango, com todo o entusiasmo. Posição de homem não muda".

★ ★ ★

EMISSÁRIO — O major Mauro Moreira, assistente do general Juarez Távora, foi a São Paulo. Socialistas e democratas cristãos estão fazendo pressão sôbre Jânio para obter seu pronunciamento dentro das próximas horas. Juarez só espera isso para considerar consolidada sua candidatura.

★ ★ ★

TEST — O número de votos obtido pelo Sr. Plínio Salgado, no concurso forjado por um vespertino, vem revelar, afinal, a tendência politica dos leitores desse jornal. E da direção, também.

POLITICA PARANAENSE

Noticias de Curitiba anunciam que o Sr. Sousa Naves, Presidente da Seção do PTB está desenvolvendo intensa atividade no sentido de conseguir o apoio trabalhista em favor da candidatura do Sr. Ernani Santiago de Oliveira, por considerar que estando bem prestigiado no interior do Estado o Sr. Moisés Lupion, só mesmo o Sr. Ernani Santiago de Oliveira, que desfruta de grande simpatia nos meios trabalhistas e de largo prestigio na capital, pela sua atuação à frente da Prefeitura Municipal, poderá conseguir anular a eventual vantagem que o candidato pessedista possa ter nos municipios interioranos.

EMILIO EXPLICA AURO

O Deputado Emilio Carlos explicava ontem o lançamento da candidatura Auro Moura Andrade, mostrando como a culpa foi da imprensa, uma vez que se tratara apenas de uma indicação e não de um lançamento.

Depois, em rápida conversa com o repórter, o Sr. Emilio Carlos revelou seu pessimismo ante a atual situação politica. Disse que há meses ninguem o convenceria da hipótese de golpe. Agora pensa de modo diferente. Vê com preocupação o desenrolar dos acontecimentos, sobretudo porque os candidatos não estão bem integrados na massa eleitoral.

Jóias em Junho
Mês da Joalheria
A ESMERALDA
Grandes descontos só êste mês
Rua 7 de Setembro, 155
Esquina Ramalho Ortigão

RAIO X INTERNACIONAL

RECUPERAÇÃO DOS PAÍSES SUB-ALIMENTADOS

ROMA, 10 — "A América Latina poderá amplamente se aproveitar dos planos que estabelecemos para a utilização dos excedentes agrícolas" — declarou o professor Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo da FAO, e membro do Congresso Brasileiro, realçando a importância da tarefa a que se tal consagrar a FAO, visando à melhoria da alimentação mundial mediante uma distribuição mais racional dos produtos do solo.

Após fases de preparação, no decorrer das quais a FAO, em dez anos de existência, se preocupou em recolher todos os elementos de informações úteis aos diferentes governos, para ajudá-los no plano agrícola, seja para a conservação do solo, seja para a luta contra as enfermidades e os insetos, um plano de assistência técnica está em curso, e o Sr. Josué de Castro acha que os efeitos dessa ação contribuiram em parte para o aumento da produção alimentícia que, no decorrer dos últimos quatro anos, foi superior ao aumento da população.

A seguir explica que, com efeito, se passou do domínio técnico para o domínio da aplicação prática de medidas novas, de um alcance considerável. Trata-se de experimentar um plano destinado a permitir utilizar os excedentes agrícolas para a recuperação dos países subalimentados. Para o continente ibero-americano, essa experiência é do mais alto interêsse, dado que, consoante o próprio Sr. Josué de Castro disse, em livro recente, as condições de alimentação são, na América Latina, tão más quanto em certas regiões da África e da Ásia.

A Índia aceitou servir de cobaia para essa experiência. Os países excedentários fornecerão os produtos alimentícios, seja sob a forma de empréstimo em condições vantajosas, seja sob a forma de contribuição "in natura" aos planos da recuperação econômica geral.

— "De outra parte — concluiu o professor Josué de Castro — vamos empreender um longo estudo visando à possibilidade de colocar a produção em relação com as necessidades alimentares das populações. O dia em que um certo equilíbrio puder ser estabelecido, o problema angustiante para certos países, do contrôle dos nascimentos, será também resolvido". — (AFP).

MÁQUINAS INDUSTRIAIS PARA TODOS OS FINS

Máquinas "Union Special" de 2 agulhas, de fechar camisas - "Union Special" de fazer e fechar sacos - Máquinas "Cornely" de bordar - Máquinas de casear capas e paletós - Pregar botões-Bordar cheio-Chulear-Cortar tecidos-Ajour - Consertar sapatos.

Mecanize, para maior rendimento

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: R. Luís de Camões, 42 e Conceição, 17
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: Moreirabá

NEHRU ACENTUA A RESPONSABILIDADE DOS RUSSOS

MOSCOU, 10 — "Extendemos a mão pacificamente e espero que os outros povos a aceitarão", declarou Nehru, Primeiro Ministro indiano, dirigindo-se aos dirigentes soviéticos num discurso pronunciado na recepção que lhe foi oferecida no Kremlin.

"Podeis estar orgulhosos, prosseguiu, dos resultados obtidos tanto na guerra como na paz. Sois uma grande potência e com isso, vossa responsabilidade é das maiores. Estou persuadido de que usareis esta responsabilidade num objetivo nobre".

Segundo os meios próximos à delegação indiana, Nehru propôs aos dirigentes soviéticos irem a Nova Delhi, ainda êste ano. Consta que os soviéticos aceitaram o convite. (A. F. P.).

ENCONTRO DE ADENAUER COM DIRIGENTES SOVIÉTICOS

MOSCOU, 10 — Nenhuma data foi ainda fixada para um eventual encontro entre o Chanceler Adenauer e os dirigentes soviéticos, declarou aos jornalistas Anastase Mikoyan, Primeiro Vice-Ministro da União Soviética, numa recepção na embaixada da Grã-Bretanha, nesta capital. [illegible] da Conferência dos Quatro. [illegible] Achamos que [illegible] o convite foi feito" acrescentou. (AFP).

A CORRESPONDÊNCIA ENTRE JUKOV E EISENHOWER

MOSCOU, 10 (Interrogado, em uma recepção na Embaixada da Inglaterra, sôbre sua correspondência com o Presidente dos Estados Unidos, General Eisenhower, o Marechal Jukov, Ministro da Defesa da URSS, declarou:

"E' sempre agradável corresponder-se a gente com um amigo. Minha carta e a do General Eisenhower tiveram caráter pessoal. Eisenhower poderá dizer com a mesma satisfação que eu o que de amizade havia nas nossas missivas. Todavia, por enquanto, tanto êle como eu resolvemos não revelar o conteúdo dessas cartas."

Um "repórter" perguntou ao Marechal se essa correspondência continuaria. Ao que Jukov respondeu: "Penso que não nos recusaremos a nos corresponder um com o outro..." (AFP).

Se Você quer economizar...

VOCÊ PODE GANHAR

— um apartamento!
— um automóvel!
— uma casa!

"SORTEIO MILIONÁRIO" da Cibrasil

Dia 15

É muito simples! Basta Você se inscrever em um dos Planos de Economia Reembolsável da Cibrasil e pronto: Você é candidato a ganhar no próximo sorteio do dia 15 os prêmios acumulados pela Cibrasil para êste mês: um apartamento... ou uma casa... ou um automóvel!
E tem mais: caso Você não ganhe nenhum prêmio em todos os sorteios mensais, sua economia é devolvida integralmente no final do plano. Aproveite já. Está para Você a chance de ganhar um apartamento, ou um automóvel ou uma casa! A hora é agora...

PARA VOCÊ... — a Cibrasil tem um Plano de Economia Reembolsável dentro das suas possibilidades e a partir de Cr$ 50,00 mensais (1.º pagamento mais selos e taxas). Venha escolher o seu plano!

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81-A (Esq. Graça Aranha) Tel. 22-4626
AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (Esq. Ataulfo de Paiva)
AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563-D (Ilha do Governador)

AGÊNCIA BONSUCESSO
Rua Cardoso de Morais, 55

CORTOU A CABELEIRA DE DOIS METROS DIANTE DE DOIS MILHÕES DE ESPECTADORES!

O maior orgulho da jovem Bonnie Starr, de 24 anos, era a sua opulenta cabeleira. Sem jamais ter sofrido a afronta da tesoura, seus negros cabelos derramavam-se em largas ondas até o respeitável comprimento de dois metros! Mas o transporte forçado dessa enorme massa capilar, influiu no temperamento de sua portadora. Ela começou a se sentir nervosa e desconfiando que — ao contrário de Sansão — os cabelos a estavam enfraquecendo, resolveu cortá-los. E o fêz de forma espetacular, num estúdio de televisão novaiorquino, diante de dois milhões de telespectadores, que acompanhavam assombrados, nos seus receptores, aquêle imprevisto desbastamento piloso. Depois disso Bonnie deve, realmente ter se sentido mais aliviada. Mas isso de perder ou ganhar fôrças à custa dos cabelos, é algo em que ninguém mais acredita. Por isso, quando V. se sente esgotada, nervosa, deprimida, sem apetite, sem sono, não vá ao cabeleireiro, vá à farmácia mais próxima e peça um vidro de Neuro-fosfato-Eskay com vitamina B-1 ... que contém fósforo, cálcio e vitamina B-1.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-2083
Das 16 às 18 horas

CAFÉ GLOBO
1.º em sabor!
Suave Mistura de Cafés Selecionados

Você sabe que a tarefa mais importante e delicada na fábrica do CAFÉ GLOBO e a dos técnicos que mantêm a uniformidade do sabor de cada pacote entregue ao público? Êles determinam, após testarem a qualidade e o tipo de cada partida de café chegada à fábrica, a exata dosagem da mistura dos cafés selecionados que dão o delicioso e inigualável sabor do seu CAFÉ GLOBO.

★ Por isso, o seu CAFÉ GLOBO é sempre o mesmo, ano após ano — com qualidade uniforme, aroma inconfundível e êsse suave sabor que fazem o sucesso do seu cafèzinho!

BHERING
CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA!

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA
CAFÉ GLOBO
BHERING, COMPANHIA S.A.

DEPOIS DE 27 DIAS DE JEJUM

ENQUANTO O FAQUIR EMAGRECIA O EMPRESÁRIO "ENGORDAVA"...

"Essa Não...", Declarou "Kasman", Que Por Trás do Vidro Percebeu o Lôgro — Foi Cumprimentar o Rival e Desmaiou de Emoção — D. Jurema Interveio e Acabou Com a Prova

No HPS Wilson Rodrigues da Costa, branco, brasileiro, casado. Fraqueza geral. Tratamento: Sôro Glicosado.

Wilson Rodrigues da Costa, brasileiro, branco, casado, faquir, quando se encontra provisòriamente debaixo da terra ou encerrado numa urna de vidro deixando de comer dias a fio, chama-se "Kasman", nome, aliás que lhe fica muito bem com aquêles cabelos e barba crescidos, face encovada, na composição fisionômica do faminto profissional.

Assim o rapaz ganha honestamente a vida, fazendo até certa inveja àqueles que diàriamente lutam pela carne da COFAP, pelos queijos que nem sempre são do reino e pelo leite do seu Manoel com a indispensável água do Rio Guandú.

"Kasman" há vinte e sete dias meteu-se num cofre de vidro lá no Teatrinho Jardel, anunciado através do seu empresário, Julio, que iria bater todos os recordes até agora existentes. Embora o fato não seja inédito nesse Rio de Janeiro, onde tantos e tantos curtem a falta de alimentos, houve certa curiosidade, pois assim dessa maneira com anúncio e tudo a coisa efetivamente mudou de figura. O pior de tudo, é que lá do outro lado, no Cineac Trianon, outro, Manoel de Souza, também Faquir e nesse caso "Silki", tentava o mesmo, fazendo-se inclusive acompanhar de algumas jibóias. A disputa, portanto, tornou-se sensacional, só faltando algum dêles dizer que era Flamengo para contar inclusive com o incentivo da torcida organizada.

Essa Não...

Nestes últimos dias, Kasman ficava um tanto desconfiado, pois não podendo ouvir, verificava que sua mulher de dêdo em riste discutia constantemente com o empresário e conhecendo-a muito bem, concluiu:

— Isto é grana.

Desde então passou a prestar atenção, não no "record" a ser batido, mas no dinheiro das entradas que seu Julio enfiava no bôlso.

— "Afinal de contas eu acabo esticando a canela e êste pançudo ainda vai dizer que morri devendo", pensou Kasman, e apesar das fôrças sumidas e da voz difícil deu a "bronca". Levantou-se, esqueceu do nome cabalístico e disse uma série de palavrões e dessa forma foi parar no 2.º Distrito Policial, para explicar sua desistência.

Faixas e Desmaio

Nessa coisa muito própria do carioca, Kasman a seguir tratou de rumar para o Trianon, onde foi levar seu abraço ao Rival, depositando-lhe no peito magro a faixa de campeão. Ganhou por sua vez uma bonita taça, um beijo da mulher, mas ao deparar com Silkt, desmaiou de emoção.

Os circunstantes prorromperam em aplausos, juntou mais gente e depois foi levado ao H.P.S. onde sem drama constataram fraqueza geral. Deram-lhe sôro glicosado.

Marido e Mulher

Foi precisamente na cidade de Campos, que surgiu o amor de Jurema Pais Rangel da Costa. Wilson estava, como no Jardel, encerrado numa câmara de vidro, mas lançou seus olhares gulosos para aquela moça que horas a fio ficava a espiá-lo. Assim, o recorde também tentado foi por água abaixo. Saiu e foi casar-se. Depois veio a lua de mel, e os dois chegaram a se encerrar num caixão, onde ela a Jurema resistiu sòmente quarenta e cinco minutos. Agora, êle se quiser que vá sòzinho porque ela o máximo que pode fazer é fiscalizar a bilheteria.

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Diàriamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/206
Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27 4357

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL À NAÇÃO

CLÁUSULA DE ASSIDUIDADE

A Federação das Indústrias do Distrito Federal, interpretando o sentimento geral da indústria carioca, sente-se no indeclinável dever de vir a público para lamentar a aprovação do projeto de lei que proíbe a inclusão da cláusula de assiduidade nas sentenças de dissídios coletivos de natureza econômica, proferidas pela Justiça do Trabalho, justamente no momento em que se empenha numa campanha de produtividade, visando o aumento da produção industrial.

A proposição ora aprovada, além de constituir um poderoso estímulo à falta de comparecimento ao trabalho, anulando, assim, todos os esforços que vimos envidando, com a colaboração das demais entidades congêneres e com o apôio do próprio Govêrno Federal, no sentido de elevar o nível da produção e, consequentemente, combater o encarecimento do custo de vida fortalecendo a economia brasileira, tão debilitada nestes últimos anos, representa, por outro lado, um prêmio ao trabalhador faltoso e [illegible], pois somente a êste aproveita, já que o bom empregado, felizmente em maioria, jamais foi beneficiado pela cláusula em aprêço.

Vale considerar, ainda, que a proposição legislativa ontem votada, se afigura como uma restrição ao poder normativo da Justiça do Trabalho, fixado na Constituição, do qual decorre a faculdade privativa de impor regras disciplinadoras nos aumentos de salários, que concede em julgamento de dissídios coletivos.

Esse desajustamento entre os Poderes da República, a que vimos ùltimamente assistindo surprêsos, e mesmo preocupados, fere frontalmente o espírito e a letra da Carta Magna, que preconiza a sua harmonia, e prejudica a paz social, criando um ambiente de intranquilidade para o desenvolvimento das atividades privadas e um clima de desconfiança e descrédito nas instituições.

A Federação das Indústrias sente-se, assim, desestimulada na campanha que vem encetando patriòticamente, em favor da produtividade industrial, através da racionalização dos métodos de trabalho e da educação do trabalhador, a qual vem despertando tanto interêsse nos meios econômicos, técnicos e sociais do país e conta, já, com a colaboração e o irrestrito apôio de inúmeros sindicatos de trabalhadores.

Confia, entretanto, na ação equilibrada e vigilante do Poder Executivo, que, no caso, tem atribuições a exercitar e defender, em face das diretrizes de austeridade que vem seguindo, não só nas esferas governamentais, mas em todos os setores da vida nacional e para as quais vem contando, sempre, com o apôio das classes produtoras.

FECHARÁ 20 USINAS NOS ESTADOS UNDOS

DETROIT (Michigan) 10 — A sociedade "General Motors" anunciou esta noite que fechará, a partir de hoje vinte usinas situadas em diferentes partes dos Estados Unidos, devido à penúria de peças soltas provocada pelas greves. Estas, não autorizadas pelo sindicato dos operários de automóveis, foram deflagradas em sinal de protesto contra a demora das negociações entre a companhia e o sindicato.

O fechamento dessas 20 usinas provocará a paralisação de 67.000 operários. (AFP).

Na Ronda das Ruas

POUCO FOGO — Os bombeiros foram chamados para atenderem a um incêndio que lavrava num depósito de móveis situado na Rua Belo 334 fundos. Imediatamente compareceu um socorro do Pôsto de S. Cristovão, mas os bravos soldados pouco tiveram de trabalhar, pois em pouco tempo extinguiram as chamas. Na foto acima uma fase do combate às chamas.

Amor, Dinheiro e Morte

Tiroteio e Morte em Deodoro

Aoi se recusarem a pagar a conta da bebedeira que tomaram numa tendinha da Rua do Encanamento, em Deodoro, os conhecidos meliantes: o motorista do Estado do Rio de Janeiro, Hilário da Silva, de 28 anos, domiciliado na Vila Operária n. 46, no bairro acima referido, e Dar... de Tal, seu companheiro de delinquências, os ... no 25.º Distrito, onde haviam sido fichados como ladrões, entraram em discussão com o proprietário daquele estabelecimento. Em dado momento, em meio à confusão, retirante Alvaro de Tal, o proprietário, sacou de um revólver e fêz diversos disparos, indo dois dêles atingir ao motorista, na região frontal. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde faleceu ao dar entrada. O agressor fugiu, tomando rumo ignorado. As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Ao saírem da escola onde estudam, "Escola Paraguai", situada na rua Carolina Machado, em B. Ribeiro, os menores: Valdir Rodrigues de Oliveira, de 7 anos, domiciliado à rua Américo Rocha, número ignorado em Marechal Hermes; João, de 10 anos, filho de Rafael Ferreira Lima, morador à rua Gonçalves Lima, 774, em Marechal Hermes e João, de 7 anos, residente em Marechal Hermes, foram colhidos por um auto não identificado, o que lhes produziu diversas escoriações pelo corpo. As vítimas foram conduzidas ao Hospital Carlos Chagas, de onde se retiraram após medicadas, com exceção de Valdir que ficou internado por apresentar, além das escoriações e contusões, fratura da perna direita, ficando, em consequência, internado naquêle nosocômio. O caso foi encaminhado às autoridades do 25.º Distrito Policial as quais, tomaram conhecimento do mesmo.

■

Quando tentava atravessar a Avenida Brasil, esquina da praia de São Cristóvão, o tecelão Pascoal Manbiela, (solteiro, de 61 anos, residente à rua General Gurjão, n. 443), foi atropelado por um auto não identificado, que se evadiu.

Sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas.

Em estado de choque foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, vindo a falecer.

As autoridades do 16º Distrito registraram o fato.

Na Calada da Noite

As primeiras horas da manhã de Quinta-feira, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro, com ferimento contuso no ocipto frontal, produzido por coronha de revólver o marítimo John Dolanidis, grego, 38 anos, tripulante do navio "Emira", atracado no Pier Mauá. Disse o John, que ao atravessar a Avenida Brasil próximo ao Moinho Guanabara, foi assaltado por dois indivíduos que aplicaram-lhe uma gravata e surruplaram a quantia de cinco mil cruzeiros e um relógio de pulso. As autoridades do 16.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

AFOGADO NO POÇO

Por um descuido dos seus pais, o menino Raimundo dos Santos, de 2 anos de idade, filho de Arthur Alexandre dos Santos residente na Rua A, sem número, no Município de São Gonçalo, na tarde de ontem, quando brincava nos fundos do quintal, aproximou-se de um poço, que estava descoberto, caiu ao fundo do mesmo parecendo afogado.

ACONTECEU ONTEM

Ontem, cêrca das 10 horas, depois de ter ingerido boa quantidade de bebidas alcoolicas, Albino Pereira, branco, comerciário, de 25 anos, residente na Avenida Presidente Vargas, depois de ter sido repreendido pelo guarda 2.153, pelo seu comportamento nada recomendável, resolveu, sem mais nem menos, agredir o policial.

Só a muito custo e com a ajuda de um outro seu companheiro, pôde aquele policial dominar o ébrio, que foi conduzido ao 13º Distrito, onde se encontra trancafiado.

O fato se passou no Café Flôr de Ouro, onde Albino promovia desordens.

O Crime Está em Toda Parte

A doméstica Ivete de Souza, solteira, de 19 anos, moradora no morro do "querozene", barracão 272, transitava, ontem, pela rua Laurindo Rabelo, quando, em frente ao pôsto policial do morro de São Carlos, foi interceptada pelo indivíduo conhecido por "Manuelzinho", o qual tentou abraçar-lhe. Em defesa da jovem Costa Ferreira Filho, (solteiro, de 24 anos, residente à rua Major Freitas, 453) e Mario Manhães (casado, de 50 anos, domiciliado no morro de São Carlos, barracão 1421). "Manuelzinho" sacando de um revolver, fêz vários disparos, atingindo os operários e a moça. Os dois primeiros sofreram ferimento no braço direito, e ferimento na região lombar, respectivamente, enquanto a jovem sofreu ferimento no braço esquerdo. Após medicados no Hospital do Pronto Socôrro, pelo médico de plantão, dr. João de Oliveira, retiraram-se. As autoridades do pôsto policial do morro de São Carlos registraram o fato.

ATÉ EXAME DE SANIDADE NO CADÁVER FOI PEDIDO...

Disputam os Herdeiros a Fortuna de Cem Milhões!

Brigam Todos Pela Posse Dos Bens Deixados Pelos Lusitanos — 180 Prédios no Rio, Uma Parcela da Fortuna — Quatro Testamentos Anulados — O Caso na Delegacia de Roubos e Falsificações

Em petição assinada pela Senhora Alda Bastos de Carvalho foi apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações a seguinte queixa:

"Alda Bastos de Carvalho, brasileira, casada, residente na Rua Corumbiara n.º 160, em Rocha Miranda, filha do falecido Antônio Bastos, que também se assinava Antônio Bastos de Oliveira, tendo S. Exa. o Sr. Procurador Geral do Distrito, por fôrça da sentença do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões mandado abrir inquérito para apurar a responsabilidade criminal de um grupo de indivíduos, que levaram seu pai, homem de mais de 80 anos, já velho e doente, a um tabelião para desistir de uma ação de nulidade de testamento, cujo valor é superior a 40 milhões de cruzeiros, pela ínfima quantia de 4 mil cruzeiros mensais, depois do parecer do Dr. Curador de Resíduos, que opinaria pela procedência da ação, vem denunciar a V. Exa. o seguinte: — A escritura de transação e desistência que tais indivíduos, João, Zilda e Aurora, pretenderam se beneficiar leonina e criminosamente, está lavrada no livro 1240 fls. 46 do 2.º Ofício, nas notas do Tabelião Eros Magalhães de Melo Viana, antigo tabelião Alvaro Cunha, lavrada em 29 de abril de 1952. Acontece que, Zilda Bastos da Cruz, é casada com Oswaldo Alves da Cruz, e vivem separados há muitos anos e um não suporta o outro. No dia em que levaram o seu pai, Antônio Bastos, àquele tabelião, segundo pode afirmar, João Bastos Filho assinou em nome de Osvaldo Alves da Cruz a escritura em aprêço, chegando até a atestar a sua firma no cartório. Como se trata de um crime complementar praticado pelos componentes da escritura, é que vêm requerer a V. Exa., que se digne mandar que a Polícia Técnica dêste Departamento faça, o exame da assinatura na referida escritura. Que existe ainda no antigo Juizo da 6.ª Vara Civil, uma procuração do início do desquite de ambos, por onde se pode constatar a falsidade e autenticidade da assinatura de Oswaldo Alves da Cruz".

De Garrafeiro a Milionário

Vindo de Portugal, sua terra natal, João Bastos de Oliveira começou a vida nesta capital em companhia de seu irmão Antônio Bastos de Oliveira (pai da queixosa), os dois como vendedores de garrafas vazias.

O negócio de ambos prosperou de tal maneira que anos depois fundavam na Praça 11 a Cervejaria Oriental, e adquiriram imóveis, num total de 180 prédios. A fortuna e os bens figuravam em nome de ambos os sócios.

Em 1933 João é atacado de um câncer estomacal que se ramifica aos demais órgãos, é recolhido à Beneficência Portuguêsa onde constataram os médicos nada mais poderem fazer senão esperar o desenlace.

Ambição Dos Parentes

Ao sair da Beneficência Portuguêsa, no dia 18 de dezembro de 1933, o advogado Saldanha Júnior tenta fazer um testamento em benefício do único parente de João, justamente seu irmão Antônio Bastos, utilizando-se de Joaquim Tavares, que se intitulava filho de João Bastos, apesar de o ser realmente, do casal Manoel e Ana da Jóvia, conforme consta do processo na ação de nulidade do testamento.

Isto aconteceu, porque o tabelião Frederico Hermes verificara que João Bastos não mais podia testar, dado o estado agonizante em que se encontrava conforme ainda depoimento do seu médico assistente. Assim, em 19 de dezembro de 1933, apesar de lavrado o dito testamento nas notas daquele tabelião, foi o mesmo considerado pelo próprio, sem efeito.

O Câncer Liquida os Ricaços

Agrava-se a moléstia de João, tornando-o inconsciente, e, fato interessante, anos depois, o mesmo mal vitimava seu irmão Antônio Bastos de Oliveira, filho de João, Joaquim Tavares, procura um seu patrício João Martins Cardoso, tendo êste prometido resolver o caso por intermédio de um seu advogado o Sr. Letacio Jansen.

O causídico em questão entra em ação e manda lavrar nas notas do tabelião Alvaro Teixeira outro testamento (o segundo), no qual beneficia uma suposta amante de João Bastos, de nome Clara dos Prazeres, e que possuia do seu matrimônio os filhos (3) João, Zilda e Aurora, porquanto era casada com José Paulino de Souza.

O advogado Letacio manda lavrar nas notas do tabelião Alvaro Teixeira o novo testamento, isto no dia 20 de dezembro de 1933, beneficiando assim a referida senhora e seus filhos e o seu próprio cliente, no caso João Martins Cardoso.

Para autenticar tal situação são convidadas testemunhas instrumentárias do referido testamento e primo irmão do advogado Letacio, o Sr. José Jansen, Dalmo Lopes da Costa e duas parentas de Clara dos Prazeres.

Mas, José Bastos insurge-se contra a fraude e como irmão de Alda Bastos protesta e ameaça de levar o caso ao conhecimento da polícia, caso não fôsse o tal testamento declarado sem efeito, apesar de figurar como beneficiado com dois prédios.

No testamento em causa eram reconhecidos como filhos de João Bastos de Oliveira, Aurora, João e Zilda, isto tendo como base uma certidão falsa de nascimento, preparada por Palmira Jorge Mesquita, figura conhecida da polícia. O incrível é que no mesmo testamento previa-se a sua anulação que, uma vez positivada máxime em relação ao desconhecimento dêsses supostos filhos, seriam todos beneficiados como legatários.

E, no mesmo dia o segundo testamento foi tornado sem efeito .... 20-12-33, lavrando-se outro (o terceiro) na manhã de 21 de dezembro do mesmo ano, já completamente diferente.

Os que rodeavam o moribundo não chegam a um acôrdo quanto à partilha dos bens e, assim, na tarde do mesmo 21 de dezembro de 1933, surge outro testamento (o quarto), que sofre então uma ação anulatória proposta por Antônio Bastos de Oliveira, irmão de João, tendo como base a incapacidade do testador, uma vez que ali constava uma assinatura falsa, faltando ainda outras formalidades legais. Passados cinco dias dêsse último testamento, falece o capitalista João Bastos de Oliveira.

Quatro testamentos foram feitos, então, para um homem moribundo e incapaz de fazê-lo. O juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, sem examinar a falsidade dos registros, copiosamente provada, ao julgar a questão, acha que Antônio Bastos de Oliveira, irmão de João Bastos, não tinha qualidade para propor a ação.

Entretanto, a 1.ª Câmara cassou a sentença e determina que aquele Juiz proferisse outra, o que foi confirmada posteriormente, pelo Superior Tribunal Federal.

Os outros retornam ao Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, sendo ouvido o Curador de Resíduos, opinando êste pela nulidade total do testamento (o quarto), por incapacidade de João Bastos e pela falta de formalidades legais.

O parecer em causa é publicado nas colunas do "Jornal do Comércio". O adversário não desanima ante o mesmo e usa de todos os meios ao seu alcance, e leva Antônio Bastos, irmão do falecido João Bastos, que na época já contava com 84 anos, reconhecidamente irresponsável, a desistir da ação em, preendera, mesmo depois do parecer dado a seu favor, em troca de uma irrisória quantia, a ínfima importância de 4 mil cruzeiros mensais, abrindo mão, assim, de um patrimônio superior a 60 milhões de cruzeiros.

D. Alda Bastos, ao lado de seu advogado

Exame de Sanidade Num Cadáver

Diante dessa nova situação, sua filha Alda Bastos de Carvalho, requer a interdição do pai (Antônio), ficando então provada a sua incapacidade, e, o Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, ao decretar a interdição pedida por D.ª Alda, mandando também processar os culpados, e cujo inquérito se encontra nos últimos arremates.

Para maior esclarecimento, deve-se acrescentar que a sentença que interditou Antônio Bastos, pedido feito pela filha Alda, tem como base o laudo assinado pelos psiquiatras Rafael Quintanilha, Cincinato Magalhães, Tales de Oliveira e o Prof. José Lemos Lopes, decisão aliás confirmada pela 8.ª Camara Civil.

Outra Fortuna em Portugal

D.ª Alda Bastos de Carvalho, filha do capitalista Antônio Bastos, propôs então perante o Juiz da 160.ª Vara Civel, a ação de nulidade de escritura de transação e desistência, feita pelo pai (Antônio) quando o mesmo já era um irresponsável.

O perito José Maria Dupont, por outro lado, em seu laudo, afirma que as assinaturas de João Bastos de Oliveira são falsas.

Por incrível que pareça os interessados pedem e obtêm do Juiz Xenocrates Calomin, da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, uma exame de sanidade no cadáver de Antônio Bastos de Oliveira, apesar dos atestados dos psiquiatras dado quando êle ainda estava com vida!...

D.ª Alda falando à nossa reportagem disse que seu pai e seu tio deixaram além da imensa fortuna no Rio outra não menor em Portugal, na localidade denominada "Oliveira de Azamais". Nesta cidade existem inúmeras propriedades pertencentes aos dois irmãos as quais são conhecidas pelas "Quintas dos Bastos". Calcula a senhora Alda que juntando os bens desta capital aos de Portugal a discutida herança se eleva a mais de cem milhões de cruzeiros.

Restaurante Comunista, Cozinha Burgueza

Em Lion, França, há um restaurante no bairro popular que ostenta a frase acima numa tabuleta. Nos Estados Unidos, um quitandeiro farto de ver os seus tomates amassados pelos fregueses, afixou-lhes o seguinte dístico: "Não me apalpe até eu lhe pertencer". Frases como estas e muitas outras que fazem vender, são relatadas na secção Novidades em Promoção de Vendas na Revista PN desta quinzena. Nas bancas Cr$ 5,00.

O advogado Euripedes Campos Vaz de Melo, que teve morte instantânea no desastre

MORREU O ADVOGADO DA PREFEITURA SAINDO FERIDO O SEU COMPANHEIRO

Quando viajava em seu auto particular chapa n. 13.71.87, do D. F., o Advogado da Prefeitura do Distrito Federal, Euripedes Campos Vaz de Melo, (casado, 42 anos, Rua Jardim Botânico, 74), em companhia do médico da Caixa Econômica do Estado do Rio, Hélio Lírio de Oliveira Lins, (43 anos, casado, Avenida N. S. de Copacabana, 876 — apt. 806) na noite de ontem, pela estrada, rodovia Amaral Peixoto, próximo a Macaé, ao tentar passar por um caminhão, colidiu com outro que trafegava em sentido contrário. Do choque resultou morte instantânea para o causídico e fratura de quatro costelas, além de várias contusões e escoriações para o médico, que ficou internado em estado grave no Hospital Antônio Pedro, em Niterói. Ambos, fazendeiros e vizinhos em Rio Dourado, ali tinham ido àquela localidade visitar suas terras.

O infeliz advogado deixa, além da viúva, quatro filhos menores, e seu corpo foi removido para a capela da Rua Real Grandeza, nesta capital. Seu enterro sairá às 17 horas para o Cemitério São João Batista. A polícia local tomou todas as providências.

Os Que Acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamento de Prêmios Maiores no Mês de Abril de 1955
44 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 7.456 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Leonel Bezerra Martins, Avenida Rio Branco número 85 — 13.º andar; Luiz Herbert Dalia, Rua Barata Ribeiro n.º 74, apartamento 204; Renato Gomes Loques, Rua Visconde de Pirajá n.º 511 apartamento 104; Paulo Angelo de Pinho, Rua Paissandú número 209; Oséas Mascarenhas de Albuquerque, Avenida Engenheiro Assis Ribeiro número 131 — Marechal Hermes.

O bilhete n.º 7.455 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi pago a Heliodoro Gonçalves, Avenida Presidente Vargas n.º 529 — sala 2.007; Silvio Amorim, Rua Maxwell n.º 411 — J, apartamento 101 e outros.

O bilhete n.º 7.457 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi pago a Jean David Perret, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 769 — apartamento 1.202; Carlos Pereira Fernandes Guimarães, Travessa Napoleão Laureano n.º 8, em Niterói e outros.

O bilhete n.º 39.631 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de abril, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Marcel Klaczko Rua Paulo n.º 98.

O bilhete n.º 31.924 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Jerdelino Pacheco dos Santos, Vista Alegre; Helio Schneider, Rua São Marcos n.º 141; Sonia Hanck, Avenida Farrapos n.º 2.674; Mariano Silva, São Francisco de Paula; Dario Reis D. Arisbo, Rua João Alfredo n.º 277 — apartamento 24; Mauricio Arom Goldefun, Rua Chaves Barcelos n.º 171; Osvaldo Leite, Morretes; Rodolfo Humberg, Rua Cristovão Colombo n.º 1.907; Miracy Canduro da Silva, Rua Pedro Boticário n.º 169; Boris Russowsky, Avenida Alberto Bins n.º 336.

O bilhete n.º 17.522 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de abril foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Raimundo Alcântara de Jesus, Rua Mutambeira n.º 262 — Ilha do Governador.

[illegible]

... residente em Lages, Santa Catarina.

O bilhete n.º 28.923 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido em Canoas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: residentes em Taquara; Adalipio Hencker, Frederico Pedro Schmelder, Max Paul Julio Zimmermann, Luiz Antonio de Moraes, Paulo Maximilliano Siegrich, Avelino Lehn, Lidia Lopes.

O bilhete n.º 1.003 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Monero e pago a Arnaldo Ascânio Figueiredo Simões, Rua Santa Cristina n.º 37.

O bilhete n.º 1.658 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, Rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jaime Pereira, Rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Mario Rodrigues Pais de Almeida, Avenida das Lágrimas n.º 253 — Sacomã; Carlos Eduardo Alves da Silva, Rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Iolanda Pires da Silva Campos, Rua Muller Carioba n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, Rua Tamandaré número 265.

O bilhete n.º 2.836 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Antonio dos Reis Costa, Rua Herculano n.º 12; Kazumitsu Yamoto, Rua Cipriano Barata n.º 2.263; Antonio Cioccoloni, Rua Guianases n.º 139; Benjamin Camargo Silva, Rua General Lecór número 639; Alfredo Filipini, Rua Manifesto número 2.063; Vaner Lucchesi, Rua Augusta n.º 2.656; Mafalda Mammini Pinto, Alameda Barão de Limeira n.º 1.480; Ariovaldo Correia, Rua Visconde Parnaíba número 1.091; José Martins Santos, Rua Vasconcelos Drumond número 463; Fernando Abbruzzini, Rua Agostinho Gomes número 2.228.

O bilhete n.º 37.852 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago aos seguintes: Arlindo Pedro Araba, Villa Maria Carlota número 73 — Villa Esperança; Luiz Orlando Fernandes, Rua Dr. Olávio Mendes ...

[illegible]

GINA LOLLOBRIGIDA volta à CINELÂNDIA com Insatisfeita — GABRIELE FERZETTI — FRANCO INTERLENGHI — Direção MARIO SOLDATI — Confirmando O SUCESSO DO ANO! — HOJE — RIVOLI — Proibido para menores de 18 anos

GRATIS — Ganhe uma matrícula e aprenda a montar, calibrar e consertar rádio no E.S.P. (Oficializado) — Praça do Carmo (Penha Circular)

Nas resplandecentes cozinhas de aço da RIO MOVEIS

BRILHA O SEU BOM GÔSTO

Pintura interna e externa executada em estufa termo-controlada — que assegura alvura uniforme, inalterável a ácidos ou brisas marinhas.

RIO MOVEIS

RIO-MOVEIS e Artefatos de Aço Ltda.

Exija a marca "RIO MOVEIS" nas bôas casas do ramo.

Fábrica: Rua Felizardo Fortes, 300 - Tel. 30 4804
Escritório: Rua Teofilo Otoni, 117 2.º and. Tel. 43 1230

Cidade Aberta

Apresentou a Proposta Mais Cara e Ganhou um Negócio de Quarenta Milhões de Cruzeiros na COFAP!

ULTIMA HORA Apontou, Com 24 Horas de Antecedência, a Firma Que Iria Ganhar a "Concorrência" Das Frutas Argentinas — Uma Propina de Dez Centavos em Cada Dólar — O Govêrno de Perón Proíbe a Exportação de Manteiga e a COFAP Compra Mil Toneladas do Referido Produto...

Coluna de EDMAR MOREL

Quando denunciei a chantagem da compra de frutas e manteiga da Argentina pela COFAP, dando o nome da firma que iria vencer a "concorrência", com 24 horas de antecedência da abertura das "propostas" o jornalista não fêz nenhuma profecia. A papelada estava à vista a começar pelo edital datado do dia 4 do corrente e que só foi publicado no dia 6, anunciando que no dia seguinte a "concorrência" seria encerrada.

As firmas interessadas só receberam as propostas às 17 horas de segunda-feira quando o comércio de Buenos Aires está praticamente fechado.

De um modo geral as concorrências honestas são publicadas no "Diário Oficial" com 15 dias antes do encerramento. No caso das frutas, o edital saiu no "Diário Oficial", no momento preciso em que o plenário da COFAP estava reunido para examinar as propostas. A negociata foi ganha conforme "Cidade Aberta" previu, pela firma Fruticola Brasileira Ltda. com sede no Mercado Municipal, cujos sócios são os mesmos da firma Twedberg Kleppe S. A. em Buenos Aires.

Venceu a Proposta Mais Cara

Chegaram ao plenário três propostas. Duas das firmas acima mencionadas e uma de Afonso Branda Importadora e Exportadora de Frutas Ltda. Acontece que só foram conhecidas as propostas da Afonso Branda e da Fruticola Brasileira. A última por caixa de maçãs nos tamanhos de 100 a 180 frutas, quando o edital exigia de 100 a 150 ofereceu 7 dólares. A firma Afonso Branda deu o preço de 6,85 dólares, deixando de apresentar ofertas para a 5.000 caixas de uvas e 125 mil de peras, alegando que as uvas chegariam em péssimo estado e não dispunha também das famosas peras "Anjou".

Aconteceu o esperado. A firma que ofereceu US$6,85 não ganhou a "concorrência", que foi dada, prèviamente, à Fruticola Brasileira, cujo preço é de 7 dólares, ou a diferença a mais de 15 centavos de dólares. Também o plenário não deu nenhuma satisfação porque preferia a mais cara à mais barata.

Eis, como a COFAP, numa alta demonstração de desonestidade, fechou o negócio de maçãs, num total superior a 40 milhões de cruzeiros, ou precisamente, Cr$ 40.875.000,00.

Esmola Grande, Cego Desconfia

A ponte de ligação entre o presidente da COFAP sr. Américo Pacheco de Carvalho Oliveira ou coisa parecida, com a Fruticola Brasileira Ltda., é feita por intermédio dos amigos comuns srs. Milton Freitas de Souza e Luaro Lacroix Leivas, o primeiro é advogado e o segundo sócio principal da Fruticola Brasileira Ltda. que ofereceu uma bonificação à COFAP de 10 centavos de dólar em cada dólar, coisa desonesta, pois não só é um ato de operação ilícita como, pelos convênios firmados entre o Brasil e Argentina, representa mercado negro. Mesmo que a operação da bonificação fôsse honesta, a firma vencida ainda ofereceria vantagem, quando a sua taxa foi de 6,85 contra 7 dólares da "vencedora". Nesta imoralidade, negociata que desafia a Delegacia de Roubos e Falsificações, pois não passa de um caso de polícia, a firma que apresentou a proposta mais cara foi a que ganhou.

SEMPRE O NOME DE DEUS

Tôda esta chantagem foi arquitetada sôbre o pretexto da cidade precisar de frutas argentinas por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional que vai consumir 40 milhões de cruzeiros em uvas, pêras e maçãs...

O que ocorreu, honestamente, foi um golpe da firma argentina Twedberg, Kleppe S. A. que estando com os seus armazéns sobrecarregados e com imensos estoques nos frigoríficos, em Buenos Aires, aproveitou o financiamento gracioso da COFAP para se desfazer de suas mercadorias, empurrando-as, todavia, mais caras.

A CHANTAGEM DA MANTEIGA

Os editais pedindo preços para a compra de frutas argentinas e manteiga, conforme já noticiei, tinham assinaturas ilegíveis. O Departamento Comercial da COFAP não foi cheirado. Num edital solicitavam ofertas para 300 toneladas de manteiga e, num outro, com a mesma redação, preços para 700 toneladas. A concorrência foi ganha pela firma DIBRA, que ofereceu 861 dólares por tonelada FOB isto é mercadoria no pôrto de Buenos Aires enquanto o edital pedia CIF, mercadoria no Rio.

Várias firmas, usando o telefone internacional, já que a exiguidade do tempo foi o maior aliado da falcatrua, receberam informações de que nenhuma firma em Buenos Aires tem licença para a exportação e que o govêrno de Perón, no momento, não está dando permissão. Isto quer dizer, em outra linguagem, que a firma DIBRA, avisada com antecedência, comprou grandes estoques e, consequentemente, a "concorrência" foi feita há 5 ou seis meses passados. Na Argentina não há manteiga, nem o govêrno permite a sua exportação. Como a DIBRA vai conseguir o produto? Acontece que ela já tem a manteiga no Rio.

Os matutinos de ontem voltaram a publicar um edital da COFAP, alterando o prazo do recebimento dos preços da manteiga para o dia 13. Note-se que o edital diz respeito à partida de 700 toneladas, estabelecendo 100 toneladas em junho, 300 em julho e 300 em agôsto. A firma DIBRA só conseguiu entrar na "marmelada" das 300 toneladas. Quem será o felizardo grupo que irá abiscoitar mais esta negociata da COFAP, marcada para o dia 13, às 10 horas, no 3.º andar da A. B. I.?

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

DIARIO DO Congresso Eucarístico

Anchieta Homenageado Pelos Estudantes Brasileiros

"— Oremos Pela Canonização de Anchieta!" — Apêlo do Padre José Gentil Aos Estudantes — Reuniões Das Organizações Internacionais Católicas em Julho — Colaboração de Uma Revista Alemã

1 Os estudantes brasileiros homenagearam ontem a memória do Venerável Padre José Anchieta, o Apóstolo do Brasil. Representando a classe estudantil do país estavam as escolas da Prefeitura, Deodoro da Fonseca e Celestino da Silva. Inicialmente o Orfeão da Escola Deodoro cantou o Hino Nacional. A seguir o Padre José da Frota Gentil, vice-postulador da Causa da Beatificação do Padre Anchieta, citou inúmeros milagres do Apóstolo, que foram presenciados por inúmeras pessoas. Falou ainda o padre Gentil ser esta uma excelente ocasião para se homenagear Anchieta pois estávamos às portas do Congresso Eucarístico. Terminou o padre José Gentil agradecendo as homenagens que os estudantes estavam prestando ao primeiro mestre do Brasil, e disse que devíamos orar pela beatificação de Frei José Anchieta, causa esta que êle vinha trabalhando a muito tempo. Em seguida uma aluna da escola Deodoro recitou uma poesia, tendo logo depois a Banda Anchieta executado um número. Alunos da escola José Anchieta declamaram mais versos em louvor de Anchieta, e o professor Orlando Carneiro, fêz uma breve alocução em nome da Secretaria de Educação. E encerrando a cerimônia houve uma saudação orfeônica executada pela Escola Deodoro da Fonseca.

O Padre José da Frota Gentil, quando entrevistado pela mais jovem repórter presente ao ato, a estudante Marly Machado

2 Entre os representantes da Imprensa presentes ao ato estava uma jovem jornalista, a menina Marli Machado repórter do "Clarin", um jornal mirim dos colegiais da Escola Celestino da Silva. A jovem repórter entrevistou as autoridades presentes ao ato e declarou-se uma grande admiradora do padre Anchieta, dizendo rezar para êle todos os dias.

3 A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro inaugurará sua nova sede na rua Marquês de São Vicente, no dia 17 de julho, às 9 horas, havendo missa a ser celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Neste mesmo dia às 10,30 horas será instalada solenemente a primeira sessão dos encontros das Organizações Internacionais Católicas, presidida pelo Cardeal Adeodato Piazza.

4 Os militares terão sua Hora Santa no dia 19 de julho às 16 horas, na Vila Militar de Deodoro, sob a presidência do Bispo de São Carlos, D. Rui Serra.

5 O Arcebispo de Manáus, D. Alberto Ramos é o presidente da Exposição Catequética a ser instalada no dia 18 de julho, às 15 horas, na Faculdade de Filosofia Santa Ursula, na Rua Farani.

A revista alemã "Stadt Gottes" que possui uma tiragem de 1.000.000 de exemplares está fazendo desde o mês de abril uma intensa cobertura sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico.

Outro flagrante da solenidade de ontem, quando as meninas depositaram ao pé do monumento a coroa de flores

Afirma Guerlain, o "Rei do Perfume" Francês:

"A Mulher Brasileira é Das Mais Elegantes do Mundo"

— A mulher brasileira é extremamente elegante. Uma das mais elegantes do mundo. E' "coquette" no melhor sentido da palavra. Tem o dom natural da latina, de saber escolher o belo e o bom. O melhor. Eis porque contamos muito com o Brasil nos nossos planos de expansão...

A homenagem à mulher desta terra é de qualidade inestimável. Pois quem se exprime dêste modo, é perito no assunto. E' o herdeiro de uma longa dinastia francesa que consagrou sua existência a um dos elementos essenciais da elegância feminina, isto é, dêsse conjunto de pequenas coisas aparentemente fúteis, mas que tornam a vida mais bela, mais digna de ser vivida. E' o Sr. Jean Jacques Guerlain, Presidente da Confederação Sindical dos Perfumistas franceses, sócio e co-proprietário da Sociedade Guerlain, cujo nome, mundialmente conhecido, chama irresistivelmente a associação com o substantivo: perfume.

É exatamente de perfumes que ULTIMA HORA deseja conversar, aliás, com êsse ilustre hospede atual do Brasil, que visita pela segunda vez (já veio aqui em 1947):

— Qual a importância do perfume no mundo?... Qual seu papel social e sua contribuição única na vida do mundo moderno?...

A "Douceur de Vivre"

Com sua amabilidade e distinção de autêntico embaixador do grande comercio e industria francesa, — o sr. Jean Jacques Guerlain é, aliás, o conselheiro pelos assuntos de exportação do próprio Presidente da poderosíssima "Confédération du Patronal Français" —, o grande perfumista explica:

— O Perfume não pode ser dissociado de um conjunto, de um "tudo" que é a elegância da mulher. A "toilette", o uso certo e discreto dos produtos de beleza, o modo de pintar o rosto e cuidar das unhas, o penteado. Isso tudo se soma com êsse elemento imprescindível que é o perfume, para resultar na elegância feminina, fatôr evidente de uma vida mais agradável e bela, do que chamamos a "douceur de vivre", e portanto fatô importante de progresso social. Outrora, havia certos preconceitos, pelo menos na França e na Europa, contra a elegância como a concebemos hoje.

Uma senhorita não devia pintar os lábios, usar perfumes, vestir certas roupas. Uma secretaria ou dactilografa que usasse meias de seda já provocava comentários severos. Felizmente hoje, as idéias evoluiram e a elegância de tôdas as mulheres, seja qual fôr sua classe social, constitui, repito, um conjunto que torna a vida mais agradável para todos, não há dúvida.

— E quais são suas impressões sôbre "o perfume no Brasil"?

— Nossa emprêsa data de 1828, tendo sido fundada por meu bisavô, e a dirigimos sempre de pai em filho até hoje (eu represento a quarta geração). E o Brasil sempre foi um dos nossos melhores fregueses. Antigamente, quando as circunstâncias ainda não tinham criado tôdas as dificuldades atuais para o intercâmbio internacional, nossos clientes brasileiros nos visitavam todos os anos, fazendo grandes encomendas. Pois a brasileira sempre soube escolher o que há de melhor e fomos sempre honrados com sua preferência em matéria de perfumes. Hoje, temos, evidentemente, que nos organizar no quadro das leis e decretos sôbre a importação e exportação.

— O preço elevado dos perfumes não constitui um obstáculo sensível?

— Tudo é relativo. Não convém esquecer que a industria do perfume exige uma mão de obra numerosíssima. Para fabricar, por exemplo, uma grama de essência de "jasmin", precisamos de um quilo de pétalas de flores que mulheres colhem, uma por uma, nos imensos campos de flores da região de Grasse, durante o mês de julho. E, em certos perfumes nossos, entram nada menos de quarenta essências diferentes, segundo fórmulas secretas, é claro, sendo sempre um sócio em pessoa, — atualmente eu ou meu primo, Jean Pierre Guerlain, normalmente — o encarregado da preparação do perfume: escolha das essências, dosagens, etc. Nossa fábrica de Courbevoie, subúrbio de Paris, é a mais moderna da França, pois foi destruida por um bombardeamento americano, durante a ocupação da França, e inteiramente reconstruída depois. Fabricamos somente produtos de grande qualidade mas o que representa o perfume no orçamento de uma mulher elegante não é absolutamente disproporcionado com o prazer que lhe dá seu uso, não há dúvida.

A conversação evolui para temas gerais, os do intercambio entre o Brasil e a França:

— Foi meu tio-avô quem fundou e foi o primeiro Presidente da Confederação Sindical dos Perfumistas franceses que eu também presido hoje. Conhecemos bem, portanto, os problemas da nossa indústria. A solução das dificuldades atuais é uma só.

Temos que intensificar o intercâmbio entre nossas duas nações. E a França tem que comprar sempre mais no Brasil (são tantos os produtos que fornece êsse imenso país, de prodigioso futuro) a fim de que, por sua vez, o Brasil possa comprar nossos produtos. E tenho fé na solução fácil destes problemas. Fundamos, repito, grandes esperanças sôbre o Brasil que não nos decepcionará pelos motivos que já expuz. A mulher brasileira, elegante e inteligente, sabe escolher o que há de melhor. E sabe também onde achá-lo.

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO DE PREÇOS

EDITAL

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços torna público que às dez horas de segunda-feira, dia 13 de junho, no terceiro andar do Edifício da Associação Brasileira de Imprensa à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 71, na sala onde funciona a Secretaria do Plenário, serão recebidas e abertas, na presença dos interessados, propostas em três vias (a primeira das quais devidamente selada), para fornecimento de setecentas toneladas de manteiga, observadas as condições abaixo:

1) — Procedência — Argentina;
2) — Qualidade extra 92 pontos, sem sal ou com até 2% de sal acondicionada em pacotes de 200 (duzentas) e 500 (quinhentas) gramas, respectivamente, embaladas em caixas de vinte e cinco (25) quilos;
3) — Os embarques serão feitos com a máxima urgência sendo admitidos no mínimo o compromisso de 100 (cem) toneladas em junho, 300 (trezentas) em julho e 300 (trezentas) em agôsto;
4) — Terá preferência o candidato que se comprometer a realizar a mais rápida entrega;
5) — Serão aceitas propostas de fornecimento parcial;
6) — A mercadoria será inspecionada no Pôrto de embarque por firma de reconhecida idoneidade técnica, a ser indicada pela COFAP e por conta da COFAP;
7) — O proponente que oferecer melhores condições de venda, depositará no prazo de 48 horas, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por tonelada de manteiga, para garantia das condições estipuladas neste edital, inclusive as de prazo de entrega e qualidade;
8) — No julgamento das propostas será levada em consideração a idoneidade dos proponentes, preço e prazo para entrega das mercadorias, além de outras vantagens propostas que consultem os interêsses da seguranda e garantia da importação;
9) — A COFAP é assegurado o direito de anular a tomada de preços desde que êstes ou as condições da operação não convenham aos interêsses desta Comissão;
10) — Este edital anula o anteriormente publicado com incorreções, sôbre a mesma importação, e que fixava a abertura de propostas para o dia 7 de junho, às 10 horas.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1955.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

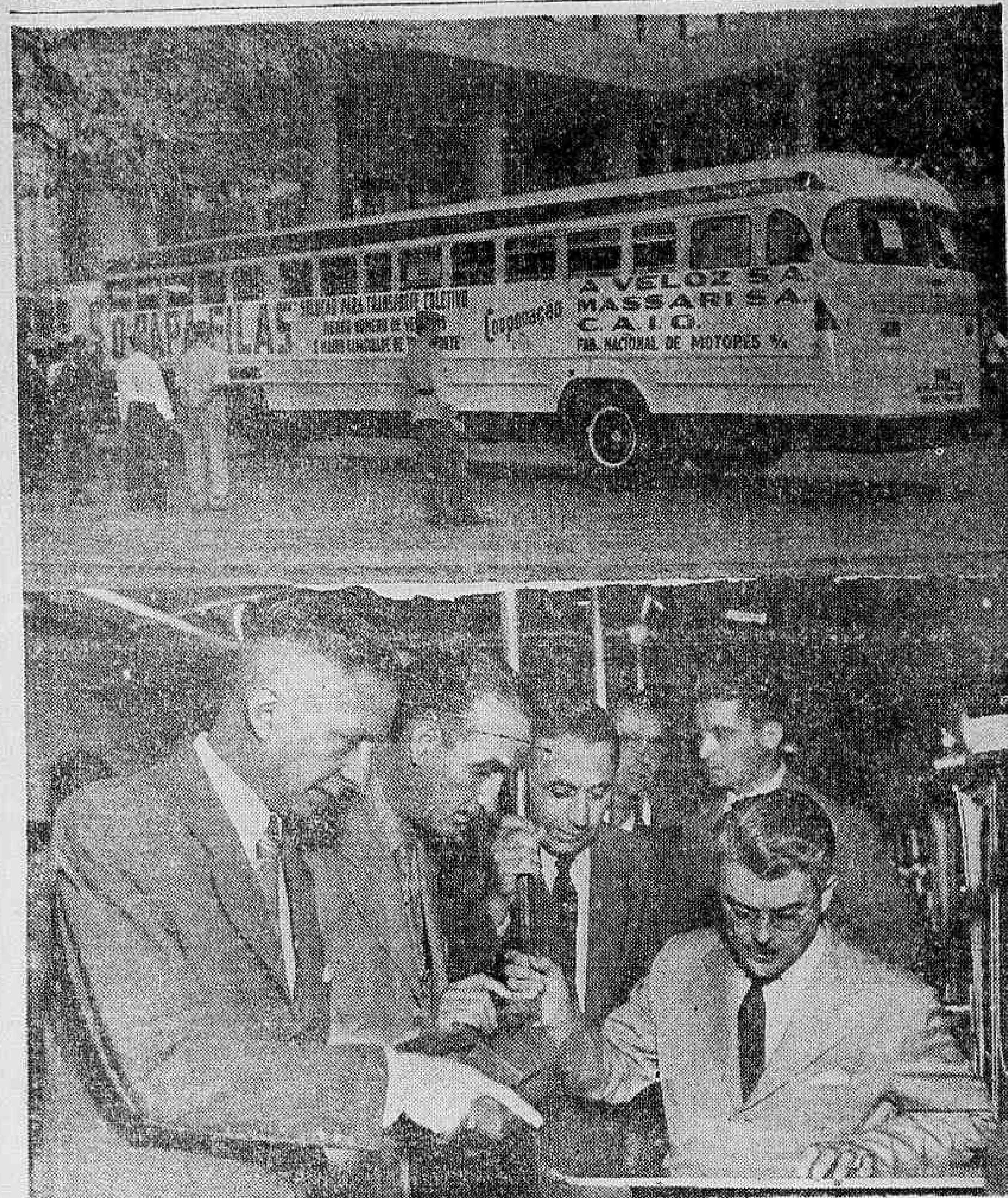
No dia 14 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: CAFÉ EM PÓ.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL.

MAQUINAS DE COSTURA Cr$ 5.150,00
Das mais afamadas marcas
PHILIPS, CROSLEY, ELITE, IMPERIAL, HAAPE com garantia e assistência valida por 10 anos.
LUSTRES DE CRISTAIS
FOGÕES
Das mais famosas marcas PATERNO e GASFAN
R. Santa Luzia, 799-B - Loja - Tel. 22-4261

GELADEIRAS AMERICANAS E NACIONAIS
ELÉTRICA E A QUEROSENE
De 8,5 a 11,5 pés, modelos 1954 e 1955
"STANDARD", "LUXO" E "SUPER-LUXO"
"G. E."
L B 92 — 9 pés, porta mágica, mantegueira, etc
L M 100 — 10 pés, porta mágica, com prateleiras, giratórias, degêlo automatico.
"PHILCO"
J-846 — 8 e meio pés. Super-luxo com mantegueira.
J-1149 — 11 pés, porta mágica abrindo para os dois lados, mantegueira, etc.
"HOT-POINT"
ATL-90 — 9 pés, super-luxo, congelador horizontal, porta mágica, novo modêlo 1955.
"CONSUL" (a querosene)
* MINIMO CONSUMO
* GRANDE CONGELADOR
* ALTA EFICIÊNCIA
* IDEAL PARA FAZENDAS E SITIOS
OS MELHORES PREÇOS TANTO PARA VENDAS A VISTA, COMO A PRAZO
W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 — Defronte do "Jornal do Brasil"

ARTIGOS DO DIA
ATENÇÃO...
RAPAZ DIREITO!
AGUARDE...
DIA 13 DE JUNHO
A VOLTA DO TRADICIONAL
ARTIGO DO DIA
SÓ PARA HOMENS
...NA SUA LOJA PREFERIDA:
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS - ESQ. EVARISTO DA VEIGA
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS
...O QUE VALE MUITO MAIS!
COMPRE O ARTIGO DO DIA E FAÇA ECONOMIA!
JUNHO 2ª FEIRA DIA 13
JUNHO 3ª FEIRA DIA 14
JUNHO 4ª FEIRA DIA 15
JUNHO 5ª FEIRA DIA 16
JUNHO 6ª FEIRA DIA 17
DEVIDO À SEMANA INGLESA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA OUVIDOR SENADOR



O "PAPA-FILA" ATRAIU GRANDE MULTIDÃO — Constituiu um espetáculo da cidade, a apresentação, quarta-feira última, no páteo do Ministério da Educação, dos fabulosos ônibus já batizados ao gôsto popular de "Papa-Fila". São, na verdade, autênticos engulidores de filas de passageiros, pois a sua capacidade é de 200 passageiros, sendo sessenta sentados e cento e quarenta em pé. Diga-se de passagem que o ônibus é muito confortável, de maneira que tôda aquela "população" que nêle viaja o faz confortàvelmente, em poltronas manificas, ou, no caso de viajaram em pé, em amplo corredor. A porta da saida abre-se em dois lances, de maneira que podem muitos passageiros descer ao mesmo tempo, sem o perigo e inconvenientes de atropêlos. Não resta a menor dúvida que o "Papa-Fila" alivia o tráfego, porque em pouco espaço de tempo reune o maior número de passageiros. O custo do veículo, todo o conjunto, é de Cr$ 1.250.000,00. Consome 1 litros de óleo Diesel em cada 2 quilômetros. Dirigese o "Papa-Fila" como um ônibus normal, podendo trafegar por tôdas as vias como se um simples ônibus fôsse. Suas larguras são idênticas às dos ônibus normais. Tem grande estabilidade nas curvas e sua capacidade é para 22/26 toneladas. Sua potência é de 130 HP e tem seis cilindros. A distância entre os eixos é de quatro metros. Usa seis pneus de 1.100x22. Trata-se, efetivamente, de um grande acontecimento da indústria nacional, responsável por tôda a carroçaria e por grande parte do motor, construido na Fábrica Nacional de Motores. Até o fim de 1956, espera-se que o ônibus "Papa-Fila" seja inteiramente cem por cento, nacional. As fotos mostram uma vista do "Papa-Fila", quando em exposição no pátio do Ministério da Educação e um detalhe interno, vendo o Sr. Antônio Massari, responsável e grande entusiasta do gigante que tomou de assalto a cidade, cercado pelo Dr. Custódio de Almeida, Diretor Tesoureiro da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Fernando Bastos, funcionário da "A Veloz S/A", e outras pessoas gradas especialmente convidadas para a solenidade.

COM A POLICIA MILITAR:

MAIOR SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PARA OS PASSAGEIROS DA CENTRAL

Desde que assumiu a direção da Central do Brasil vem o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira procurando solucionar graves problemas relacionados com os serviços de policiamento na Estação D. Pedro Segundo. Naquela "gare", por onde passam milhares e milhares de pessoas, todos os dias, registram-se furtos, assaltos, atentados à moral, enfim, fatos os mais lamentáveis e que cada vez mais se acentuam.

Uma estatística sôbre as batidas de carteiras ali deu resultados verdadeiramente impressionantes e que vêm revelar ser ineficiente o atual serviço de policiamento, à cargo de cêrca de 500 guardas.

Visando a moralizar o ambiente na estação e a dar sentido mais objetivo e prática à ação dos policiais destacados para manter a órdem na Central, o engenheiro Jair Rego de Oliveira entrou em contato com o Chefe de Polícia Coronel Menezes Côrtes, para que fôsse estudado um meio de ser o trabalho superintendido diretamente pela Polícia Militar.

Consultado o comandante da P. M., Coronel Ururahi de Magalhães foi assentada então a colaboração dessa corporação no policiamento da Estação Pedro Segundo, com o que espera o diretor Jair Rego de Oliveira, acabar de vez com os abusos que ali são verificados diàriamente.

Segundo sabemos, o comando designará para superintender o serviço o Tenente Jasson Marcondes, Chefe de Relações Públicas da P. M., e elemento experimentado e muito bem indicado para as funções que vai exercer, de policiamento ostensivo naquele movimentado ponto da cidade.

Estamos certos de que, sob a direção do Tenente Jasson será regularizado o serviço de segurança e manutenção da ordem na estação da Central, com o que ficam desde já com sua tranquilidade assegurada aquelas milhares de pessôas que se servem dos trens da citada ferrovia e têm de transitar obrigatòriamente pela sua "gare" todos os dias.

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA, Informa:

Clamor Alvinegro: Chega de Avião!... SERÁ FEITA DE NAVIO A VIAGEM DE VOLTA AO BRASIL

PARIS, 10 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Western) — Deixei para última hora a boa notícia E não quis agir com precipitação porque já estava contagiado de verdadeira obsessão dos "cracks" alvinegros. Não voltar para o Brasil por via-aérea.

Nascera e crescera entre os jogadores uma resistência feroz contra uma nova aventura pelos céus. Era um clamor geral: chega de avião!"

De Navio, o Regresso ao Brasil

Mas os apêlos dos jogadores não foram inúteis. Recebemos, ainda, em Reims, uma comunicação do empresário José da Gama, informando que atenderia a solicitação de toda a delegação do Botafogo, no sentido de fazer a viagem de volta de navio. Queria-se evitar dêsse modo o sofrimento das viagens aéreas, muitas vezes difíceis, angustiantes e cheias de imprevistos. Por outro lado, achava Zezé Moreira que a viagem de navio tinha a vantagem de dar margem à recuperação da equipe alvinegra para o campeonato.

Próximos Jogos

Os próximos compromissos do Botafogo são os seguintes: sexta-feira, contra o Racing Clube Lens. Domingo, estaremos juntos com o Fluminense, no Hotel Cosmopolita. Segunda-feira, viajaremos para Copenhague, onde jogaremos terça-feira e possivelmente na sexta e domingo.

No dia 19, em Amsterdam, jogaremos contra a seleção holandesa. A 22, estaremos novamente em Zurique, para onde deve ser mandada a correspondência.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

A Construção do Tronco Principal Sul — (II)

Observador Militar

'Em nosso comentário anterior, sob o mesmo título acima, ficamos numa pergunta: E depois? Esta pergunta, implícita no voto do ilustre deputado relator do projeto na Comissão de Transportes, fazêmo-la nós também. E depois, que farão tantos oficiais acrescidos no quadro da Arma de Engenharia? Recordemos o seu número: 4 coronéis, 6 tenentes-coronéis, 18 majores, 7 capitães, 116 primeiros tenentes. É bom recordar, também, que há quadro da Engenharia 39 coronéis combatentes e 31 técnicos!!! Mais um, menos um, talvez. É só verificar o Almanaque do Exército.

Êste aumento proposto no quadro de oficiais do Exército, para o fim que o é, e em favor de uma só Arma, pode ser visto de dois ângulos. Em um se colocou o ilustre deputado-relator, e é aquêle em que fica posta em cheque a capacidade de nossos engenheiros civis para construirem uma linha férrea de alto valor econômico e estratégico. Temos plena certeza que os dignos ministros signatários da Exposição de Motivos não tiveram tal intenção. Mas, o senhor relator, que é notável engenheiro, pôs a mão na ferida e gritou, ferido na sua suscetibilidade profissional. Sem se aprofundar na questão, nem lhe dando a feição que ela não poderia ter, alinha as grandes realizações da engenharia nacional. Nós não vemos como separar a engenharia, ou melhor, os engenheiros civis dos militares. Senão vejamos: em Volta Redonda, nas Refinarias, no Maracanã, na Hidro Elétrica do São Francisco, estiveram juntos engenheiros com e sem farda. No Ministério da Viação está um dos mais notáveis engenheiros civis brasileiros sucedendo a um dos mais notáveis engenheiros militares. Não há como separá-los.

Outro ângulo, do qual pode e deve ser visto o problema, é aquêle em que nos colocamos. A Arma de Engenharia já está muito avançada quanto às promoções, em relação às demais Armas. Dêsde o Ministério Dutra, mercê de uma reestruturação por demais favorável à Engenharia, há um desnível chocante no acesso das Armas, com profunda repercussão dentro do Exército. Ainda mais se agravaria essa situação com o aumento de quadro proposto.

Essas duas razões nos parecem bastante fortes para que o Projeto, no particular da criação da Comissão Construtora, não receba a aprovação do Congresso. O importante é que se construa o Tronco Principal Sul, obra que tantos e há tanto tempo têm reclamado e já se mostra com tintas de coisa concreta.

Se o Projeto, como tudo indica, vier a ser modificado no "modus faciendi", nem por isso ficará diminuido o valor da iniciativa dos dignos Ministros que reviveram o assunto, apontando a necessidade de solucioná-lo.

●

Comemora-se, amanhã, dia 11, mais um aniversário da Batalha do Riachuelo.

Francisco Manuel Barroso, o Barão de Amazonas, foi definido como "um bronze em vida". Que mais se pode acrescentar a uma síntese tão feliz? A Marinha sempre cultua os seus heróis com programas muito bem cuidados. Amanhã, por certo, não faltarão justas homenagens a Barroso e a Marcílio Dias, símbolos da bravura indômita do marinheiro brasileiro.

BISANDO A FAÇANHA DE MONTEVIDÉU

O Flamengo Fêz as Pazes Com a Torcida Derrotando Por 3 a 2 o Nacional...

...Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 em Dez Minutos de Jôgo — Deixou Boa Impressão o Quadro de "Novos" Dos Visitantes — Tentos de Júlio Perez (2), Esquerdinho (Pênalti), Indio e Duca — Renda de Cr$ 617.300,20

(De ALBERT LAURENCE)

Repetiu ontem, de certa forma, o Flamengo, sua proeza de Montevidéu, quando derrotara o Penarol por 3 a 2, em abril último. Depois de estar perdendo por 2 a 0, os "rubro-negros" conseguiram, de fato, vencer merecidamente sôbre um Nacional que lutou muito e deixou boa impressão.

Foi bastante paradoxal, aliás, o movimento do marcador. Pois no fim do primeiro tempo, quando os brasileiros tinham dominado de forma nitidíssima, a contagem ainda era de 2 a 1 em favor dos visitantes. Mas na segunda etapa, que, de modo geral foi marcada por uma reação bonita e demorada dos uruguaios, o Flamengo conquistou e conservou a vantagem, isto é a vitoria por 3 a 2.

Embora desfalcado de Rubens, cuja ausência foi sensível, o quadro de Fleitas Solich apagou assim de uma vez a impressão infeliz deixada por seus dois reveses de Belo Horizonte e veio assim inscrever seu nome na lista dos tantos sucessos internacionais brasileiros do momento. O "match" repetimos, foi bom, de todos os pontos de vista: Futebol de qualidade tecnica muito razoavel; jogo bem disputado e corrido; alternativas interessantes e fim de prelio emocionante com os uruguaios batalhando, ferozmente para chegar ao menos ao empate. Todos os elementos reunidos, afinal de contas, para deixar a torcida satisfeita com o que viu e justificar plenamente a realização do segundo jogo entre os dois mesmos adversarios, já marcado para domingo no mesmo lugar.

Já dissemos que o Flamengo dominou muito durante os primeiros 45 minutos. Assim que foi dado o "kick off" oficial (houve um primeiro simbolico pela encantadora Miss Distrito Federal, tambem Miss Flamengo, Elvira Wilberg), os atacantes rubronegros lançaram-se ao assalto da fortaleza uruguaia. Mas Paulino jogando na meia, desperdiçou varias ocasiões de abrir a contagem, e foi então que presenciamos um acontecimento simpatico: o "renascimento" de Julio Perez, o famoso meia direita do Nacional e da "Celeste", campeão do mundo em 1950, hoje veterano e já sentindo os efeitos da idade.

Mas aos 7 e aos 9 minutos Julio Perez recebeu dois presentes da sorte. Duas vezes encontrou a posição de tiro favorável. A primeira, de bola parada. A segunda na corrida. E' em tais circuntancias que a "classe" se afirma! E a classe falou. Duas vezes. E Julio Perez, reencontrando suas pernas de vinte anos venceu Ary, levando a contagem para 2 a 0 em dois minutos!

Foi uma ducha fria sobre as esperanças rubronegras. Mas o quadro da Gavea reagiu bem. Não desanimou e, por sua vez, foi bafejado pela sorte. Aos 13 minutos, um "pelotaço" de Paulinho foi interceptado com o braço pelo zagueiro central branco, que se chama Blanco, alias. Pessoalmente, tivemos a impressão de "bola na mão". Mas Esteban Marino julgou de outra forma e apitou "penalty", que Esquerdinha transformou em gol.

2 a 1... As coisas já melhoravam. Mas, apesar da sua pressão quase constante, o Flamengo não conseguiu mais nada de positivo e no fim da primeira etapa continuava perdendo por 2 a 1 mesmo.

No primeiro minuto da segunda etapa, no primeiro ataque, alias, um esforço bonito de Evaristo permitiu contudo o empate em 2 a 2, graças a Indio, uma cabeçada irresistivel de

E aos 10 minutos, era Indio que fugindo por sua vez de modo muito eficiente, criava a situação de gol, aproveitada por Duca para mandar a bola na rede no rebote, depois de um primeiro tiro na transversal!

Mas quando já a vitoria parecia assegurada, foram os uruguaios, tradicionalmente valentes e lutadores, que tomaram a iniciativa e a direção das operações e dominaram demoradamente.

Todos os contra-ataques dos brasileiros eram perigosissimos mas os visitantes tambem ameaçaram muito a meta de Ary, não indo contudo, alem de um tiro no poste vertical, devido à defesa impiedosa dos cariocas.

Assim a vitoria ficou de quem mais a merecia, levando em conta a fisionomia geral da peleja.

Mas o jovem quadro apresentado por Ondino Vieira (com somente Julio Perez, Romero, Cruz, e talvez os dois argentinos Blanco e Antonio Garcia como homens conhecidos), agradou bastante fornecendo uma impressão lisonjeiro do atual trabalho de renovação dos valores na Republica oriental.

De tal maneira que a "revanche" de depois de amanhã é bastante prometedora, tal será nossa conclusão.

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

FLAMENGO: Ary; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho (Duca no segundo tempo), Indio (depois Henrique aos 24 minutos do 2.º tempo), Evaristo e Esquerdinha.

NACIONAL: Leiva; Blanco (depois Di Fabio aos 15 do 2.º tempo) e Grolla (depois Leonardi aos 35 do 2.º tempo); Bouzassi, Ramos (depois Campos aos 27' do 2.º tempo) e Cruz; Orellano, Julio Perez, Antonio Garcia, Romero e Escalada (depois Dibot aos 13 minutos do 2.º tempo).

Primeiro tempo: Nacional: 2, Flamengo: 1. Gols de Julio Perez aos 7 e 9 minutos e de Esquerdinha (penalty) aos 13.

Segundo tempo: vitoria do Flamengo por 3 a 2. Gols de Indio no primeiro minuto e de Duca aos 10.

A renda, muito satisfatoria, foi de Cr$ 617.300,20.

E na preliminar, o S.C. Glorioso derrotou o PRE-8 Radio Nacional, por 3 a 2.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

(Conclusão da 12.ª página)

5). E Escalada, assim como Dibot que o substituiu não levaram nada até conclusão. (Nota 6 para ambos).

Julio Perez foi um dos heróis da tarde, com seus dois goals e com seus dribbles brilhante. (Nota 9).

O argentino Antonio Garcia teve umas boas ações de infiltração em estilo portenho clássico, mas atirou mal. (Nota 7).

Romerito, finalmente, trabalhou, sem muito rendimento, e não pareceu em progressos desde que foi para Montevidéu. Ao contrário. Talvez ainda não conseguiu perfeita adaptação. (Nota 7).



PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente morando no local. Hotel e Comércio. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO N.º 36.603, de 16-12-54. Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, 3 linhas de ônibus e lotações 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei n.º 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 23-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 8,30 e 13,30 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ESCRITAS AVULSAS

Contadores

Aceitamos escritas avulsas, mesmo atrasadas. Tratamos de papeis nas Repartições Públicas, contratos, distratos, alvarás, etc. Serviço honesto e rápido. Livros fiscais escrituramos nas próprias firmas. Também Gratificamos com Cr$ 1.000,00 a quem indicar alguma firma que necessite de nossos serviços. Telefone: 23-4363 e Residência: 54-2489.
Procurar contadores WALTER e HAROLDO.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA pelo VAPOFOR local pelos tratamentos biológicos antialérgicos com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada

CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York
16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cia. Construtora Regis Agostini
★ Construções
★ Incorporações
★ Arquitetura
Av. Churchill, 94 — 6.º andar
Tel.: 52-4199

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Serviço de Subsistência Reembolsável
EDITAL
No dia 13 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: SABÃO EM BARRAS DE 1 QUILO.
Detalhes e informações na sala 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL.

O SAMBA
o ritmo do povo
glória maior da
PRAÇA ONZE
ESTÁ PRESENTE AO MICROFONE DA
RÁDIO MUNDIAL
às 2.as, 4.as e 6.as, às 20,10
Um Programa de
Esperança de Barros Costa & Cia
AVENIDA PASSOS, 36 e 38

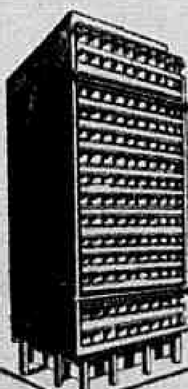
SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista desc. de 10% Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos váriados. Preços para os mais modestos orçamentos. — Rua Senador Furtado, 30 — Tels.: 28-4186 e 48-0824.

Professôra de Português

Dá curso prático e eficiente, visando as principais dificuldades da Lingua. Aulas individuais. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 90 — Apt. 202, das 18 às 20 horas. (Posto 4).


Sede Própria

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

Os Maiores Fazendeiros de Gado do Texas, no Rio:

MUITO GADO NO BRASIL, MAS DE POUCA QUALIDADE

Visitaram Vários Países da América do Sul — Nos Estados Unidos Come-se Mais Carne do Que se Bebe Leite — Não Vieram Ensinar, Mas Aprender — Argentina e Uruguai, Possuidores Dos Melhores Exemplares

Os maiores criadores de gado do Texas estão no Rio. Finalizam aqui uma "tournée" que realizaram por vários países da América do Sul, entre êles Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina e mais as cidades brasileiras de São Paulo e Rio, após o que retornarão a Nova Orleans, ponto de partida da delegação.

Mensagem de Amizade

Esta missão americana, que se compõe de treze fazendeiros texanos, trouxe uma mensagem de amizade e cooperação do povo dos Estados Unidos, principalmente para aqueles que se interessam pela criação de gado.

Este grupo, representado pelos maiores fazendeiros do Texas, fez suas visitas aos diversos países em que estiveram, a fim de atrair a atenção de todos para a Feira dos Criadores do Texas, que terá início em Outubro, naquele Estado norte-americano.

Fala o Presidente

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu a palavra do presidente da delegação, Sr. Jack Burrus, que declarou:

— "Não viemos ensinar, mas sim aprender. Nas diversas trocas de idéias que mantivemos com autoridades e fazendeiros brasileiros, pudemos observar seus problemas e apresentar os nossos".

Prossegue o nosso entrevistado:

— "Temos a certeza de que através a amizade e compreensão chegaremos a por um paralelo nos diversos problemas que atingem à criação em geral. Sem dúvida, nossa Feira no Texas, terá um local excelente para se aprender novos metodos e conhecer novas raças de gado".

Muito Gado, Pouca Qualidade

O repórter de ULTIMA HORA ouviu a seguir o sr. David Touriel, vice-presidente do Comitê Pan-Americano da Feira do Texas, que disse:

— "Nesta viagem que fizemos, gostei mais do gado da Argentina e do Uruguai. O Brasil tem o maior número de cabeças de gado, mas em compensação sua qualidade não é das melhores".

O repórter quis saber o motivo da má qualidade do gado brasileiro, ao que esclareceu o nosso entrevistado:

— "O clima e a topografia do Brasil não ajudam à criação".

Disse ainda o sr. Touriel, que nos Estados Unidos come-se mais carne do que se bebe leite, e por êste motivo os fazendeiros estão preferindo a criação para o corte. E citou como exemplo o caso da sua própria delegação, na qual apenas um dos integrantes cria gado leiteiro: todos os outros criam para vender a carne.

Falou ainda o sr. Touriel do "King Ranch", a maior fazenda de gado dos Estados Unidos descrevendo sua beleza e o modernismo de suas instalações.

Finalizando nossa palestra com o fazendeiro texano, pedimos que êle nos dissesse quais as melhores raças para suprir o mercado da carne, e quais as melhores para fornecimentos de leite.

Esclareceu:

— "Para o fornecimento de leite, as melhores são: Guernsey, Short Horn, Holsteen e Jersey. E para carne, Santa Tertrudis, Zebu, Aberdeen Angus e Hereford".

Concessionários da General Motors Viajam Para os EE. UU.

Numa viagem organizada pela General Motors do Brasil S. A., com a colaboração da Pan American Airways, 11 concessionários da General Motors do Brasil de diferentes localidades do nosso país, entre os quais os Srs. Paulo Auler e Manoel Alves de Carvalho, da firma Autobrás Ltda., concessionários GM nesta Capital, seguiram para os Estados Unidos onde realizarão uma ampla jornada de estudos, visitando nada menos de 11 fábricas da General Motors para examinar detalhadamente as várias fases de fabricação de seus produtos. Essa caravana será chefiada pelo Sr. Antonio J. S. Margarido, diretor da General Motors S. A. e que, por curiosa circunstância, festejará 30 anos de atividades ininterruptas nessa grande organização exatamente à chegada da comitiva a New York.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

MARIO GIUDICELLI JR. escreve na COLUNA da CIDADE sôbre as Crianças, os faróis e o Cel. Côrtes

1 Era meu propósito, êste primeiro comentário, dirigir-me diretamente a todos os leitores. Mas prefiro reservar estas colunas, numa espécie de carta aberta ao nosso Chefe de Polícia, grande para uns, mau para outros, mas, inegàvelmente, muito popularizado, especialmente pelo que realizou na direção do Serviço de Trânsito.

Dirijo-me, não ao Chefe de Polícia, mas, preferencialmente, ao ex-diretor do Trânsito, aquele homem que com giz e apagador nas mãos, em frente as câmaras de televisão, segundo me contaram, dava verdadeiras aulas a pedestres e "rodantes". Vamos, pois, coronel, ao assunto destas colunas:

*

2 Não se pode negar — o senhor sabe bem disso — que os Estados Unidos são um país incrivelmente bem organizado em matéria de trânsito. Podemos criticá-los por quererem se apossar do nosso petróleo ou por americanizarem a nossa música. Mas não podemos criticá-los pelo seu maravilhoso sistema de tráfego. Sob qualquer ângulo dêsse empolgante assunto, êles são perfeitos.

Um país que sòmente entre Miami e Nova York dispõe de mais de cinquenta rotas diferentes, tôdas asfaltadas, pode dar aulas sôbre êsse tema. Costumo mesmo dizer que há menos buracos entre aquelas duas cidades, que em tôda a extensão da rua São Francisco Xavier.

Mas nesse meio tempo, ocorre-me uma observação, coronel: o senhor já reparou que no Brasil, "pois sim" quer dizer "não", e "pois não", quer dizer "sim"? Pois bem, com respeito ao trânsito, dá-se o mesmo. Senão vejamos: Qualquer pessoa na América, está arriscada, na direção de um automovel a ser multada em US$ 15.00 (Cr$ 1.200,00) se transitar à noite, com os faróis apagados. E se insistir na falta, VAI PARA A CADEIA! Ora, no Brasil, quem andar com os mesmos faróis acesos... pode ir parar na cadeia!

Mas, insisto nêsse ponto: Quando eu falo em faróis, não me refiro às luzinhas laterais, luzinhas de estacionamento ou "parking lights" mas sim às lâmpadas grandes, normalmente conhecidas como "sealed beam".

Os leitores, para quem êste artigo não foi redigido, certamente acharão algo estranho que eu esteja a achar que devemos andar todos com os faróis ligados à noite. Mais um pouco de paciência, senhores leitores da COLUNA DA CIDADE! A explicação vem já!

Mas, senhor coronel Cortes, como lhe dizia, se 160 milhões de pessoas do país mais rico e adiantado do mundo adotam êsse sistema, é porque ou estamos mesmo errados-, ou então tôda aquela gente está embriagada...

Vejamos inicialmente por que se DEVE SEMPRE ANDAR DE FARÓIS ACESOS A NOITE:

1) — Os motoristas vêem melhor os pedestres, especialmente as crianças.

2) — Os pedestres vêem os carros.

3) — Os carros se iluminam uns aos outros.

4) — Os veículos dispensam a necessidade da buzina nos cruzamentos, conservando assim o silêncio, já que a luz que vai na frente indicando o caminho, serve como aviso a outros carros que possam cruzar.

5) — A cidade fica mais bem iluminada.

6) — Corre-se menos risco de quebrar o carro, numa cidade infernalmente esburacada como o Rio, pois a frente iluminada, evita prejuízos nos veículos em que as rodas se enterram em crateras enormes.

3 — Nesta altura, o leitor motorista já deve estar com vontade de telefonar para a redação, chamando-me de doido e dizendo que me esqueço disso, daquilo, etc. Mas não! Não me esqueço do que êles querem dizer, coronel Cortes! Eu sei bem quais são os dois "fortes" argumentos contra:

Primeiro: Que ninguém mais enxergará na cidade, pois que, com os faróis acesos, ficariam todos, pedestres e motoristas, cegos com o brilho da luz.

Segundo: Que não haveria bateria que aguentasse o gasto da eletricidade.

Eram ou não, êsses, os argumentos contra, senhores motoristas? Vossa oposição não se baseava nisso?

Pois eu tentarei explicar o problema, não obstante estar certo de que o coronel Cortes o conhece tanto ou melhor do que eu. Mas, vamos por partes:

Se 160 milhões andam com os faróis acesos, ninguém fica cego e a tal medida é obrigatória por lei... é porque lá algo está certo e consagrado... e aqui, não! A diferença, senhores leitores, é que farol baixo aceso em cidade, significa luz no máximo a uma distância de 6 a 8 metros. E' obvio que, se algum motorista sair com as luzes altas ligadas, por qualquer descuido (30 metros), imediatamente será fácil corrigir o engano, ante a mesma resposta, com idêntica luz alta, de um outro carro que venha em sentido contrário.

O que nós fazemos no Brasil, é andar sempre prontos a ligar nossas luzes de modo a poder "atingir o adversário bem na altura dos olhos". Como não podemos ser um Hélio Gracie na rua, procuramos sê-lo na direção protegida de nosso veículo. A conclusão a que chegamos, é que somos todos maus, quando estamos com um volante nas mãos. Por isso, parece-me que tudo se remediaria, com a simples determinação da altura permitida das luzes. Esteja certo o eminente coronel Cortes, que nem sequer vigilância seria necessária.

Pois que obrigado a andar de faróis acesos, o motorista que os conservasse acesos "à moda da casa", receberia tantos insultos de outros chauferes, que em menos de uma semana andava tudo "piu-piu". E se algum insulto sobrar também para o senhor ou para os que colaborarem na inovação, isto não terá importância. O senhor sabe por experiência própria, que o que interessa é a certeza de ter prestado um bom serviço à cidade.

*

4 — E desejo adiantar-lhe uma informação verdadeira, coronel. Desde que voltei para o Brasil, somente dirijo à noite, com os faróis acesos à maneira correta. E lá uma vez ou outra é que recebo um insulto ou uma luz na cara. E sabe por que? Não que as luzes incomodem, mas porque muitos motoristas têm o prazer em ser maus. Como aqui ainda não se adotou essa providência, ainda que as luzes estivessem viradas para debaixo das rodas, assim mesmo êles insultariam.

Pura questão de educação de trânsito!

Já se viu, por exemplo, alguem tentar "cegar" os postes de iluminação, apenas porque êles estão acesos à noite? E, em verdade, um auto com os faróis ligados, como deve ser, incomodam menos que a própria iluminação das ruas. Depois que o carioca se acostumar com a nova providência, garanto que nunca mais êle pensaria em voltar atrás, tal a série de vantagens.

Será que não vale a pena tentar, coronel, e ter o seu nome ligado a mais um bom serviço prestado a esta infeliz cidade? Já pensou quantos desastres a menos? Quanta gente que deixará de morrer atropelada? O senhor mesmo se lembra que a veneranda genitora do General Lima Câmara, então chefe de Polícia, também foi atropelada, com aquele resultado que nós tanto sentimos.

Somos todos pais, filhos, irmãos, coronel e sabemos como as nossas crianças são distraídas. Quando, de manhã, levamos os nossos filhos a fazer compras, não sabemos se à noite os estaremos velando num caixão. Lembremo-nos que a maioria dos carros têm a côr preta e ainda por cima andam apagados... Haverá, pois, dúvida que o farol aceso contribuirá enormemente para diminuir os desastres noturnos?

Ajude a êste reporter, coronel, pois assim, repito, o senhor estará prestando um grande serviço à cidade é... quem sabe, também a si próprio...?

5 — Quanto ao argumento de que as baterias não suportarão o consumo de eletricidade, isso não passa de uma grande tolice.

Se 30 milhões de carros transitam diàriamente nos Estados Unidos com as luzes acesas e as baterias sempre carregadas, porque os nossos acumuladores não suportarão o mesmo trabalho. Será que as baterias aqui vendidas não prestam?

Nada disso! A maioria dos carros tolerará perfeitamente bem — E PARA ISSO FORAM CONSTRUIDOS — o consumo de dois faróis acesos, quando o veículo em movimento. O que sucede com certos autos, especialmente os velhos, é que seu gerador já passou pelas mãos de inúmeros mecânicos e eletricistas que, ou os regularam mal ou propositalmente os prepararam para produzir pequena carga, como aliás é comum. Daí resulta que, quando são obrigados a transitar com as luzes acesas, há "deficit" de energia, mas que é logo recuperável durante o dia. E mesmo para aquele pequeno numero de geradores que necessitassem reajuste, deve-se recordar que a legislação é sempre feita, visando levar os benefícios à maioria.

Por causa de meia dúzia de carros mal regulados, não deve pagar tôda a população de uma cidade como o Rio de Janeiro, já tão sacrificada.

Por isso, coronel Côrtes, pensando nos filhos dos nossos leitores, nas suas crianças e nos meus, gostaria de valer-me do "slogan" da CAMISARIA PROGRESSO, para pedir-lhe: NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE: DETERMINE JÁ.

Lindo vestido para meninas de 2 a 4 anos em fustão de diversas côres. Por apenas Cr$ 205,00

Sua filhinha ficará encantadora com êste vestido em tropical azul-marinho com anágua. Tamanhos de 3 a 8 anos, por Cr$ 680,00

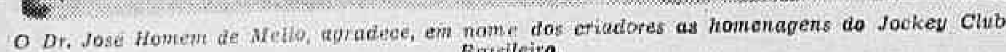
Magnífico para o frio, êste casaquinho em malha de lã, nas côres rosa, azul e branco, tamanhos até 2 anos, por somente Cr$ 126,00

Calcinha e casaco numa só peça, em malha de lã, nas côres rosa, azul e branco, por apenas Cr$ 190,00. Tamanhos até dois anos.

Vestidinho em "pois" branco e vermelho com aventalzinho azul-marinho. Tamanhos de dois a sete anos por Cr$ 189,00

Não Deixe Para Amanhã o Que Pode Fazer Hoje: Compre já!
Vendas a Prazo Pelo Crédito Progresso e a Compensadora

Camisaria PROGRESSO



O Dr. José Homem de Mello, agradece, em nome dos criadores as homenagens do Jockey Club Brasileiro.

O Grande Prêmio Cruzeiro Do Sul Marca Mais um Sucesso do Turfe Brasileiro

Realizou-se domingo último, o tradicional "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", terceira prova da Tríplice Coroa com o qual o Jockey Club Brasileiro, promoveu mais uma reunião plena de êxito esportivo social. A prova foi ganha pela Courageuse, de propriedade dos Srs. Eurico Sommer e Otávio Guerreira. Logo após a realização da prova, o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente da sociedade, reuniu no Salão Rosas, os proprietários, bem como os criadores da vencedora, a baronesa e o barão Otto Leithner, aos quais foi oferecido um "champagne".

Homenagem

Antes dos programas das carreiras, a diretoria do Jockey Club Brasileiro ofereceu aos criadores nacionais um almoço, quando foram trocados elo... quentes saudações.

A Palavra do Presidente do Jockey Club Brasileiro

Foi esta a saudação feita pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro aos criadores nacionais:

Senhores Criadores: O Jockey Club Brasileiro considera o incitamento à criação nacional como a finalidade máxima que se prende ao turf. Assim entendeu sempre e as repetidas iniciativas em favor da formação do cavalo puro-sangue, no país, figuram entre as preocupações dominantes do seu programa de ação. Em tão importante setor da economia brasileira, sente-se a grande influência das providências que vem adotando ao incentivar o trabalho magnífico que efetuam os centros de equinocultura. Sem dúvida, o surto de progresso e a prosperidade acentuada, que se assinalam nos haras espalhados por todo o vasto território, constituem índices seguro da boa orientação impressa ao problema fundamental da origem da raça cavalar em nosso país. São dignos de louvor os abnegados criadores pela faina laboriosa que exercem. Especial menção cabe aos Serviços da Remonta do Exército que desempenham saliente papel no apuro das qualidades que deverá exibir o animal oriundo dos seus campos de criação. Sob o patrocínio da sociedade, são organizadas exposições dos produtos e distribuídos prêmios correspondentes aos esforços despendidos. Cumpre ressaltar que o aperfeiçoamento atingido já permite falar numa indústria incipiente do puro-sangue no Brasil. Muito contribuiu, para os objetivos visados, a importação de reprodutores da mais alta linhagem. A seleção entre os melhores parelheiros, nas pistas de corridas, também completa a escolha dos tipos mais recomendáveis nos cruzamentos. Mas, não se pode olvidar a nota esportiva que deve predominar no turf. Seja-me permitido, a propósito, recordar a figura admirável de Linneo de Paula Machado, que tão bem soube aliar os legítimos interêsses da criação nacional à beleza do esporte. O seu exemplo jamais poderia ser esquecido numa época de transformações nas diretrizes do turf brasileiro. A confiança inabalável que nutro nos destinos gloriosos da agremiação a que tenho a honra de presidir, impõe-me a convicção de que os novos rumos não fugirão ao nobre ideal que anima os verdadeiros turfistas. Ao ensejo da realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, a prova mais expressiva para os animais nacionais, o Jockey Club Brasileiro não quis faltar, com o seu apoio, aos dedicados criadores. A homenagem tributada é mais um estímulo à operosidade desenvolvida.

Agradecimento Dos Criadores

O Dr. José Homem de Mello, diretor do Jockey Club de São Paulo e do Stud Book Paulista, criador e proprietário do Haras Pinheiro, assim falou, em nome dos criadores:

"Exmo. Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro, meus senhores: — Nada mais grato do que êste encontro com criadores de todo o Brasil, que no momento me é dado ter aqui. Sei bem, reconheço perfeitamente que não deveria caber a mim a tarefa de erguer a palavra neste almoço, que — anualmente, o preâmbulo da disputa da prova máxima do turf nacional. O que pedimos, entretanto, fazer o modesto criador que São Paulo, aqui mandou, se não atender ao pedido amigo de Francisco Eduardo de Paula Machado. Francisco Eduardo procede de frondosa árvore, sob cuja sombra protetora o turf brasileiro... para o muito que representa. Pois, senhores, não há dúvida que se hoje celebramos um "Derby" com a magnificência e a pompa que lhe são peculiares, isso se deve indiscutivelmente a êsse espírito empreendedor que se chamou Lineu de Paula Machado. Figura de estirpe que conseguiu tirar da disformidade de um caos, essa coisa grande que aí está aos olhos de todos e que se chama Jockey Club Brasileiro. E' certo que, antes dêle e mesmo no seu tempo, vultos houve que se tornaram merecedores da nossa gratidão, não só pelo que realizaram, mas também pelo que tiveram em mente realizar, como o Conde de Frontin, que foi inegavelmente, um dos maiores lutadores da causa turfista nacional. Lineu, todavia, foi o "primus inter pares". Porque sua ação não se limitou apenas ao setor administrativo. Atingiu o campo. Firmou-se na "elevage", legando-nos essas duas poderosas realizações que são o "São José" e o "Expeditus" de que se fala com orgulho não só em nossa Pátria mas, ainda, em todos os centros civilizados do mundo, onde ao turf e a criação se rendem o devido culto. Falece-me o talento para dizer-vos coisas bonitas, homem mais afeito aos labores da terra que ao ambiente das metrópoles, falta-me a eloquência para descrever-vos o panorama de vastas alegrias que me vai no íntimo, por me encontrar no meio de todos vós nesta festa que é uma aleluia de glórias para o turf do Brasil. Perdoai-me, pois senhores os deslizes de linguagem, as quebras de sentido desta minha pequena peroração. E permiti que, antes de remata-la vos fale ainda, um pouco da sociedade promotora desta reunião e do maior dos objetivos que ela persegue — a criação do puro sangue de corrida.

O Jockey Club Brasileiro é um monumento indestrutível, cujas realizações o país inteiro aplaude e admira. Para chegar entretanto, ao elevado ponto em que hoje se encontra, quantas energias gastas, quantas incertezas sacudidas, que mundo de ilusões alimentadas, que vertigem de esforços suplantada! Rendemos, convictamente, preito a todos os arautos de sua grandeza. Confessamo-nos, sinceramente, apoucados ante sua vontade férrea de vencer. Admiramo-lhes o vigor, a energia, o tino, numa palavra, essa tenacidade inquebrantável que sempre os animou. Valeu, porém, a pena todo êsse labutar incansável, tôda essa escala de incansáveis operosidades! Grande, o Jockey Club Brasileiro, agigantou-se o turfe pátrio e com êle a "elevage" do puro sangue que é hoje sob todos os aspectos, qualquer coisa de representativo. Diretor do Stud Book Paulista, sei bem o que se está fazendo em São Paulo. Não ignoro também, o que estão realizando os meus companheiros do Rio Grande do Sul e do Paraná, tudo indica havermos entrado finalmente no caminho que dentro de algumas décadas nos levará a uma emancipação plena. Entretanto não se trilha o segredo do triunfo. Será preciso contudo para que tamanha soma de esforços continue a traduzir-se em realizações cada vez mais significativas, que os poderes públicos compreendam a ampla finalidade das agremiações turfistas, e que estas continuem a amparar devidamente os criadores, que são, em última análise, os verdadeiros sustentáculos desta grandeza. Meus senhores. — Vou terminar êste já longo emaranhado de idéias, com que venho abusando da vossa valiosa atenção. Antes, porém de o fazer, quero saudar na pessoa do excelentíssimo Sr. Mario Ribeiro à saúde de quem ergo a minha taça, todos aqueles que contribuiram com uma parcela de dedicação e desprendimento para a continuação da majestosa obra que é realmente o Jockey Club Brasileiro.

Os Participantes do Almôço

Estiveram presentes ao almôço o presidente Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, todos os diretores e demais membros dos diversos Conselhos do Jockey Club Brasileiro, os Generais Eudoro Barcelos de Moraes, diretor geral da Remonta do Exército e João Telles Villasboas, chefe da Produção da Remonta do Exército, tendo, também participado, como convidados especiais, o presidente da Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro, Dr. Gerson Cordeiro; Dr. Egberto Land, presidente do Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe; Dr. Guilherme de Mello Godoy, presidente da Associação de Cronistas do Estado de São Paulo; Dr. Dino Zanotti, vice-presidente desta última entidade paulista, e Sr. Vicente Mola Netto, seu ex-presidente.

FALA O SR. SANTOS VAHLIS SÔBRE AS HOMENAGENS AO MINISTRO OSWALDO ARANHA:

"Tivéssemos Meia Dúzia de Turfistas Como Aranha e Seríamos os Melhores do Mundo!"

A Festa do "Homem do Turfe" é o grande acontecimento da cidade nesta semana. A repercussão das homenagens que serão prestadas amanhã ao Sr. Oswaldo Aranha já se faz sentir acentuadamente e ao que tudo indica teremos uma das mais belas festas dos últimos tempos no prado da Gávea. Os convites para o banquete que será oferecido ao Sr. Oswaldo Aranha, no restaurante da nova Tribuna Especial do hipódromo, só serão encontrados até às 18 horas de hoje na portaria da sede do Jockey Club e na Associação de Proprietários. Depois dêste horário não mais serão atendidos os que desejarem participar das festividades de consagração do "Homem do Turfe" de 1955 e isso porque a Comissão Organizadora está com sérios problemas para conseguir atender a todos que desejavam abraçar Oswaldo Aranha durante o banquete de amanhã.

Podemos anunciar também que estará presente a Srta. Marta Rocha, a rainha da beleza, que, recém-iniciada no turfe deseja prestar sua homenagem a um dos maiores vultos do nobre esporte nacional. A participação de Marta Rocha no banquete dará um colorido de encanto à iniciativa de ULTIMA HORA. Ao que se informa também a linda Srta. Elvira Wilberg, "Miss" Distrito Federal, compareceria às homenagens a Oswaldo Aranha. Até o momento de encerrarmos esta edição, no entanto, não tínhamos recebido qualquer confirmação.

Santos Vahlis — uma máquina a serviço da cidade e do progresso. Também falou sôbre a festa do "Homem do Turfe"

Fala Santos Vahlis

Ontem à tarde ouvimos sôbre a festa do "Homem do Turfe" o Sr. Santos Vahlis, nome bastante conhecido no "grand-monde" carioca e que é, sem dúvida, um dinâmico realizador. Haja vista que êle incorpora e vende imóveis desde 1933, numa febril atividade em prol do bem-estar e do confôrto de tôdas as classes sociais do Rio de Janeiro, às quais, dentro em breve, presenteará com o seu maior e mais espetacular empreendimento: o Edifício Santos Vahlis, algo de realmente maravilhoso, em pleno centro da cidade! Eis o que nos disse o Sr. Santos Vahlis, que é, também, uma das mais recentes aquisições do nobre esporte, proprietário de um belo potro e em negociações para formar uma das mais importantes coudelarias da Gávea:

— "Tivésse o turfe brasileiro meia dúzia de criadores e proprietários como o Sr. Oswaldo Aranha e estaríamos entre os melhores do mundo. O seu Haras Vargem Alegre é perfeito, como não poderia deixar de ser pertencendo a tão ilustre e eminente brasileiro. A festa do "Homem do Turfe" de 1955, será, na consagração do Sr. Oswaldo Aranha, como o turfista número um do País, um acontecimento que foge ao simples ambiente do esporte para se projetar como um fato da maior importância em todos os setores da coletividade. E' com o maior prazer que participarei das homenagens que amanhã serão tributadas ao prestigioso homem público".

Decisão da C. Técnica do Jockey Clube

A Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, reunida no dia 7 de junho resolveu:

Tendo em vista os motivos apresentados pela Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, atender em parte, a solicitação de seu ofício n.o 77/55. Nestas condições, o constante do item D das resoluções de 18 de maio p. passado (modificar as condições de chamada, a partir do 3.o trimestre, reunindo os animais de seis anos e mais idade) entrará em vigor a 1.o de outubro p. vindouro e não a 1.o de julho, como ficara estabelecido.

ADIL NA GÁVEA

Acompanhado pelo seu sparring GIAMPAULO, está na Gávea, alojado nas cocheiras do tratador Cornelio Ferreira, o crack nacional ADIL que veio sob as vistas do seu cavalariço.

Para atender ao preparo do crack que deverá intervir nos Grandes Prêmios DISTRITO FEDERAL, 16 DE JULHO e BRASIL, chegaram ontem ao Rio o seu tratador Manoel Branco e o jockey Ludegar Gonçalves, seu pilôto habitual.

No mesmo carro-transporte em que veio ADIL, viajaram mais os animais QUISCO, ITA-RIRI e GIBSON.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: ORLOFF

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — (Grama) — Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Cerrilha	54	1	30	J. Baffica	Anda muito bem e poderá ganhar	M. Souza	4.º p/ Aureola	1200	76"2/5	AL
2—2 Castilha	54	3	20	D. P. Silva	E a fôrça da carreira. Deverá vencer	L. Ferreira	5.º p/Aureola	—	—	—
3 Dezirée	54	5	60	P. Coelho	Cedo ainda para esta. Só como azar	W. L. Pires	Estreante	1200	76"2/5	AL
3—4 Racy	54	4	25	B. Marinho	Deverá produzir agora. Bôa poule.	E. Freitas	6.º p/ Aureola	—	—	—
5 Galuta	54	6	50	U. Cunha	Fraca para a turma. Só como azar	E. Morgado	Estreante	—	—	—
4—6 Bacchante	54	7	40	E. Castillo	Vai debutar bem preparada. Chance	C. Covarrubias	Estreante	—	—	—
7 Ortiga	54	2	45	L. Lins	Seu exercício agradou. Poderá vencer	M. Oliveira	Estreante	1200	76"2/5	AL

Nosso Palpite: CASTILHA — Debutou muito bem e progrediu. E' a fôrça e deverá vencer. | Inimigo: CERRILHA — O seu estado é o melhor possível e poderá derrotar a nossa indicada. | Surprêsa: RACY — Possui bom trabalho mas dependerá da partida.

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — (Grama) — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Bijou	54	6	20	M. Silva	Tem espetacular trabalho. Vencerá	A. Feijó	2.º p/ Balladine	1200	75"1/5	GL
2—2 Ingarana	54	2	30	U. Cunha	Mantem seu estado. Vale poules	M. Salles	5.º p/ Tarasca	1000	63"3/5	AP
3—3 Honi Soit	54	3	25	O. Fernandes	Apresentou melhoras e pode ganhar	A. Corrêa	4.º p/Tarasca	1000	63"3/5	AP
4 Biskia	54	4	50	A. Rosa	Vai debutar com exercícios regulares	A. Rosa	Estreante	—	—	—
4-5 Blue Bird	54	5	45	J. Portilho	Regula com o companheira. Chance	A. Morales	7.º p/ Balladine	1200	75"1/5	GL
" Luganga	54	1	45	E. Castillo	Anda bem e gosta da distância.	Idem	3.º p/ Baladine	1200	75"1/5	GL

Nosso palpite: BIJOU — Pelo trabalho que apresentou é a nossa favorita. | Inimigo: HONI SOIT — Só melhoras apresentou e é artigo de fé. Poderá vencer. | Surprêsa: INGARANA — Mantém sua boa forma e no final é perigosa. Grande chance

3.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — (Grama) — Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Jerônimo	54	4	20	D. P. Silva	É a fôrça da carreira. Deverá vencer	A. Morales	4.º p/ Retinto	1400	89	AM
2—2 Gorgeio	54	7	45	O. Fernandes	Vem de excelente corrida na areia	M. Araujo	2.º p/ Jhon Jarlo	1000	61"2/5	AL
3 Herstal	54	3	50	M. Silva	Fraco para a turma. Só como azar	A. Neves	5.º p/ Impatiens	1200	73	GL
3—4 Heleno	54	6	25	J. Martins	Muito corrido. Mesmo assim é perig.	J. B[illegible]	3.º p/ John Jarlo	1000	63"1/5	AL
5 Arrelique	54	2	50	E. Ramos	Apenas regular. Como azar é possív.	A. Correa	9.º p/ Sir Tony	1033	63"1/5	AP
4—6 Camboriú	54	1	30	D. Silva	Tem bom exercício para êste comp.	F. Schneider	6.º p/ John Jarlo	1000	63"1/5	AL
" Gabie	54	5	30	L. Lins	O companheiro é mesmo. Dai...	Idem	5.º p/ John Jarlo	1000	63"1/5	AL

Nosso palpite: JERONIMO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | Inimigo: HELENO — Apesar de estar pedindo um repouso é grande candidato à vitória. | Surprêsa: CAMBORIU — Vem de boas atuação e é número um nas "cintas".

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Largada às 15,00 horas

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Aurora	54	2	20	J. Baffica	Estão levando de "barbada". Poule	C. Pereira	3.º p/ Fey Rock	1400	90	AP
2—2 Lakmé	55	4	25	E. Castillo	Bem no percurso. Contam ganhar	A. Morales	7.º p/ Fay Rock	1400	90	AP
2 Faneca	55	1	666	W. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço F.	7.º p/ Hereuse	1300	82"2/5	AM
3—4 Solange	55	7	30	M. Silva	Exercitou-se muito bem. Ganhará	T. Coelho	5.º p/ Quijunga	1400	90	AP
5 Raspa	55	3	666	L. Domingues	Nem com "Penicilina". Risquem	J. S. Silva	4.º p/ Tay Rock	1400	91"2/5	AE
4—6 Orchita	55	6	50	L. Lins	Apenas regular. Como azar é possível	J. Carrapito	4.º p/ Josefina	1000	60"1/5	GL
7 Franknese	55	9	60	A. Nahid	Outra que pouco deverá pretender.	F. Schneider	9.º p/ Tay Rock	1400	90	AP

Nosso Palpite: AURORA — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Bôa poule. | Inimigo: LAKME — Tem a seu favor o percurso e poderá vencer. | Surprêsa: SOLANGE — Pelo exercício que apresentou deverá ser dos primeiros no "fotochart".

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Sana	55	1	25	B. Martins	No melhor de sua forma.	C. Rosa	2.º p/ Solimões	1400	90"2/5	AP
2 Sportsman	55	2	666	D. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Gil	8.º p/ Salazar	1000	60"3/5	GL
2—3 Hashib	55	6	20	X. X.	Estão levando de "barbada". Pode	C. Cabral	3.º p/ Safe	1600	104	AP
4 Minopigro	55	4	666	L. Lins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Silva F.º	10.º p/ Salazar	1000	60"3/5	GL
3—5 Kandy Boy	55	10	40	L. Domingues	Deverá correr bem melhor no freio.	J. Morgado	7.º p/ Solimões	1400	90"2/5	AP
6 Haralem	55	3	666	J. Portilho	Nem com "Penicilina". Risquem	A. Neves	9.º p/ Solimões	1400	90"2/5	AP
7 Acatelú	55	8	666	P. Machado	Nem de "Helicoptero". Risquem.	W. Meirelles	10.º p/ Solimões	1400	90"2/5	AP
4—8 Jimmy	55	9	30	U. Cunha	Vem apresentando melhoras. Azar	N. Pires	4.º p/ Solimões	1400	90"2/5	AP
9 Tunuyan	55	7	50	J. Martins	Na distância do seu agrado. Chance	J. Bunoni	7.º p/ Salazar	1000	60"3/5	GL
10 Bacituruo	55	5	60	M. Silva	Tem 99 para os 1500. Otimo azar.	M. Raphael	Estreante	—	—	—

Nosso palpite: HASHIB — Volta muito bem e é artigo de fé por parte dos seus responsáveis. | Inimigo: SANA — Não pode andar melhor e fracassando o nosso preferido irá substituí-lo. | Surprêsa: JIMMY — Corre muito bem na pista de areia. Poderá vitoriar-se.

6.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Retang, 95"1/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Largada às 16,00 horas — (BETTING)

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Naida	54	13	25	J. Ramos	Anda muito bem e tem chance	W. Oliveira	4.º p/ Lalau	1500	96"	AM
2 Sketch	60	9	20	E. Castillo	É a fôrça da carreira. Deverá vencer	M. Salles	5.º p/ Gambinus	1400	90"2/5	AP
3 Evoé	58	8	50	H. Rebelo	Na grama corre menos. Só como azar	C. Tourinho	8.º p/ Lalau	1500	96"	AM
2—4 Fair Blend	58	5	50	A. Cardoso	Na milha tem chance. Vale poules	F. Marusei	5.º p/ Lalau	1500	96"	AM
5 Muiraquitã	52	12	10	M. Silva	Pouco deverá pretender. Só azar.	M. Raphael	7.º p/ Baby	1800	118"	AL
6 Calido	60	1	20	R. Martins	Apresentou melhoras e levam fé.	G. Feijó	2.º p/ El Negrito	1300	83"4/5	AP
3—7 Matungo	54	2	60	G. Almeida	Bastante veloz e poderá assustar.	R. Freitas	9.º p/ Baby	1800	118"	AL
8 Patato (*)	58	14	60	A. Rosa	Deverá desertar desta carreira.	P. Rosa	5.º p/ El Negrito	1300	83"4/5	AP
9 Aliviada	50	60	100	B. Marinho	Fraca para a turma. Não gostamos	N. Figueiredo	6.º p/ Funny	1300	83"3/5	AM
10 Dugongo	60	10	100	N. Pereira	Na relva pouco deverá pretender	J. Venancio	1.º p/ A. da Onça	1600	103"	AM
4-11 Hyll Hirundo	50	11	50	A. Marcal	Apresentou melhoras. Como azar	J. W. Viana	6.º p/ Pistarim	1400	89"2/5	AM
12 Viento Norte	60	7	30	J. Marinho	Muita distância. Somente como azar	P. Bononi	7.º p/ Lalau	1500	96"	AM
13 Ardena	54	3	666	J. Barros	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Souza	3.º p/ Indayá	1600	104"	AL
14 Socorro	58	4	666	P. Fernandes	Nem com "Penicilina". Risquem.	J. Silva F.º	12.º p/ Dinon	1600	104"	AM

(*) Ex-Riff

Nosso palpite: SKETCH — Apanhou um páreo à sua feição e não deverá perder. | Inimigo: NAIDA — Muito bem movida e poderá derrotar o nosso indicado. | Surprêsa: CALIDO — Vai atuar com destaque na grama. Vale umas poules.

7.º PAREO — Prêmio "Oswaldo Aranha" (Homem do Turfe de 1955) — 1.800 metros — Recorde: Marco 112"3/5 — Prêmios Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — Largada às 16,30 horas — (BETTING

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Quincas Borba	55	2	40	D. P. Silva	Em soberba forma. Poderá ganhar.	L. Ferreira	4.º p/ Minarso	1600	97"	GL
" Soveo	55	3	40	U. Cunha	Regula com o companheiro. Chance	Idem	1.º p/ Hilo Deoro	1300	80"3/5	AL
2—2 Garbolito	55	7	25	P. Labre	Não chovendo poderá vencer. Dai...	J. W. Viana	2.º p/ Minarso	1600	97"	GL
3 Orloff	55	5	20	L. Lins	Tem espetacular trabalho. Deve...	J. Carrapito	1.º p/ Hope Boy	1400	87"4/5	AL
3—4 Sol	55	1	30	E. Castillo	Outro que anda bem. Muita chance.	T. Coelho	2.º p/ Quintilius	1300	78"2/5	GL
5 Key Royal	55	4	50	Red. Filho	Reaparece bem trabalhado. Pode...	N. Pires	5.º p/ Kenmore	1800	114"1/5	AP
4—6 Roi	55	8	80	R. Martins	Turma forte para êste. Só como azar	M. Galvão	6.º p/ Minarso	1600	97"	GL
7 Stiki (*)	55	6	60	M. Silva	Perdeu para John Janio em trabalho	A. Feijó	10.º p/ Navegante	1400	89"	AP

(*) Ex-Castelhano

Nosso palpite: ORLOFF — Pelo trabalho que apresentou deverá "dividir a raia". | Inimigo: GARBOLITO — Anda muito bem e fracassando o nosso indicado poderá ganhar | Surprêsa: SOL — Outro que atravessa boa fase e poderá ganhar.

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 — Largada às 17,00 horas — (BETTING)

ANIMAIS	Peso	Sort.	Cot.	Jóquei	Possibilidades	Treinador	Ult. Performance	Dist.	Tempo	Raia
1—1 Paracambi	56	3	60	D. P. Silva	Volta muito bem e poderá ganhar	L. Ferreira	1.º p/ Geranio	1 300	80"	AL
" Sileno	56	9	60	D. Silva	Seu estado é bom e tem chance	Idem	1.º p/ By pass	1600	103"3/5	AP
2—2 Jonaig	56	4	25	B. Marinho	Em soberba forma e poderá ganhar	M. Salles	4.º p/ Scollops	1400	87"	AM
3 Porto Real	56	6	666	P. Labre	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. W. Viana	7.º p/ Scollops	1400	87"	AM
4 Don Juan	56	2	50	A. Cardoso	Na areia é de corrida. Bôa poule.	A. Morales	1.º p/ Cileno	1600	103"3/5	AL
3—5 Jersei	56	7	25	J. Martins	Reaparece bem preparado. Poules	N. Pires	6.º p/ Scollops	1400	87"	AL
6 Gardu	56	2	25	J. Ramos	Anda muito bem e contam ganhar	C. Cabral	3.º p/Scollops	1400	87"	AL
7 Fergus	56	1	60	L. Lins	Tem 3 vitórias em S. Paulo. Olho	C. Morgado	Estreante	—	—	—
4—8 Miss Cotia	54	11	—	N. corre	Não será apresentada.	C. Ferreira	7.º p/ Roseda	1300	83"	AP
9 Jacquard	56	5	30	U. Cunha	Volta bem trabalhado e poderá venc.	J. Morgado	5.º p/ Flash	1200	74"2/5	AM
" Jericinó	56	10	30	E. Castillo	Regula com o companheiro. Dai...	Idem	5.º p/ Scollops	1400	87"	AL

Nosso palpite: AURORA — Os seus responsáveis estão levando de "barbada" / melhor possível e não deverá ser derrotado | Inimigo: JONAIG — Muito bem na distância e é artigo de fé. Bôa poule. | Surprêsa: JERICINO — Volta muito bem e gosta da distância. Poderá ganhar.

OBSERVAÇÕES: — Os retrospectos dos animais: Patato, Aliviada e Gongo foram feitos quarta-feira, em virtude da composição antecipada motivada pelo feriado. O leitor deve observar a performance de os tem dos citados parelheiros.

Programa de Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Fairy Tale, E. Castillo	7	55	22
2—2 Josefina, U. Cunha	1	55	22
3 Sanha, J. Marchant	2	35	40
3—4 Quijunga, J. Martins	3	55	35
5 Suave, D. Silva	4	55	50
4—6 Gama, J. Baffica	4	55	40
7 Dumbo, A. Nahid	6	55	50

2º PAREO — às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Scipião, D. P. Silva	2	54	20
2—2 Coeur Joie, L. Lins	5	54	20
3—3 Amigo, M. Silva	4	54	35
4 Arauac, B. Marinho	3	54	40
4—5 Taful, J. Marchant	1	54	40
6 Ibatan, J. Martins	6	54	35

3º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Quinau, U. Cunha	3	55	20
2 Descalçado, M. Chirino	7	55	35
2—3 Bambinal, R. Filho	2	55	50
4 Keval, J. Baffica	[illegible]	55	40
3—5 Tejo, E. Castillo	[illegible]	55	35
6 Fabiano, O. Macedo	[illegible]	55	40
4—7 Lapacho, M. Silva	[illegible]	55	35
8 Sea Prince, B. Marinho	[illegible]	55	40

4º PAREO — às 15 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Bedah, R. Martins	7	56	22
2 Diabrura, J. Martins	3	54	50
2—3 Glorin, M. Silva	9	56	22
4 Garrancho, J. Portilho	2	56	40
3—5 Cadeado, E. Castillo	8	56	35
6 Garbo, L. Lins	4	56	40
4—7 Bolero, A. Cardoso	1	56	35
" Cacau, D. P. Silva	6	56	35
" Glorialba, R. Maia	5	54	35

5º PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — às 15,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Quinto, J. Marchant	9	54	20
" La Vision, D. Silva	3	56	20
2—2 Panchito, E. Castillo	8	54	20
" Silfo, E. Castillo	2	53	20
3—3 Ballenato, P. Vaz	7	58	35
4 Mister Rio, R. Martins	4	53	50
4—5 Quixu, U. Cunha	5	51	35
6 Marco, M. Henrique	1	54	40
" Fanfan, B. Marinho	6	52	40

6º PAREO — às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Maxixe, O. Macedo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Impatiens, M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Ilex, E. Castillo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Ipê Roxo, D. P. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Tantalo, J. Marchant	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Forum, M. Henrique	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Buoyant, R. Martins	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Retinto, U. Cunha	[illegible]	[illegible]	[illegible]

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Handicap Especial):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 De Caldas, E. Castillo	8	55	22
" Dawn, I. Pinheiro	2	57	22
2—2 El Valiente, B. Marinho	1	54	35
3 Luarzinho, M. Silva	11	50	40
4 B. de Lacre, M. Henrique	10	52	50
3—5 R. Novarro, D. P. Silva	6	57	35
6 Dingo, L. Lins	5	54	40
7 Newmarket, M. Cout.	7	56	50
4—8 Tio Chico, R. Martins	4	58	40
9 Okayama, U. Cunha	9	56	22
" Picote, D. Silva	3	51	22

8º PAREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Igarassu, J. Baffica	6	56	22
" Chaco, J. Marchant	7	54	22
2 Baqueano, n. corre	4	52	60
2—3 Silvestre, E. Castillo	11	58	35
4 El Guapo, J. Queiroz	1	52	50
5 Bolonha, D. Silva	12	52	50
6 Rodent, N. Pereira	9	56	35
7 Tio Pepito, R. Martins	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—8 Frade, H. Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 El Mambo, M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—10 Jension, F. Fernandes	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Solvuel, A. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 B. Calada, J. Marinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Gurla, n. corre	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Hilanilza, S. Barbosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO R. DOS ANDRADAS, 58 R. URUGUAIANA, 128 R. DA CARIOCA, 29 R. 7 DE SETEMBRO, 204 AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 JUIZ DE FORA R. Halfeld, 711 CURITIBA R. 15 de Novembro 41/3 CAMPOS R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE
Ariosto Pinto

EM SÃO PAULO UM CONGRESSO POLITICO DE TRABALHADORES

Está Programado Para o Fim Dêste Mês — Participarão Delegações de Todos os Estados — O Articulador — Magno Fernandes em Campanha Política — Reuniões Dos Farmacêuticos e Têxteis

Nos fins dêste mês, talvez no dia 25, reunam-se, em São Paulo, 400 ou 500 dirigentes sindicais para discutir a sucessão presidencial. Tomarão parte delegações de todos os Estados. O assunto principal é candidaturas dos srs. Juscelino e Jango à presidência e à vice-presidência da República. Os elementos que se reunirão, numa espécie de congresso sindical-político, já estão se preparando para tomar as deliberações que julgam convenientes. Nos Estados há muito entusiasmo em tôrno dêsse certame, que será o primeiro do país, em matéria política. Diversos líderes operários já se-guiram para os Estados, como representantes da "Organização Nacional Política dos Trabalhadores Pró-Juscelino e Jango". Tôdas as unidades da Federação receberão as visitas dêsses emissários. Até a próxima 2.ª-feira deverão estar de volta alguns delegados da O.P.N.T. que foram aos Estados cumprir certas e determinadas missões. Levaram que-sitos para os companheiros responder. E trarão, com certeza, informações valiosas sôbre a tendência política dos trabalhadores. O Estado de Pernambuco, onde poderá haver dificuldades para a articulação dos trabalhadores que apoiarão Juscelino e Jango, não ficou esquecido e está bem coberto. Sabe-se, ainda, que êste mês outros emissários irão à Recife para inspecionar o ambiente e desenvolver trabalho junto aos pernambucanos. O Congresso de São Paulo será dirigido por um operário. Salvo a sua candidatura dêsse movimento que está se alastrando por todo o país.

O Articulador

Embora não apareça como tal, mas o articulador de tôda essa movimentação é o sr. Luiz Corrêa, ex-chefe do gabinete de Jango e ex-diretor do SAPS. Valendo-se de suas relações com os líderes de classe e com os trabalhadores, Corrêa passou a articular elementos que sabe serem fiéis a Jango e estarem com a candidatura Juscelino. Não se limitou, porém, a atuar sòmente no Distrito Federal ou em São Paulo. Estendeu a ação a todos os Estados comandando, hoje, um movimento de massa vigoroso, que não tem base apenas no Rio e São Paulo, mas, também, nos Estados. Dessa maneira é que surgirá o congresso político e sindical de São Paulo e melhor orientação dos trabalhadores para a campanha eleitoral que se aproxima do auge.

Antes de Tudo a Unidade

Não obstante saber-se ser impossível conquistar todos os dirigentes sindicais e todos os trabalhadores para qualquer idéia, estão os emissários da "Organização Política dos Trabalhadores" difundindo o seu manifesto e o seu programa e cuidando de arregimentar o maior número de adeptos. Para isso basta que o companheiro siga as diretrizes traçadas por Vargas na "Carta Testamento", concordando, consequentemente, com a orientação do PTB e do seu presidente nacional, João Goulart. A unidade que se objetiva será possível sôbre essa base. E os trabalhadores livres elegerão, os dirigentes máximos do país, certos de que escolheram os melhores.

Magno Fernandes em Campanha Política

Magno Fernandes, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, está em campanha política, integrando a comitiva do ex-governador mineiro. Magno é um dos maiores líderes sindicais de Minas Gerais. Dos mais combativos. Dos mais sinceros. E daqueles que sempre se preocuparam com os interêsses da coletividade. Em vários movimentos o Magno tem se firmado como um dirigente de cabeça. E, estando aqui no Rio, já conversou com vários companheiros sôbre a política dos trabalhadores. O ex-presidente dos Bancários de Belo Horizonte já percorreu quase todos os Estados e tem falado diretamente às massas, o que muito lhe agrada.

Mais Política

Essa coluna é sindical e não política, dirá o leitor. Mas quando os trabalhadores fazem política, tem que ser fiscalizados pelo colunista. Porque os companheiros especialisados em política têm outras coisas a fazer. Vamos a outra nota! Hoje, à tarde, na séde do PTB regional, haverá uma reunião de getulistas que pertenceram ao Centro Nacional Queremista e à União Queremista do Brasil. Foram convidados trabalhadores de tôdas as categorias para a reunião. Será mais outro movimento com objetivo de unir os operários. Já existem três com êsse objetivo. Surgirá hoje talvez o quarto...

Mudemos de Assunto

Assembléia, hoje, dos companheiros texteis para ser discutido o aumento de salários. A campanha vem se arrastando há meses. Nada de solução. Os texteis precisam estar mais vigilantes e atuar com mais intensidade. Senão os seus dirigentes ficarão gritando a vida tôda e nada de sair dinheiro. Que tal se, hoje, houvesse uma grande assembléia na rua Mariz e Barros, 65? Até eu irei lá. Você também deve ir, companheiro tecelão.

O Sindicato dos Trabalha-

Reunião no Sindicato Dos Químicos

O Sindicato dos Trabalhadores Químicos convocou uma assembléia para hoje à noite, dos empregados em estabelecimentos de produtos químicos. A reunião promete ser boa. Campelo e Campista orientarão os seus companheiros. E, com certeza, estarão cavando algum acôrdo razoável para o pessoal dos produtos químicos, como fizeram em outras ocasiões.

Indignação Geral Das Donas de Casa:

A Liberação da Carne é um Golpe Contra o Consumidor

"Se o Govêrno Não Tomar Medidas Enérgicas Relativas ao Abastecimento, Passaremos Fome Durante o Congresso Eucarístico", Declara a Escritora Dinah Silveira de Queiroz — "Precisamos Tanto de Carne Para Viver Como Meus Pincéis Precisam de Tinta", Friza a Pintora Gilda Reis — "Assim Acabaremos Morrendo de Fome", Sentencia Uma Moradora da Tijuca — Tôdas Concordam Que a Liberação Propiciará um Verdadeiro Assalto à Bôlsa do Povo

As donas de casa cariocas estão apavoradas com a liberação do preço da carne, decidida pela COFAP.

E as suspeitas de que, nas várias discussões havidas para se atingir tal medida, houve subôrno de membros da COFAP, para atingir o objetivo dos açougueiros cada vez mais se robustecem, pois já ontem a carne havia subido de preço em vários açougues. A êsse respeito recebemos dos mais diversos bairros queixas de donas de casa.

Enquete

A reportagem de ULTIMA HORA fez uma rapida "enquete" a fim de registrar a reação do povo nas diversas camadas sociais, em face do aumento do preço do produto.

Ouvimos inicialmente a opinião de Maria Lenk, dona de casa, grande nadadora e professora de natação, que nos declarou:

— "E' muito difícil a um leigo dar sua opinião num caso delicado como êste. Não se trata de dizer apenas *sou contra a liberação*, ou *sou a favor da liberação*. E' preciso estudar o problema. Vêr se êle não está errado desde o princípio. Se por acaso os fatores que determinam o aumento do preço da carne advem dos criadores, ou dos intermediários. Na minha opinião nesta fase difícil que estamos atravessando, um estudo apurado dos lucros dos comerciantes deveria ser feito. E os mesmos deveriam ser controlados, pois certamente êles ganham muito. A questão dos preços dos transportes tambem devem influir. Enfim o que creio que se deva fazer é pensar bem, antes de se tomar qualquer medida".

A próxima entrevistada pela reportagem de ULTIMA HORA foi a escritora Dinah Silveira de Queiróz que afirmou:

— "Vamos entrar numa grave situação quanto ao abastecimento da carne, agora no Congresso Eucarístico Internacional. Esperamos medidas enérgicas do governo, pois do contrário passaremos fome.

Estamos no tempo do exército da paz, isto é, da aplicação das fôrças militares em benefício das populações. Seria o momento oportuno para que, com o acúmulo de visitantes à capital, se fizesse o transporte da carne para vender diretamente ao público.

Costuma-se colocar o aumento do preço da carne como responsabilidade dos criadores de gado. Penso que êle se deve à ganância dos revendedores. Quando um fazendeiro, depois de 5 anos (conta-se 1 ano de gestação do bezerro e mais quatro para que a rês seja vendida para o corte), vende um boi por 4 mil cruzeiros, convenhamos que ainda é barato. Somem-se as despesas dos empregados, as rêses que morrem, etc. Ninguém pode obrigar o fazendeiro a criar gado só por filantropia. O que se deve e o que se pode fazer é eliminar os intermediários.

Se as fôrças armadas empregassem seus recursos para o transporte da carne, poderíamos ter nas praças mercados de emergência. Quanto à liberação do preço da carne, logo agora às vesperas do Congresso, bem se vê que é manobra de ganância. Todavia, como sei que os comerciantes farão sumir a carne, só nos resta apelar para o nosso Exército. Acho que não seria uma diminuição para nossas Fôrças Armadas — ao contrário".

Ouvimos, a seguir, a pintora Gilda Reis Netto, que afirmou:

— "Sou totalmente contrária à liberação do preço da carne. Se com o tabelamento os açougueiros já exorbitam no preço, imaginemos liberado o mesmo! Agora é que teremos de reduzir ao máximo nosso consumo de carne. E isto é horrível, pois assim como meus pincéis precisam de tinta para andar, também precisamos de carne para viver".

Não Passa de Manobra

Ouvimos ainda mais uma representante dos pintores, que além disto, é decoradora. Trata-se da dona de casa Jacy Campos Silva, que declarou:

— "Sempre pagamos, aqui em Copacabana, carne a preços elevados. Isto ao tempo do tabelamento. Agora, se deixa de existir o referido tabelamento, tenho certeza que será um verdadeiro assalto à bolsa do povo. Os açougueiros vão cobrar os olhos da cara por um pedaço de carne. E o povo não aguenta mais. Isto tudo não passa de uma vil manobra de elementos do Govêrno e de açougueiros, para a obtenção de lucros maiores".

Populares Indignados

Nossa reportagem, objetivando registrar opiniões as mais diversas possíveis, foi para as ruas, onde pôde constatar a revolta geral que a liberação do preço da carne está causando ao povo.

D. Joana Maria Antunes, moradora em Cachambi, protestou enèrgicamente contra a liberação, chamando os açougueiros de ladrões e de muito mais culpados "o pessoal da COFAP".

— "Êles parecem que têm instrução — acrescentou ela — mas só fazem asneiras".

— "Não adianta mais nada, seu moço — disse-nos dona Maria José, moradora na Tijuca — nós todos acabaremos morrendo de fome. Se com a tabela eles cobravam caro, imagine sem tabelamento? Aí mesmo é que os açougueiros vão tirar a pele do povo".

Igualmente de revolta foi a reação de D. Laura Conceição, moradora à Rua Itapirú, que nos declarou:

— "Não sei como acabaremos. Parece que querem acabar com o Brasil, matando o povo de fome, ou então vendendo o país. Isto pelo menos eu sei pelo que eu leio nos jornais, e tiro minhas conclusões".

Já a D. Juracy Xavier foi categórica:

— "Morreremos de fome se o govêrno não tomar providências enérgicas. Não aguentamos mais esta onda de aumentos. Isto é um absurdo. E como se não faltasse mais nada, ainda liberam o preço da carne para que os açougueiros possam nos descascar à vontade".

n'A Esplanada

ROUPAS

a crédito

FACILIDADE E RAPIDEZ

ALTO-FORTE
MUITO-ALTO
BAIXO-FORTE
BAIXO-MAGRO
BAIXO
BAIXO-GORDO
GORDO
ALTO-GORDO
ALTO
FORTE

ROUPAS EM 10 PRESTAÇÕES ★ ROUPAS EM 7 PRESTAÇÕES ★ OU ROUPAS EM 3 PRESTAÇÕES SEM NENHUM AUMENTO!

SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO
A ROUPA d'A ESPLANADA E QUE RESOLVE!

A Esplanada
CASA PARA HOMEM
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas, do dia 13 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Cobre, latão, metal etc.;
Zarção;
Aço doce em perfil "T";
Grampo p/emenda de correia;
Alcool e água rás;
Camas e colchões.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central do Brasil.

FALA O POVO na Ultima Hora

Água só Prô Congresso!

Minha gente, apesar de já estarmos no inverno, apesar das últimas chuvas caídas na cidade, continua faltando a molhada, com uma agravante: agora, até onde jamais faltou ela não dá as caras! Na Rua do Carmo, por exemplo, há mais de 18 dias não entra, nas caixas, senão vento! Os moradores, loucos de desespêro, telefonam pra PDF capenga e, ali, respondem: "Ah, estamos providenciando!..."

Mas quer saber quais são as providências da honesta municipalidade? Dizem que está armazenando a molhada, na Zona Sul! Não para os moradores! Não, senhor! Mas para o Congresso Eucarístico, minha gente!

Podem ler duas vêzes!

Enquanto isso, o Prefeitinho da gente continua mandando cobrar ao povo, com a mais santa das calmas, a taxa da molhada!

Virgem Maria! Isso, em outra terra, tem um nome muito feio! Mas, aqui, chama-se "administrar"!

Caras lavadas de uma figa!

Eh, eh, eh!...

Salve o Garnizé!

Pessoal da gente, na Rua Rodolfo Dantas, esquina de Barata Ribeiro, existe um bar. Até aí, nada de menos. O Bar chama-se "Nosso bar". Também até aí nada de menos. O demais é ki o dono do bar é galo velho metido a garnizé! Arrasta a aza a tudo quanto é freguêsa ki vai lá! Eta! Cocoró... cóoooooo! Salve o garnizé!

Tá Tudo!

Enquanto o Departamento de Concessões, marmiteiros e excomungado de uma figa, tirou o ônibus "103" de Vila Isabel, os moradores desses bairros caíram nas unhas dos motoristas dos lotações Praça Sete-Candelária! E sabem quanto os honestos motoristas tão cobrando pelo percurso? Dez cruzeiros! Não adianta reclamar às autoridades irresponsáveis. Parece que tá tudo com o rabinho preso! Ki koisa!

Salve a Honestidade!

Minha gente, o Tribunal de Contas registrou a verba de 3 milhões pra pagamento dos salários atrazados dos professôres da Campanha de Educação de Adultos! Pois a PDF capenga fez uma mágica besta com o dinheiro e pronto! Cadê a gaita dos professores? Gato comeu! Salve a honestidade, com um n.º 10 antes!

Obrigado!

Prefeitinho da gente, mais uma vez, obrigado pelo caminhãozinho-feira que a gente pediu pra avenida Visconde de Albuquerque, próximo ao Hotel Leblon, e que o amigo, até hoje, não mandou botar, ouviu? Prô raio!

Correspondência

WANDA — Obrigado, boazinha!

TULIPA — Traz êle aqui!

IOWA — Chegou aí?

A. M. VEIGA — Mete os peitos! Estamos aqui pra isso!

JÚLIA (Bonsucesso) — O negócio tava até pra gente, sabe? Mas a gente não quer não, tá bem? Tisconjuro!

Nota: Queixas pelo telefone 43-2936, das 13 às 16,00 — R. de C.

E' O QUE FALTA!

Minha gente, vergonha é o que falta nesta terra! E' a única coisa! A COFAP e os "donos" dos chapas-brancas, que fazem suas farrinhas aos domingos e feriados nos carros oficiais, estão aí pra não deixar a gente mentir!

E querem ver outro exemplo de que a vergonha está faltando? Pois então vejam: o Dasp abriu concurso pra Inspetor do Trabalho do Serviço Público Federal. Nêle inscreveram-se milhares de candidatos, inclusive os que ocupam êsses cargos, em caráter interino, pois a isso são obrigados, por lei.

Diz a lei 1.711-52 que, homologados os concursos, serão exonerados, automàticamente, todos os interinos, aprovados ou não, e nomeados os candidatos aprovados, na ordem rigorosa de colocação.

Mas aí é que são elas! A lei diz isso. Mas quem, nesta terrinha dos banquetes encafezados, leva a lei a sério? Lei que se dane! Desde que não interesse aos filhinhos de papai, é como se não existisse!

Não estão vendo a COFAP? Não foi criada, por lei, pra defender o povo contra os tubarões? E, agora, não se transformou na amiga n.º um dêsses mesmos tubarões, por amor à arte e à pátria?

Eh, eh, eh!...

Mas, como estávamos dizendo: quando não interessa os filhinhos de papai, nada feito! Lei que vá pra cucuia! E é o que está ocorrendo com o tal concurso: foi homologado em 20 de dezembro do ano passado (Já lá vão 6 meses). Tem o prazo de dois anos. Terminado êsse prazo, pronto! Nada feito! Os pobres, que estudaram, que fizeram provas, honestamente, perderão direito ao prêmio de tanto sacrifício!

E é o que vai acontecer, minha gente! Não se fala em exoneração dos interinos, nem na nomeação dos classificados! Enquanto isso, os interinos, filhinhos de papai, continuam ocupando os cargos, usurpando o direito dos que para êles foram classificados em concurso! E o tempo vai passando, até que chegue o dia no qual os interinos clamem por justiça! "Temos mais de cinco anos de exercício! E' justo que sejamos efetivados!..."

Ah, estão vendo como a vergonha anda arisca, nesta terrinha das farras elicopterosas?

Mas não há de ser nada, minha gente: pra compensar, o povo pode se orgulhar de ter um presidente que entende mais de quitutes do que todos os cozinheiros do mundo juntos!

Eh, eh, eh!...

Churumbamba!

Pessoal! A Cia. Auxiliadora auxilia mas é a ela mesma! A mais ninguém! que ela não é besta nem nada! Não vê que a pereba é administradora do prédio n.º 107 da Rua Leopoldo Miguez. Mas é churumbamba! Não se a g u e n t a das rodas! Vai daí n i n g u é m naquele edifício, jamais viu a molhada! A galinheirenta administradora vive prometendo uma bomba mas é tudo lero lero, bafo de boca! Raios!

E' a Austeridade!...

O ônibus de Viação Popular, de Nova Iguaçu, também são da austeridade! Aprenderam com êsse governinho coca-cola que anda aí! Então aumentaram, por conta própria, o preço das passagens em seus galinheiros de 2,50 pra 4 cruzeiros! Num lugar onde só mora gente pobre! Pra compensar, não dão o salário-mínimo aos seus empregados! E a austeridade em marcha, minha gente! Tá tudo ficando encafezado! (Vôot!).

Tá Caprichando!

Alô, pessoal colaborador da Rádio Ministério da Educação! Seu salário, ki não é pago desde janeiro, tá caprichando, sabe? Nestes dez anos mais chegados é capaz de vir! Tá bem? (Pras profundas!).

Assim é o Brasil!

Minha gente, enquanto a cofapinha se atira nos braços dos açougueiros e seus "honrados" membros vão encomendando seus rabos de peixe, transandando a carne verde; enquanto o presidente bebe chapanhe até na hora do Café, o restaurante do Iapc, no centro da cidade, está fechado, pra reforma, e o do Ministério do Trabalho também acaba de fechar! (Foi pra isso que se deu o golpe, na calada da noite, sabem?) Assim é o Brasil!...

Eh, eh, eh!...

GOZADO!

Ah, uma coisa gozada pra rabo de peixe é o Departamento Nacional de Iluminação e Gás! Sua turminha de inspetores não é bôba nem nada! Benza-a Deus! Agora, êsses filhinhos de papai sòmente viajam de automóvel. Até aí, nada de menos. O gozado é isto: sabem quem paga o automóvel que os boa vidas gozam? E' o pobre que requer aprovação de luz no miserável departamento! E que conta apresentam! "Uma viagem de automóvel, ida e volta, mil cruzeiros!..." E' pra quem quiser! Se acharem ruim, que se danem!

E estão pensando que fica por aí o sofrimento dos que pedem ligação? Que esperança! A turma da Light só liga, uma vez aprovado o negócio pelos folgados inspetores, mediante uma cervejinha! Gozado, uhm!... Eh, eh, eh!...

ETA VIDINHA!...

Ah, pessoal! Isto é que é terra! O mais é conversa desfiada! Com a honesta turma da Cofap perdida de amores pelos açougueiros, com os fiscais do govêrno amando os tubarões, que mais pode desejar o povo, não é?... Como sobremesa de coisas tão gostosas, a turma do alto cai na farra e os filhinhos de papai gozam a existência em cima dos carros oficiais, queimando a gasolina é nossa!...

Êles é que são felizes!... Ainda ontem, feriado, lá estava o chapa branca n. 8.02-74 de "plantão", em frente a uma casa na Rua Conde de Bonfim, próximo à Rua José Higino! Esperava seu feliz proprietário, conforme faz todos os domingos e feriados!... Talvez até tivesse dormido ali, como um cãozinho fiel dorme aos pés de seu dono!...

Enquanto isso, o povo passa fome braba!

Eta vidinha!

Eh, eh, eh!...

BAGUNÇA ELICOPTEROSA!

Senta todo mundo pra ouvir esta! O negócio é êste: a senhora Lívia de Cavalcanti Matucke, por pertencer à família de militares da FAB, no dia sete, foi ao Hospital Central da Aeronáutica. Estava desesperada, pois tinha uma espinha de peixe atravessada na garganta! Caso urgente! Podia morrer, senão houvesse uma intervenção imediata!

Chegou àquele hospital às seis da manhã. E foi tão bem atendida, ih!... Só vendo, minha gente! Imagine que a pobre esperou das seis até às oito e trinta! (Podem ler duas vêzes!). Só então foi atendida por um servente, que a apresentou ao médico de plantão! Mas querem saber de uma coisa? Por isto ou por aquilo, o bondoso médico negou-se a atendê-la! Não estava de bom humor e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! (Coisas desta terrinha enfolepitada e embandeirada, sabem?)

Mas, continuando: quando já eram 11 horas, sua atenção foi despertada pra uma conversinha animada de um grupinho. Aproximou-se. Viu, no meio do grupo, o dr. Salim, com o qual se operara, há tempos. Dirigiu-se ao benemérito facultativo, a quem pediu socorro. Pra que, gente! O doutor Salim tocou-lhe o pé! E negou-se a atender! (Bom homem, bom homem...)

Pra encurtar história: somente às 11,30 foi atendida pelo Dr. Salaverry. Este, sim! E' médico de verdade, pois tinha acabado de operar um paciente, atendeu a senhora como médico e homem educado!

Pra êle, tudo! Pros outros, uuuuuuh!...

Uma Coluna de FLÁVIO LUZ

SPORTSCOPE

AMÉRICA, 4 x ALIANZA, 1

Novo triunfo colheu, ontem, o América, em Lima, no Peru, subjugando o Alianza por 4 a 1. Marcaram para os cariocas Ivan, Wassil, Washington e Alarcon. Mosquera fêz o "goal" de honra dos peruanos. "La Cronica", referindo-se à vitória anterior, disse que o América desceu do avião, trocou a roupa no hotel e foi divertir-se com os locais. A imprensa e o rádio de Lima são unânimes em afirmar que há muito tempo não se via no Estádio Nacional, futebol tão bem jogado, bonito e rápido, como êsse que o América pratica. "El Comercio" julga Edson melhor do que Pinheiro, embora o zagueiro tricolor deslumbrasse a cidade no último sul-americano.



O "Capitão" da equipe americana vem se destacando, na capital peruana, pelas suas brilhantes atuações

A Portuguêsa Fêz "Forfait"

A legação do Brasil, na Dinamarca, foi convocada para decidir o caso criado pela Portuguêsa, que devia jogar, dia quatorze, em Copenhague, mas desistiu. Treinara para êste "match" a seleção dinamarquesa, estava tudo pronto, quando os brasileiros anunciaram que não mais podiam ir. Na verdade, não havia contrato, embora a Portuguêsa se houvesse comprometido, por carta. Nossa representação diplomatica, sem poder interferir na questão, achou melhor convidar o Botafogo, para substituir os lusos cariocas. Acertado o encontro, o clube de General Severiano receberá quarenta duas mil coroas

TORNEIO DE MILIONÁRIOS



O campeonato internacional de golfe, ontem iniciado em Washington, reúne representações de 26 países. Pelo Brasil, inscreveram-se Mário Gonzalez e Ricardo Rossi. Este torneio é o mais bem dotado do mundo, pois oferece a soma de 160 mil dólares em prêmios, assim distribuídos: 2.500 a quem realizar o maior número de pontos nos quatro dias, ou seja, em 72 jogos: 1.500 dólares para o segundo colocado: 1.000 dólares para o terceiro, e, a cada um dos sete seguintes, 500. Cada jogador, por sua participação no torneio, recebe um "cachet" de 500 dólares, afora as passagens da viagem.

O VALE-TUDO QUE A POLICIA NÃO VÊ

Rigorosamente, os acontecimentos não dependem da vitória ou da derrota do Flamengo. Nem mesmo se condicionam à circunstância de jogar o bicampeão. Basta que haja jôgo no Maracanã. No fim, quando os espectadores procuram a estação de Mangueira para apanhar o trem, nas proximidades da oficina da Central, viram, de repente, personagens de fita de "cow-boy". Diante de mãos armadas, são forçados a entregar a bôlsa, o relógio, a caneta e, às vêzes, quase a vida. A sorte do Cel. Côrtes é que êle não anda por lá...

COM O FLUMINENSE NA EUROPA

Em meio às notícias que manda sôbre a "tournée" do Flú, na França, Russo antecipa-me os futuros compromissos de seus pupilos. Deixando a Suíça, jogarão êles em Antuérpia, dia 12. Na quarta-feira, toparão com o Racing em Paris, seguindo-se o "match" com o Bale, dia 18. A 25, em Viena, pelejarão com um combinado Austria-Rapid. Entre tantas propostas para novas exibições, o Fluminense duelará, pròvàvelmente, com o Internacional de Milão.

LUGANO TRATADO À FRANCESA



Zezé Moreira, quando viu as coisas piorarem, chegou a pedir Castilho para a "tournée" pela Europa. Gilson comprometia o Botafogo. Através do filho, Wilson, noticiamos, com exclusividade, a gentileza que Zezé esperava do Fluminense. Contudo, com a viagem já marcada para o Brasil, Lugano foi curado da violenta contusão pelo médico do Racing. Com a sua "rentrée", derrotamos os brasileiros de 5x1. Os franceses, até no futebol, são franceses...

AS ÚLTIMAS

1 — Em Recife, O Olaria perdeu para o Náutico, por dois a um.

2 — Em Salvador, o Corintians foi derrotado pelo E. C. Baia, por 2 x 1.

3 — Valdemar de Brito, que marcou época no futebol carioca, assumiu a direção técnica do E. C. Noroeste, clube que disputa o campeonato da primeira divisão, de São Paulo.

4 — O Nacional jogará na próxima quarta-feira, no Pacaembu, contra o Corintians.

5 — Em Feira de Santana, o Madureira venceu o Fluminense local, pela contagem mínima.

5 — Ainda a "Sport Press" informa que Valdemar Santana já está na Bahia, tendo chegado em Salvador acompanhado do jornalista Carlos Renato.

7 — A soviética Nina Dumbadez, recordista mundial de disco, realizou um lançamento de 53,77 metros, a melhor performance mundial da

NINGUEM GANHOU

Terminou com o empate de 1 a 1 o "match" entre América e Atlético, realizado em Belo Horizonte, ontem, para decisão do triangular de que participou o Flamengo. Derrotado duas vêzes, os bicampeões cariocas ficaram à margem, enquanto os dois clubes mineiros levaram ao estádio Independência para o jôgo de desempate. Jaburu abriu a contagem no primeiro minuto, mas Paulinho, no segundo tempo empatou a peleja.

INDENIZAÇÃO

Wallace, atacante do Crac de Caxambú, contra o qual treinou a seleção brasileira antes de partir para a "Copa do Mundo", pleiteará indenização da CBD, em consequência da inatividade a que o levou seu violento choque com Djalma Santos, em pleno ensaio. Wallace alega que, não consolidando sua fratura, está incapacitado para a profissão.

A CESAR O QUE É DE CESAR



Na história dos craques, a história dos "gols" vale muito. Há gente que faz o diabo para subjugar o goleiro, ou com o fito de enriquecer a biografia, ou só para ver o feito nos jornais. Talvez não seja o caso de Dino. Mas a verdade é que a retificação se impõe: foi Dino, e não Paulinho, quem fêz 3 tentos contra o Racing. Paulinho abriu a contagem e Garrincha aumentou — é o que Wilson Moreira manda dizer, contestando o que se publicou.

LEIA EM "SPORTSCOPE": AMÉRICA 4 X ALIANZA 1

ONDINO, TRANQUILO, MAS DE POUCAS PALAVRAS:

"VENCEU O QUE JOGOU MELHOR"



Depois do segundo gol do Flamengo, Ondino Vieira pos a mão no queixo: repetir-se-ia a reviravolta do jôgo entre o Nacional e o Flamengo, em Montevidéu? Repetiu-se... Na foto de baixo vemos Julio Perez "dando a bronca" no vestiário, após o jôgo...



Mas Júlio Perez, a "Vedette" Inconsolável do Nacional, Deu a Nota no Gramado e no Vestiário — Reclamam os Uruguaios o Segundo Gol do Flamengo e o Pênalti Assinalado Contra Blanco — Enquanto Júlio Perez Desabafava, Romerito Fugia Aos Comentários — Blanco e Grolla, Duas "Baixas". Dois Problemas Para Domingo — — Ligeiro Individual, Sábado, Para a Revanche

Júlio Perez lembra um pouco Heleno. Apenas não é agressivo. Mas também é temperamental. No vestiário, conseguiu atrair as atenções gerais. Desde o túnel, aliás, a grande "estrela" já vinha blasfemando. No reservado, ficou como desabafo. Encostou à parede e falando e gesticulando, despiu a roupa de jôgo, foi para o chuveiro e voltou ainda falando e gesticulando. E com tanta rapidez falou que do seu castelhano pouco se pôde traduzir.

Ainda assim, conseguimos saber que Julio Perez não gostou da atuação de Esteban Marino. E que também não era "chupa sangue".

— Sou profissional. Mas molho a camiseta do Nacional. Não posso admitir, portanto, certas injustiças.

Esta frase veio sem referência a pessoa ou pessoas. Mas os dirigentes pareciam compreender a revolta do craque e tratavam de confortá-lo.

Sôbre o segundo gôl do Flamengo, lance em que Julio Perez reclamou, flagrantemente, inclusive fazendo o gesto que pretendia acusar Indio de ter marcado com a mão. Mas quando perguntamos se foi com a mão, Julio Perez não confirmou:

— Não sei! Meus companheiros dizem que foi.

BLANCO E O PÊNALTI

Blanco, zagueiro acusado do penalti, convertido em gôl por Esquerdinha, não admitiu a falta. Mas também não confirmou. Apenas deixou a interpretação para os que o cercavam:

— A bola bateu em meu braço. Não fui eu quem a foi buscar com a mão. O juiz apitou e ninguém se importou.

ROMEPITO NÃO QUIS CONVERSA

Enquanto Júlio Perez procurava desabafar, Romerito parecia não querer conversa. Talvez recordações das eliminatórias para a "Copa do Mundo". Chegou ao vestiário, trocou de roupa e desapareceu tão ràpidamente quanto entrou.

"VENCEU O QUE JOGOU MELHOR"

Já Ondino Viera parecia satisfeito. Pelo menos mostrou-se tranquilo. Mesmo sem muito falar, foi claro e ponderado:

— Venceu o que jogou melhor. Estou satisfeito, naturalmente, porque o Nacional, mesmo sem jogar o que sabe esteve à altura do público e do prestigio com que aqui chegou. Nossa "defesa" não esteve muito bem. Mas o "ataque" teve um período de muito bom futebol, creio que na segunda fase do Jôgo. Acredito, sinceramente, que, melhor ambientado ao gramado macio, e enganador do Maracanã, o time possa render muito mais na peleja de domingo.

DUAS BAIXAS

Por outro lado, informava o médico da delegação que as duas "baixas" foram sofridas pela parelha de zagueiros. Grolla, com uma contusão no joelho; Blanco atingido na canela. Sôbre a extensão das contusões, esclareceu:

— Nada poderei afirmar, por enquanto. Tratados convenientemente e reagindo bem, poderão integrar a equipe no jôgo de domingo. Por enquanto, todavia, ainda é cedo para dizer se estarão presentes ou ausentes do próximo "match".

INDIVIDUAL COMO "APRONTO"

Por último, Ondino Viera informou que será realizado, sábado, pela manhã, ligeiro individual, servindo como "apronto" para a "revanche". Nessa ocasião, serão esclarecidas as dúvidas no "onze", com as contusões de Blanco e Crolla.



O GOL DA VITÓRIA — No lance anterior, a bola batera na na trave, atirada violentamente por Joel. Depois, entraram Evaristo e Duca. Coube a Duca o privilégio de fazer o gol da da vitória rubronegra. — (Foto tele-objetiva de Jankiel).

BISANDO A FAÇANHA DE MONTEVIDÉU

O FLAMENGO FÊZ AS PAZES COM A TORCIDA, DERROTANDO POR 3 X 2 O NACIONAL...

...Depois de Estar Perdendo Por 2 a 0 em Dez Minutos de Jôgo — Deu Boa Impressão o Quadro de "Novos" Dos Visitantes — Tentos de Júlio Perez (2), Esquerdinha (Pênalti), Indio e Duca — Renda de Cr$ 617.300,20 ★ De ALBERT LAURENCE ★ (Leia na 8.ª Pág. Dêste Caderno)



Ondino Vieira recebeu o revés com espírito esportivo e apressou-se a cumprimentar Solich pelo feito rubronegro.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

O FLAMENGO

O Flamengo mereceu a vitória, pois apresentou o melhor futebol, o mais moderno e eficiente também, tendo maior volume de jôgo e maior número de tiros à meta e de grandes ocasiões desperdiçadas.

A defesa, como sempre, permitiu o sucesso, demonstrando-se impiedosa nos momentos de perigo e rebatendo longe, aliviando assim todo o quadro.

Muita gente, entudo, teve a impressão que Ari falhou no lance do segundo tento de Julio Perez. Hesitaremos bastante em concordar, pois o arremêsso foi violento e bem colocado, além de imprevista. Mas, de qualquer modo, o jovem arqueiro, embora conseguindo umas boas defesas, não teve ensejo, ontem, de brilhar muito. (Nota 7).

Pavão forneceu sua boa performance costumeira, batalhando durante 90 minutos com extraordinário espirito de luta e eficiência. (Nota 8). Tomires dominou a situação no seu setor, mas sempre com uma tendência a abusar do jôgo pesado. (Nota 7).

Jordan, excepcionalmente vivo, dinâmico e prático, aniquilou completamente seu adversário direto. (Nota 8).

Servilio ajudou bastante a retaguarda, colocando-se sempre inteligentemente e brilhando no jôgo alto. (Nota 8). E Dequinha defendeu e atacou em estilo bonito, embora sentindo a ausência de Rubens (como todo o quadro, aliás), no momento de entregar a bola. (Nota 8).

Na linha atacante, Joel viu-se pouco, ainda não parecendo ter reencontrado a condição técnica máxima. (Nota 6).

Paulinho não tem nada do meia armador. E, apesar da sua classe natural indiscutivel, não satisfez tampouco absolutamente, no momento das conclusões falhando nos passes e os tiros. (Nota 5). Foi acertadamente substituído por Duca que sabe entregar a bola e, sem brilhar muito, trabalhou ùtilmente, com bom senso do jôgo. (Nota 7).

Indio teve boa atuação, dando a impressão de voltar à "forma". (Nota 8).

Henrique que o substituiu durante os últimos 20 minutos, esforçou-se sem mostrar nada de notável. (Nota 6).

Evaristo foi talvez o mais brilhante da linha, fugindo frequentemente de forma perigosíssima. Mas bem deveria perder o hábito de protestar constantemente contra qualquer decisão do juiz. (Nota 8). E Esquerdinha soube tornar-se útil, colaborando com dedicação e bom espirito em todos os movimentos ofensivos. (Nota 7).

O NACIONAL

Todo o quadro do Nacional valeu sobretudo pelo espírito de luta. Mas também jogou um bom futebol, sem alcançar, aliás, alturas técnicas excepcionais.

O arqueiro Leiva agradou. Parece ter qualidades prometedoras. (Nota 8).

O atlético zagueiro fixo argentino Blanco foi uma das maiores figuras do onze, durante todo o primeiro tempo em particular, intervindo sempre em tempo e rebatendo com fôrça e habilidade. (Nota 8).

O zagueiro volante Grolla batalhou sem impô-se particularmente à atenção geral. (Nota 7). Di Fabio e Leopardi, que substituiram os precedentes no decorrer do segundo tempo, não diminuiram o rendimento do conjunto mas tiveram pouco tempo para ser julgados objetivamente.

O médio direito Bouzessi, um desconhecido no plano internacional, tem recursos fisicos, mas entrega mal a bola. (Nota 6). Ramos, antigo centro-médio do scratch juvenil uruguaio Campeão sul-americano de Caracas está na melhor tradição dos "pivots" orientais: batalha como um jovem leão e promete bastante. (Nota 8). E o veterano Cruz imperou no seu setor num estilo pouco vistoso mas muito eficaz. (Nota 8).

Na linha atacante, os pontas tiveram uma atuação apagada. Orellano, em particular, não fêz nada. (Nota

(Conclui na 8.ª página)



"BLITZ" DO FLAMENGO — No primeiro minuto do segundo tempo o Flamengo marcou seu segundo gol contra o Nacional. A jogada nasceu dos pés de Evaristo, sempre desconcertante nas suas investidas. Quase da linha de fundo, o impetuoso "meia" cruzou. Indio cumprimentou a bola. Gol do Flamengo.

Ultima Hora

Ano IV — Rio, 10 de Junho de 1955 — N. 1217

2ª SEÇÃO

O "Bas-Fond" de Chicago Nas Confissões de Uma Jovem Americana de 16 Anos:

"Sempre Encarei a Vida Como um Jôgo Cruel e Sórdido"!

Minha Vida Com Darcy e Jerry, Com Quem Aprendi a Ser "Dura" e a Sorrir de Meus Infortunios — Ele me Aplicou Morfina Quando eu Dormia — Desisti Porque Ele me Espancava Com Requintes de Morbida Crueldade — Volta ao Lar

Terceira de uma série de quatro reportagens recolhidas por LEWIS DAVIDSON, dos Arquivos do Instituto de Estudos Psiquiátricos dos EE. UU., especialmente para ULTIMA HORA.

ASSIM que os rapazes sairam da prisão, fomos todos os seis a East St-Louis, ao albergue de Blackie.

Ele não nos queria receber, a menos que nós lhe prometessemos não lhe criar embaraços. Eu declarei a Darcy que tinha decidido repousar duas semanas: queria ficar sossegada e comportada, sem nada fazer. Comecei por tomar um banho e fui me deitar.

Dois ou três dias de tranquilidade, porém, foi tudo que eu pude suportar. Dentro em pouco, nós recomeçamos nossas excursões de automóvel. Briguei com alguns jovens e um dêles me avariou um olho.

Fiz conhecimento com uma mulher que me parecia simpática. Convidou-me a ir viver com ela. Eu estava pronta a experimentar qualquer coisa, mas, ao fim de quatro dias, disse-lhe que ia deixar St-Louis para voltar para casa.

VOLTA AO LAR

Estávamos na cozinha. Ela disse-me que saberia despertar em mim o gôsto pelo trabalho. Pegou uma faca de cortar pão, e eu uma faca de descascar batatas. Foi assim que eu arranjei as cicatrizes que tenho no braço. Eu, porém, paguei-lhe com a mesma moeda, e as cicatrizes que lhe fiz, ficarão para tôda a vida. Consegui sair com vida daquela casa, e acabou-se a história.

Voltando a Chicago, pus-me a procurar Darcy.

Êle estava em maus lençóis e disse-me, durante algum tempo não poderia ajudar-me. Não faziamos nada que valesse a pena. Peaches nos convenceu, a Bunny e a mim, de voltarmos para casa.

Foi o que eu fiz, contra a vontade. Felizmente, minha mãe deixou de me bater. Eu a convenci de alugar um apartamento um pouco melhor, nas vizinhanças, sem o que eu não poderia ficar muito tempo com a família.

Minha mãe tinha agora o que comer e vestia-se como ela nunca sonhara em tôda sua vida.

Nessa época, Darcy foi condenado a 3 anos de prisão. Isto, porém, o fazia rir. Era uma particularidade notável de nosso bando: quando algum de nós tinha aborrecimentos, achávamos graça e não nos lamentávamos. Foi assim que eu aprendi a sorrir, e, até hoje, não perdi êsse hábito.

MORFINA . . .

Uma ocasião, meu pai procurou impedir-me de ir a um lugar que, segundo êle pensava, seria visitado pelos "tiras". Disse-me que seriamos todos levados para a delegacia e que êle não permitiria que eu continuasse a desonrar a família, como o vinha fazendo.

Assim mesmo, eu fui. Sai da encrenca não sei como mas sai com o vestido estraçalhado. Quanto ao vestido de Bunny, nem se fala.

Outro dia, fui ver Darcy na prisão.

Pediu-me para vender o seu carro grande e de pôr o pequeno em lugar seguro. O grande eu o vendia a Rocco.

Darcy queria que eu ficasse com o dinheiro, mas eu o depositei quase todo no banco.

Fiquei apenas com um pouco para comprar coisas que precisava.

Foi nessa ocasião que Rocco me apresentou Jerry dizendo que era a pessoa mais importante de um bando. E nada mais disse. Jerry era grande e moreno, e todos o achavam simpático. Rocco tinha confiança em Bunny, e Jerry tinha confiança em mim. Eis aí porque êles não hesitavam em falar de seus negócios diante de nós duas, no apartamento de Jerry.

Uma noite, eu estava em casa de Jerry, que entre parêntesis, durante o dia todo tinha se portado como um louco, quando um homem trouxe-lhe um pacotinho que entregou na porta de casa. Em seguida, vi Jerry com as mangas da camisa arregaçadas e uma coisa brilhante na mão ...

Fiquei aterrada só em pensar que deveria viver com um morfinômano. Além disso, estava triste porque Jerry me contou sua vida omitindo êsse fato.

Pouco depois, num fim de semana, percebi que Jerry se fazia de bôbo com uma loura. Esse fato me fez ficar furiosa e fiz-lhe uma cena. Jerry caçoou de mim e disse que eu fôra uma criança. Fui, então, à casa de uma amiga da tal loura e disse-lhe que a levasse com ela. Essa história terminou num "sururu" geral que, felizmente, tirando alguns arranhões no rosto, não teve nenhuma consequência maior.

Algum tempo depois dessa "encrenca", Jerry quis que eu tomasse morfina com êle. Recusei. Mais tarde, porém, acordei-me sentindo que me picavam o braço. Jerry aproveitou-se do meu sono para me injetar morfina. Levantei-me, pus qualquer coisa sôbre os ombros e fui ter com Rocco.

Bunny preparou-me uma bebida bem quente para que eu não me sentisse mal, ao acordar-me. Nunca rezei em minha vida, mas, nêsse momento, eu rezei tanto, tinha eu mêdo de ser vitima do venêno. Os morfinômanos sempre me meteram mêdo.

A VIDA E UM JOGO

Jerry me surrou uma noite em que eu entrei tarde e não quis dizer com quem havia saido. Êle pensava poder fazer de mim o que quisesse. Eu teria voltado para a casa de minha mãe, mas, quem olharia os meus vestidos?

Jerry só me permitia sair com êle. Obedeci-o durante algum tempo, mas, uma noite, êle encontrou-me na esquina em companhia de Bunny e de dois rapazes. Pegou-me pelo braço e o ordenou-me de voltar para sua casa. Fiquei tão zangada, que o chamei de todos os nomes, menos do seu. Êle me esmurrou à vontade. Depois, levantou-me e me fez entrar em casa.

Decidi, então, que seria a última vez que Jerry me bateria na frente de estranhos. No dia seguinte, fui para casa de mamãe. Jerry, entretanto ensinou-me muitas coisas e eu não me arrependo de ter vivido largo tempo com êle. Todos diziam sempre que quando Jerry estava "encrencado", levantava a cabeça. Foi com êle que eu aprendi a ser "dura" e a sorrir dos meu infortúnios, e, assim, eu continuo a fazer. Jerry me dizia sempre que encara a vida como um jôgo: se a gente ganha, é que tem sorte, e, se perde, é preciso continuar a jogar. Eu sempre encarei a vida como um jôgo.

Bunny veiu me ver para me persuadir a voltar a viver com Jerry, mas eu disse-lhe que não, e que não adiantava insistir nêste assunto.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

Convidado pelo govêrno uruguaio e pelo Instituto Brasil-Uruguai, parto para Montevidéu, onde vou expor 17 quadros e 17 desenhos no Museu de Arte daquela capital sul-americana.

Sou, entre os artistas modernos brasileiros, o que mais viaja por essas terras americanas e sempre de volta à nossa terra trago mais amigos e muitos exemplos da grandeza de alma dos povos desta humanissima América.

Já visitei o Uruguai, passei lá uns três meses, lá já expus. Conheço muito bem Montevidéu, sua gente e seus costumes.

Não vou tecer elogios escandalosos àqueles que me vão hospedar, porque pode parecer que estou bajulando, mas a verdade sôbre o povo uruguaio dizem todos os que, visitando a nossa amiga república cisplatina, logo conhecem o seu grau de cultura e seu alto padrão cívico.

* *

Para mim particularmente o Uruguai é a pátria de poetas inestimáveis e de um grande pintor. Os poetas escreveram em francês e o pintor é o mais regional dos pintores daquelas terras: quero me referir a Jules Laforgue, Isidore Ducasse (conte de Lautreamont) poetas insignes das letras francesas e Pedro Figari o imaginista do Pampa.

Êsse patrimônio que o Uruguai dá à cultura universal vale muito.

Laforgue e Lautreamont, sobretudo o segundo, são de tal importância na moderna poética dêste nosso século, de tal forma influiram também na substância das novas correntes do pensamento francês que não é possivel traçar-se o panorama da literatura dêste século sem que êles ocupem o pôsto de chefe de escolas, de inspiradores, de verdadeiros apóstolos.

E' singular que o pequenino Uruguai tenha tido a "chance" de ter filhos tão estranhamente acima do clima artístico e literário do continente sul-americano, mas êstes é evidente nasceram de imigrantes franceses e logo fugiram para a metrópole onde nasceram seus pais. Há, no entanto, uma cadeia de grandes espíritos formando a base cultural daquela pequenina nação e o que caracteriza sobretudo êsses espíritos é o nível alto que os domina.

Os dias que passarei em Montevidéu vão servir para observar a vida daquela cidade e enviar a ULTIMA HORA minhas impressões.

* *

Havia uma louca de arrabalde que se acreditava amada de um poeta. Tôdas as noites ela ia ao café da esquina da rua onde morava e telefonava para o seu querido. Era uma chamada abstrata pois o número não existia na lista.

O prazer da louca era demonstrar aos circunstantes que possuia um amor. Sua grande ilusão alimentava seu desejo insano.

Um dia errou de número e discou para outro que existia. Perguntou pelo poeta e um gaiato que estava do outro lado da linha respondeu que a pessoa procurada há muito havia falecido.

Foi um choque horrível para a pobre demente, que quase também morreu de mágoa. Mas o choque curou-a. Hoje ela é irmã de caridade de um hospital para indigentes. Trabalha como ninguém e sorridente diz sempre para os pobres doentes que não acreditam nos remédios: "Bebe, meu filho; isto cura como telefone, graças a Deus".

Os doentes pensam com seus botões que a Irmã anda um pouco tan-tan. Ela sorri.

Outro dia ela me disse: "Eu fui louca. Vivi na ilusão, hoje, resta-me a certeza de que jamais me iludirei outra vez. A ilusão é uma moléstia, meu filho. O melhor é acreditar. Crer é tudo..."

Quando ela se foi, trabalhadora como uma formiguinha pelos corredores do hospital eu pensei em Pirandello e em Kafka.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

Data 9-6-1955 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ NUM. 8

CRÔNICA SOCIAL: PIANDO, PIANDO, SE VÁ LOTANDO...

DIREÇÃO — Neste sentido

CRÍTICA

"O Mundo da Fantasia"

...e quando cheguei o filme já ia pelo meio razão por que não posso, à maneira de certos críticos da ABCC, comentar o que não vi. Mas ainda cheguei a tempo de pegar um bom pedaço da Marylin, aliás do filme. Este não é o primeiro filme da loura do calendário em CinemaScope, processo de filmagem em que ela fica muito bem, principalmente quando apresentada ao comprido, realçando as suas curvas na curvilinea tela panorâmica. A voz de Marylin... a gente tem a impressão de que ela está falando nos nossos ouvidos, bem de mansinho, mas depois é que a gente descobre que há um alto falante por perto para dar essa impressão. Os números musicais são modernissimos e contêm, além da música de Irving Berlin, a voz de Ethel Merman, as palhaçadas de Donald O'Conor e o corpo de Mitzi Gaynor, que, sem dúvida tem muita vocação também para calendário. Pena que Irving Berlin não tenha composto um samba, à maneira da Metro, e que a publicidade poderia anunciar como um "Samba in Berlin".

COTAÇÃO: Vá sòzinho para melhor gastar os olhos e a imaginação.

No Meio do Caminho Havia Uma Pedra...

Flagrante sensacional obtido por nosso fotógrafo no momento em que o Presidente Café Filho dava uma entrevista ao poeta Carlos Drumond de Andrade

MATÉRIA PAGA

Não deixe de ver, em reprise, o filme de Jorge Ileli:

"AMEI UM BICHEIRO"

Não anunciamos o circuito exibidor, porque apenas o diretor é nosso amigo.

CUIDADO COM A CURVA!

CRIME!

Nosso repórter chegou à redação cambaleando e completamente ensanguentado. Sentou-se com dificuldade na máquina, começou a escrever a primeira reportagem de uma série: "FUI BALEADO PELAS COSTAS". Parou um pouco, aliviou a dor com uma das mãos, voltou a dedilhar na máquina. E acrescentou: "Última de uma série de uma reportagem"...

NA HORA G

UMA LETRA ANTES DA HORA H

Incêndio no TBC, escapando ao fogo alguns filmes da Vera Cruz. Certamente serão lançados como salvados do incêndio. O sr. Raul Roulien apressou-se em declarar ao nosso jornalzinho que não trabalhava naquela firma.

✦

Tonia Carrero foi coroada mas recusou colocar na cabeça uma coroa com cedilha que lhe foi ofertada pelo ABCÇ. Motivo a cedilha estava atrapalhando o seu novo penteado.

✦

Trecho de um telegrama enviado por José Lewgoy ao diretor italiano Paulo Stopa: "LET ME GO STOPA ME GO STOPA LET ME GO STOPA..."

✦

O sr. Dreyfus Catan oferecerá uma noite de arte em sua residência, no Humaitá. Casa sempre cheia e Paulinho Soledade também.

✦

O resto fica para a Hora H.

Vagabundo é um sujeito que passa o dia inteiro pescando. Milionário é um sujeito que passa o dia inteiro trabalhando para poder levar uma vida de vagabundo.

Opinião

Lendo êsse "troço" [tão chato,
Terminei por con- [cordar
Que o diretor — um [gaiato —
Só faz graça pra êle...achas.

JESSE DE OLIVEIRA SÁ

Colaboração Involuntária

INDIRETA? — "Para ser-se um chefe eficiente não é necessário andar gritando nem dar murros na mesa" — (Dwight Eisenhower).

★

MILAGRE? — "Um humilde violinista (Einstein) se transformou em sábio sem que ninguém percebesse qual a razão..." (Geraldo Rocha).

★

O ULTIMO? "Silki não foi o primeiro "enterrado vivo" do Jardel. Antes dêle, já houve o Geysa Boscoli" (Sergio Porto)

★

ESPERANÇA? — "Reafirmo que só serei candidato na base da união nacional" (Canrobert Pereira da Costa).

ASSOMBRAÇÃO? — "Embora legalmente possua ainda chefes, a UDN é, de fato, um partido sem comando" — (Austregésilo de Athayde)

★

ESTILO? "O resto é piu, piu" — (Ibrahim Sued)

Leon Eliachar

Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

Mundo Inquieto

A IMPORTÂNCIA DA CAMA

Aos jornalistas que o foram entrevistar por ocasião do décimo aniversário do seu casamento com Lauren Bacall, Humphrey Boggart forneceu a sua receita para um casamento duradouro: "A cama de casal. Uma briga nunca dura muito quando se dorme na mesma cama..."

RELÓGIO DE TELEFONE

Na França, os assinantes de telefone, em breve terão um relógio marcador instalado ao lado de seus aparelhos, no qual poderão verificar o número de suas ligações, inclusive as interurbanas.

A PRAGA ATÔMICA

Segundo informa o Japão, 47 crianças nascidas de pais atingidos pelas explosões atômicas da última guerra, nasceram irremediàvelmente cegas.

LABIRINTO PENTAGÔNICO

A razão do Ministério da Guerra americano chamar-se "Pentágono" reside no fato de o edifício ser formado por cinco construções de cinco andares, formando cinco pentágonos [illegible]. Tão intrincada é a sua disposição que [illegible] uma pessoa [illegible] ria ali se per[illegible] num labirinto.

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

QUE GRACINHA!

A Rádio Quitandinha possui um locutor que é uma gracinha! Falar êle fala, lá isso é verdade! Mas diz cada uma, ih! ... Sai pra lá!...

Ainda no dia três, exatamente às dezessete horas e trinta minutos, o gracioso exclamava::

— Aqui finalizamos o programa...

Ah, que chuchuzinho, gente! ... Catitinha que nem êle só! Deus que nos perdoe!

* * *

PRA UM!...

Mas estão pensando que o belezura finalizou sua carreira com essa queda? Que nada! Levantou-se. Sacudiu a poeira. Tornou a subir pro trapézio. Jogou beijos para um lado. Jogou beijinhos pra outro. E começou a fazer evoluções arriscadas. As dezessete e quinze, porém, falava assim mesmo:

— ... e Jane Dare na fogueira...

Epa! Fogueira pra um!

* * *

LÁ SE FOI!

O chatinho, porém, não foi dessa vez! Tornou a sacudir poeira e tornou a se encarapitar no trapésio! Quatro minutos depois, contudo, deu o mergulho final pra eternidade, exclamando:

— ... E vamos apresentar *intermezto*!...

Opa! Lá se foi o praga de galinha! Oremos com os olhos bem revirados!

* * *

AH!...

No dia quatro, na Rádio Globo, precisamente às vinte e três horas e vinte e nove minutos, um locutor (bom, aliás) falou dêste jeito:

— ... E, assim, apresentamos cu-*lu*-be do toca discos ... (!) Ah!... Morreu *go-lo-rio-sa-mente*! Enterrinho urgente pra um!

* * *

SALVE!

No dia quatro, às vinte e uma horas e vinte minutos, o rádioator Enio Santos, da Mayrink, referindo-se à prisão de alguém, dizia:

— ... Êle ficou *peso*...

Eta! Salve o tatebitatezinho, belezinha da *mamãezinha* dêle!

* * *

MÚSICA!

Ah, nem queiram saber como as coisas andaram brabas lá pros lados da Rádio Ministério da Educação, no dia cinco, às dez horas e treze minutos!... Foi assim: o negócio ia muito bonito. De repente, o maestro Eleazar de Carvalho exclamou:

— ... E para os *ouvintes* que não estão *ouvindo*...

Nossa Senhora! Música, maestro!

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 7): "Qual o nome dessa mulher", com ótima interpretação (Tupi). Música deliciosa (J. Brasil). Interpretação de "Presisio de mulheres" (Nacional). Interpretação de "Casos de amor" (Tupi).

* * *

Recado para Enio Santos (Mayrink): Para fola!

ESTÁ OUVINDO, IRMÃO?



No dia em que houver uma bela cena de sangue, mas bem caprichada, por causa de certos programas de rádio encrenqueiros que andam por aí, vai ser um corre-corre daqueles! Juiz de menores para um lado. Chefe do Serviço de Censuras pra outro. Produtor de programa para ali. Diretor de estação pra lá! Tudo correndo! Tudo quebrando esquina, roido de remorso, com a consciência suja que nem ela só!

Não vê que o radio anda cheio de programas-bombas, cuja especialidade é apenas esta: brincar com fogo! Na Radio Nacional, por exemplo, ouvimos, há tempos, um professor interpretár sonho de uma ouvinte, assim: "Dona Fulana de Tal, rua X, número tanto, estado do Paraná: êsse sonho que a senhora teve significa que, embora casada, deseja outro homem..."

Cruzes! Espera aí! Esta, não!

Imaginem se o marido da tal dona tivesse ouvido o programa ou alguém lhe contasse? Nem é bom pensar! Olha o professor responsável por uma elegante cena de sangue!

Mais recentemente, ouvimos, ainda na Radio Nacional, um professor de grafologia responder a carta de ouvinte, deste jeito: "Senhora Beltrana de Tal. Rua não sei que, número tal: você deve mudar de vida. Seu marido não merece ser enganado. Depois, êle pode vir a saber de tudo..."

Nossa Senhora! E' isso mesmo! Se estivesse ouvindo o programa, saberia logo de tudo! E olha tiro sobrando pra todos os lados! (Mangalô três vezes!)

Não precisa mais nada: há um cara aí, cujo maior prazer é apresentar, em seu programa, radiofonizacão de casos como estes: "... Meu marido é bom. Amo, porém, meu amante..." "... Amo perdidamente o filho de meu esposo. Quando êle sair do colégio, vai fugir comigo..." Isso depois de fornecer os nomes das honestas ouvintes, por extenso, pessoal!

E querem saber quem é o belezinha, que, brincando assim com fogo, está arriscado a ter que sair correndo pró resto da vida, de uma hora pra outra? São Louzada dos Coqueiros, o glorioso padroeiro desta coluna! (Deus que nos perdoe!)

E o pior é que não adianta êste que está aqui aconselhar ao irmão pra não lavar roupa suja em sua pausa! O diabo do santo não se emenda! (Teimoso de uma figa!)

Mas não estamos sós, gente! Ontem, a Tupi apresentou um novo programa, no qual um "conselheiro amoroso" orienta as ouvintes, em seus casos sentimentais. Pois vejam só: uma radio-atriz, representando certa ouvinte, começou sua história assim: "Sr. Conselheiro, meu nome é..." E o conselheiro, atalhando: "Não! ... Não! ... Nome e endereço certos somente nas cartas! No microfone, não!..."

Viram? Esse pelo menos tem juizo e não vai ter que correr, um dia!

Está ouvindo, irmão? Ele é aí da Tupi!

Ih, ih, ih!...

Noticiário

ALZIRINHA CAMARGO, que esteve muito tempo fora do Brasil (Estados Unidos e Europa) e que voltou para aqui ficar definitivamente, tendo se apresentado na Televisão Tupi, tem de fazer uma gravação na "Polydor". A querida cantora apresenta nesse primeiro disco feito depois de sua volta as seguintes composições: "Espelho da Vida", samba-canção de Alice Chaves e Jarbas Cavalcanti e "Foi aqui", samba-choro de Getúlio Macedo e Lourival Faissal. O disco deverá sair à praca nos próximos quinze dias. Alzirinha Camargo está em entendimentos com uma de nossas emissoras, para uma série de programas.

Dupla de Ouro

A "Dupla de Ouro", composta por Noemia Rios e Alcides Fonseca, apresentou-se em diversos programas nas Associadas. Ao video, Noemia Rios e Alcides Fonseca apresentam-se caracterizados. Ela, como baiana e êle, como malandro.

Ao Redor do Mundo

— serie de programas de aproximação internacional que a Rádio Ministerio da Educação e Cultura transmite de segunda a sábado, às 20 horas, dedicará sua audição de hoje à Inglaterra, apresentando, em primeira audição radiofonica, o TRIO EM DÓ MENOR PARA CLARINETE TROMPA E PIANO, de Donald Tovey, interpretado por Hildebrando Moreira de Araujo, Michel Everett e Albert Hinrichsin.

Continua Doente

Cleide Moura continua acamada. Recorda-se que a componente das "Irmãs Vocalistas", quando chegava à Tupi, certa tarde, levou uma queda e quebrou o pé esquerdo. Desta maneira, Adamir está se apresentando sozinha ao microfone da Tupi.

Em Tempo de Jazz

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 18 horas, uma nova audição de "EM TEMPO DE JAZZ", programa de Paulo Santos, dedicado aos estudiosos dêsse gênero musical, que apresentará uma gravação inédita no Brasil, intitulada: "JAZZ AT MASSEY HALL", com Charlie Parker, Dizzy Gillespie, Bird Powell, Max Roach e Charlie Mingus.



10.º ANIVERSARIO DO PROGRAMA CESAR DE ALENCAR — Amanhã, finalmente, será realizado no Estadio Maracanã, o espetáculo de gala, oferecido pelo famoso programa aos seus ouvintes e quando serão apresentados os representantes dos Estados e os cantores internacionais, convidados especialmente pelo Programa Cesar de Alencar e que já se encontram nesta Capital. Depois, será uma semana de festas, com passeios, excursões, etc. aos representantes dos Estados, como tem sendo feito nos anos anteriores. No mesmo dia 11, no ginásio do Maracanã, Cesar de Alencar oferecerá um coquetel aos cronistas radiofônicos, bem como, no dia 17, às 13.00, um almôço, no Restaurante Parque Recreio. Tal como no ano passado, essa iniciativa do programa Cesar de Alencar é patrocinada pelo "Shampoo de Ovo Swing", com a colaboração dos serviços aéreos Cruzeiro do Sul e da Panair.

SÒMENTE 30 DIAS

DULCINA - ODILON AZEVEDO - CONCHITA MORAES em

"LEONORA"

De Pedro Bloch

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817

BILHETES À VENDA

Dulcina e Odilon oferecerão a renda total da estréia em benefício da Associação Brasileira do Teatro— Amanhã, Vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas

DIAGNÓSTICO PRECOCE

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

Exame Preventivo e Periódico de Saude

INSTITUTO ESPECIALIZADO

Direção: HENRIQUE SINGER

Consulta com Radiografia (Filme 30 x 40) e Exame de Escarro : 350 cruzeiros

RESULTADOS IMEDIATOS

RUA DO OUVIDOR, 183 — 2.º ANDAR — SALAS 207 e 209

Das 8 às 18 horas — TELS.: 43-5556 e 43-3717

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral Big 21, Emerson, Zenith e G. Electric — Florida e Invictus, todas com garantia e instaladas com antena, canal 13 — Preços a partir de 30 000 cruzeiros. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

TEATRO

FINALIDADES DISTINTAS

ALDO CALVET

No anteprojeto de lei, do Vereador Indio do Brasil, mandando fazer entrega do Teatro Fenix ao Teatro Experimental de Opera, por cinco anos prorrogáveis, o critério não tem nenhum paralelo com o preceito do Art. 3.º, da Lei n.º 346, de 24-9-49. O Teo é uma entidade de caráter privado e a Casa dos Artistas (Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro) é de caráter público. O pensamento do legislador (então Vereador Moura Brasil) foi evitar — o que, desgraçadamente, não evitou — que os seis teatros populares nas mãos da Prefeitura permanecessem fechados ou fôssem negociados com arrendatários alheios à classe dos trabalhadores cênicos, pois tinha exemplos de sobra para semelhante desconfiança na maneira pela qual era feita a concessão do Teatro João Caetano. Por outro lado, não se tratava ali de projetar determinada organização teatral, mas de confiar a administração dos proprios da Municipalidade a um órgão destinado a defender os legitimos interêsses dos profissionais do palco, buscando lhes os meios de proteção através da garantia do trabalho e da atividade ininterrupta. A Casa dos Artistas não mantém companhia. Todo o seu esfôrço terá que ser no sentido de promover [illegible], facilitando aos elencos devidamente organizados a concessão periódica das casas de espetáculo sob a sua orientação. Já se vê quão diferente é, nos seus fundamentos e propósitos, a Lei N.º 346, de 24-9-49 do projeto de lei N.º 50, de 1955. Aqui, se tem em vista criar um privilégio sem analogia em suas bases em tôda a legislação teatral existente. O espírito de qualquer lei deve, antes de tudo inspirar-se nos sábios preceitos da Constituição, no que diz respeito aos direitos e prerrogativas individuais. A proposição do Sr. Indio do Brasil favorece o Teatro Experimental de Opera em prejuizo de outros organismos teatrais atuantes ou que venham a ser formados no futuro. Contra um protecionismo tão berrante, em nome do povo carioca — estamos certos — se levantará a classe teatral, consciente dos seus deveres e segura da repercussão do seu protesto como autêntica defesa dos seus direitos postergados.

O TEATRO EM MARCHA

NOTAS DE JUIZ DE FORA

* No Teatro Para o Povo estreará, dia 15 deste, a Cia Aracy Côrtes.

* Sob a direção de Masson Filho e pelo elenco do SESI, será levada à cena, no Teatro Glória, "As Arvores Morrem de Pé", de Alejandro Casona, versão de Valdemar de Oliveira, interpretação de Ademir de Andrade, Dirceu Fonseca, Fausto Maricato, Geraldina de Almeida, Edna Costa Velho, Sebastião Silva, Lêda Sousa, Laís Costa Velho, J. Almeida, João Bôsco, Elizete Gonçalves.

* No Teatro Popular será representada à 15 deste, a peça de Pedro Bloch, "Morre um gato na China", em benefício da A. A. Glória.

REABRE O JARDEL

Para a apresentação dos ilusionistas e comediantes portuguêses, "Os Marykalo", reabre-se, hoje, às 21 horas, o Teatrinho Jardel em Copacabana, para cujo público oferecerão espetáculos, sábado e domingo, às 20,15 e 22,15 horas, dando vesperal depois de amanhã, às 16 horas.



RENATA E CESAR

Enquanto Silva Filho se prepara para deixar o Teatro de Alumínio e estrear no Braz Politeama, dia 15, com "Depois eu Conto", de Saint-Clair Sena, Renata Fronzi e Cesar Ladeira anunciam o lançamento de "Com Força Total", na sala de representações da Praça da Bandeira, dispondo assim o público paulista de nova atração. A revista de César e Mario Lago tem como interpretes Rui Cavalcanti, Gloria May, Artur Costa Filho, Nick Nicola, Adolfo Machado, Augusto César, Pina Brunette, Lilian Fernandez, etc.

LIA MARA, a lourissima estrêla do nosso teatro musicado, está obtendo enorme sucesso em Niterói, como integrante da Cia. Celeste Aida. Em um "show" dedicado às crianças, a jovem e bela vedeta tornou-se verdadeiro ídolo da garizada. Sabe-se que, da capital fluminense, Lia Mara seguirá com Celeste Aida para Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, só voltando ao Rio, em fins do ano em curso.



NOVO CONCESSIONARIO

O Teatrinho Nicete Bruno, em São Paulo, tem novo concessionário — Carlos Escobar Filho, que pensa reformá-lo, mudando inclusive o nome. A reabertura se dará em julho próximo com a encenação da revista "O Paço da Marquesa", de Oswaldo Moles. O produtor espera contar com o concurso de Mara Rubia ou Virginia Lane. O gênero a explorar será sempre o musicado. Escobar pretende dar oportunidade a novos autores.

A ESTRÉIA DA NOITE

Dulcina e Odilon estão de volta, esta noite, ao Teatro Dulcina, para a apresentação de "Leonora", original de Pedro Bloch. Ausente dos palcos cariocas há dois anos, reaparecerá também Conchita de Morais. A temporada será de 30 dias. O espetáculo de hoje terá início às 21 horas. Dulcina e Odilon darão vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, com duas sessões nos dois últimos dias, às 20 e 22 horas.

NO BOTAFOGO "OS IDEALISTAS"

Este grupo representará mais uma vez para o quadro social do Botafogo de Futebol e Regatas no próximo dia 20, quando encenará "A Morte Não é Pra Hoje", original em 3 atos de Geraldo Campos. No elenco Adhemar Alvim, Eunice Fernandes e Cícero Nadals. A direção é de Daniel Rocha.

Ultimos 20 DIAS!

Walter Pinto apresenta

"Eu Quero é me Badalar"

DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!

Hoje às 20 e 22 horas
Amanhã vesp. às 16 horas
Poltronas a Cr$ 80,00

RECREIO AR CONDICIONADO

Bilhetes à venda no Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

Casablanca

Zilco Ribeiro APRESENTA

MISTER DONG

O inacreditável malabarista asiático, pela primeira vez apresentado ao publico carioca

e

Nós... Os Gatos

Em suas últimas apresentações

Reservas — Tel. 26-1783 e 26-7437

Aguardem a Nova Produção de Zilco Ribeiro "O Samba Nasce no Coração"

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O Comendador informa: RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Acompanhados de uma simpática carta do General Ciro de Rezende, seu presidente, recebemos dois convites para a festa junina que acontecerá no "Lagoinha Country Club", agradável agremiação de Santa Teresa. A festa realizar-se-á no dia 18 próximo.

É a primeira festa junina do novo clube, e haverá desfile de trajes caipiras e outros atrativos.

* * *

Foi uma grande noite para a maioria das "boîtes" desta praça, a de anteontem. "Copacabana", cheio. "Night-and-Day", cheio. "Drink", sem lugar. "Sacha's", completo. O "Vogue" é que andou fraco, apenas com algumas poucas mesas ocupadas. Boa véspera de dia santificado.

* * *

Sônia (Sonissima) Corrêa, a bonita e talentosa artista do elenco de Silveira Sampaio, não toma parte no remonte de "No país dos cadillacs", espetáculo de Silveira Sampaio que volta ao palco da "Boîte Begin", reaberta com várias modificações nas suas instalações e com nova decoração (Harry Cole).

Sônia, que regressou de uma temporada em São Paulo, com o elenco de Silveira, estava se sentindo cansada, carecendo de uma férias, e assim resolveu acertar os ponteiros com a direção do "Beguin".

Sua substituta, no elenco de "No país dos cadillacs", é Liana Duval, conhecida atriz do cinema e do teatro brasileiro, e que assim estréia em espetáculos de teatro-musicado na capital do país.

* * *

O velho Comendador, que está em tôdas, foi uma noite dessas, em companhia de alguns casais amigos, ao "Dancing Avenida". O velho "Comenda" lembrou-se daqueles remotos tempos em que êle, aqui chegando, gostava de dar as suas sortidas noturnas pelos "dancings" da cidade.

O motivo da visita ao "Avenida" foi ouvir as duas excelentes orquestras que tocam ali. Que sambas, que chorinhos... E como nova atração, há uma menininha chamada Véra Regina, que tem uma bonita voz. O que a moça precisa é de mais traquejo, de maior sentido de interpretação. Mas é uma descoberta excelente do "Avenida", que já "descobriu" Angela Maria. E temos certeza que Véra Regina, que por sinal se parece muito (no físico e na voz) com a "Magnífica", estará brilhando qualquer hora dessas em microfônes radiofônicos e em discos.

* * *

Estrearam onteontem no "Oasis" de São Paulo, duas grandes atrações da canção popular brasileira: Silvio Caldas e Elizete Cardoso. Uma dupla notável que está apresentando o famoso "night-club" paulista. É uma dupla nossa brasileiríssima. Sucesso absoluto.

* * *

Milton Morais, jovem ator desta praça que se encontra em São Paulo, no momento, está preparando um "show" para a "boîte" paulista "Meninão" (do próprio "Meninão", que é o senhor Alvaro Luis Assunção).

* * *

O empresário e ator Silva Filho, que se encontra em São Paulo, na última semana do seu elenco na temporada do Teatro de Alumínio, virá para o Rio, onde pretende realizar uma temporada no "Follies". Pelo menos é o que nos informam de São Paulo...

* * *

E, se sai Silva Filho do "Alumínio", de São Paulo, para lá vai o elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira. Com estréia marcada para o dia 15.

DONA DE CASA COMPOSITORA

A sra. Irene de Azevedo Chuff, nos momentos que lhe permite os deveres de dona de casa, de esposa e mãe, dedicada, senta-se ao piano, não para interpretar clássicos, mas a nossa música popular.

Cansou, porém de interpretar Caimi, Noel Rosa, nosso querido Nássara, e outros "astros" da música popular, e resolveu compor as suas músicas. Hoje tem um repertório de sambas e boleros.

Acontece que a sra. Irene Chuff sabe também cantar. Mas ela prefere continuar cuidando de sua casa, da educação do seu único filho e cantar apenas para as pessôas amigas, nas reuniões íntimas.

A MONTANHA SE AGITOU...



ESTEVE MUITO ANIMADO o Hotel Quitandinha, no sábado, quando da grande festa em que "Miss Distrito Federal 1955" (senhorita Elvira Wilberg, representante do Flamengo) foi consagrada. Muita gente subiu a serra, para a noitada elegante e alegre. E o Jader Neves, nosso "espião especial", estêve sempre com sua incrível "rolleyflex" funcionando. No flagrante acima aparecem, em animado "bate-papo", os senhores Joaquim Rolla (grande animador de Quitandinha) Eduardo Tapajós (diretor-gerente do Hotel Glória e "Boîte" Beguin), e Abelardo Coimbra Bueno (capitalista goiano) e a senhora Maria José Faria de Paula.



O RÁDIO também estêve em Quitandinha, quando da eleição de "Miss Distrito Federal de 1955". Jader Neves pegou o flagrante acima, na mesa do casal Manoel Barcelos (o homem é rubronegro doente) e do casal Carmélia Alves e Jimmy Lester.



Tônia: de Faixa e Corôa

Depois de marchas e contra-marchas, de declinar do título, da faixa e da corôa Tônia Carrero compareceu à festa realizada na "Boîte Casablanca", na noite de segunda-feira última, e recebeu a faixa e a corôa de "Rainha do Cinema de 1955", em concurso organizado por uma das diretorias da confusa Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, a diretoria (continuista) comandada pelo Sr. Joaquim Menezes. Tônia que havia declinado das honrarias, explicou (pessoalmente e em breve discurso) chegou à conclusão de que não poderia faltar à festa, pois, como esta era de caráter filantrópico, em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá, patrocinada que havia sido pela Casa dos Artistas, e já que tradicional instituição havia vendido antecipadamente "tickets" para a festa e ela não poderia deixar em maus-lençóis os seus companheiros de profissão. Disse mais a belíssima artista (do cinema e do teatro) que recebia a faixa e a corôa apenas em caráter simbólico, e que iria colocar à disposição da crônica especializada o título, para que esta, depois de reagrupada outra vez e superasse as divergências internas, escolhesse a "Rainha" de todos os jornalistas especializados.

Assim, Tônia recebeu a corôa (colocada por Colé Santana, o consagrado comediante e empresário que é presidente da Casa dos Artistas) e a faixa de Oscarito, o popularíssimo artista cômico do teatro e do cinema. E houve dente da Casa dos Artistas) e a faixa de Oscarito, o posorrisos, abraços e aplausos para Tônia, que é, de fato, uma moça muito bela e de grande simpatia pessoal.

Ainda o Incêndio

Segundo notícias que nos chegam de São Paulo, os prejuizos provenientes do incêndio que distruiu parcialmente a sede do Teatro Brasileiro de Comédia (Rua Major Diogo), e onde funcionava também os escritórios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, atingiram a cifra de 2 (dois) milhões de cruzeiros.

Porém, segundo já foi amplamente divulgado pela imprensa, o espetáculo continua para o TBC... Assim é, que os dirigentes da grande organização teatral brasileira já esperam que, a partir de hoje, sexta-feira, continuem as apresentações do original de Abilio Pereira de Almeida, "Santa Marta Fabril S. A.".

Não Morra Pela Bôca

O dia-santo e a véspera do dia-santo foram comidos em casa ou na casa de amigos. Não houve, portanto, as surprêsas boas e más da ronda pelos restaurantes desta santa cidade eucarística. A comidinha foi boa e barata, às vêzes absolutamente gratuita, como convém a uma comidinha comida na casa de amigos do peito.

A falta de restaurantes, no entanto, recomendamos um bom local para o cafèzinho ou o lanche rápido. Assim, se você, caro leitor, quiser tomar um bom café ou comer um bom sanduiche de pernil ou um bom cachorro-quente, pode procurar o balcão ali onde funciona o tal restaurante "Torino", localizado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, bem perto do Lido.

O serviço é muito bom e os empregados muito amáveis. Quanto ao café, é excelente, passado que é numa daquelas famosas máquinas italianas.

E por hoje é só. Vamos ficar sòmente contra a "A Americana" da cidade, que é pior do que a "dama de prêto" do nosso querido amigo Ibrahim Sued.

Cinema

Luiz Alipio de Barros

NOVOS FILMES BRITÂNICOS ALCANÇAM ÊXITO

Duas novas películas britanicas, recentemente distribuidas em Londres, mereceram elogios e atraiam grande atenção. Embora sejam diferentes quanto ao argumento, duração e realização, ambos revelam as finas qualidades caracteristicas das melhores películas britanicas.

Um deles, "The Dam Busters", é um filme de longa metragem, dirigido por Michael Anderson, uma realização magnifica e memorável, baseado em um livro de Paul Brickhi em que se descreve uma das mais famosas incursões aereas da guerra passada — o ataque contra as represas do Ruhr — pelo homem que o comandou, o malogrado tenente-coronel da aeronáutica, Gui Gibson. A película tem a virtude de uma reportagem direta, e é de bom gosto, evitando o que possa parecer melodramático. Michael Redgrave, no papel do ciêntista que inventou a bomba especial, é o único personagem que permanece em primeiro plano. Sua atuação é a melhor desses últimos anos, e representa, segundo a opinião do critico cinematográfico Dilys Powell "um homem às portas da excentricidade, obsecado, mas consciênte dos perigos que encerram suas obsessões, revelando desânimo ou triunfo com um ritus nos lábios, no modo de encolher os ombros e em seu porte".

Todos os criticos concordaram em que o argumento é emocionante, e a reconstituição do ataque aéreo é excelente.

A outra película intitula-se "Thursday's Children" é um relato do trabalho realizado no Real Colégio para Crianças Surdas, situado em Margete, e é um modêlo em filmes dêsse genêro. Foi realizado por dois destacados jovens diretores cinematográficos, Lindsay Anderson e Gay Brenton, amigos dêsde seus dias de estudante em Oxford. A fotografia esteve a cargo de Walter Lassally.

DE SÃO PAULO (PELO TELEFONE)

Fernando de Barros, responsável pela coluna cinematográfica de "ULTIMA HORA" paulista informa pelo telefone:

As filmagens de "A Carrocinha", a película que James Prades está produzindo, estão nos últimos dias. Pràticamente todo o filme foi rodado em Santa Branca, pois Agostinho Martins Pereira que está dirigindo o filme, aproveitou muitos interiores verdadeiros.

Dentro de dois dias serão filmados em Mairiporã, alguns cenários que faltam, e começarão imediatamente os trabalhos de sonorização. A estréia está marcada para agôsto.

Recomeçaram efetivamente os trabalhos de filmagem de "Três Histórias" (Ex-O Incêndio). Rui Santos está na camara e Maria Fernanda e Lola Brah estão agora no elenco, em novo episódio.

"CANTEM CONOSCO"

O diretor italiano Roberto Montero iniciou a filmagem de "Cantate con noi" (Cantem conosco) um musical que tem como principais intérpretes Rosário Borelli, Isabella Abati, Tina Piga, Beniamino Maggio, Guglielmo Inglese e Virgilio Riento. Por uma terça parte, o filme será rodado em Ferraniacolor, e, quanto ao resto, em prêto e branco.

Os Melhores do Cinema Brasileiro – 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1983, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina



SÔBRE LUCILLE BALL

LUCILLE BALL, realmente, está na berlinda, quer em Hollywood, quer na televisão. Após um longo período de ausência do cinema, ela retorna em "The Long, Long Trailer". Saiu-se bem na carreira e no casamento. Os Arnazes (na realidade) e os Ricardo (na televisão) tornaram-se uma instituição nacional nos Estados Unidos. Lucille Ball trabalhou como garçonete numa famosa loja onde foi descoberta e levada para trabalhar no filme de Eddie Cantor "Roman Scandals". Casou-se em 1940 com Desi Arnaz, tendo dois filhos. Estreou em 1950 na TV com "I Love Lucy".



O último romance de Hollywood é o que se desenvolve entre e Dr. Robert Allen Franklyn, ex-marido de Vanessa Brown, e Carol Ohmart.

◆

Dizem que Kirk Douglas desistiu de trabalhar em "Guerra e Paz". O motivo alegado foi a discordância surgida entre Kirk e King Vidor. Talvez o motivo real seja a nova companhia independente que Kirk vai fundar.

◆

Frank Sinatra está escrevendo sua biografia para a revista "Look"!

◆

Assim que Linda Christian voltar da Espanha, onde foi filmar "Thunderstorm", tentará novamente obter a cidadania americana.

◆

Betty Field retornou a Hollywood, sendo a sua "rentrée" marcada pelo filme "Picnic". Ela tem esperanças de reconciliar-se com o teatrólogo Elmer Rice, quando êste voltar da Europa.

James Hanson, antigo noivo de Andrey Hepburn, tem saído muito com Barbara Rush e Pat Blake.

◆

Durante a estréia de "Strategic Air Command" houve um caso interessante. O cós do vestido decotado de Marie Wilson prendeu num dos botões do paletó de um oficial e quase que Marie fica sem roupa.

◆

Rita Moreno e Jeff Hunter continuam a incendiar o México com o seu romance...

◆

Jimmy Dean pode ter saído várias vêzes com Dana Wynter, mas o romance verdadeiro dela é Jerry Herzfeld, um próspero "business man" de Nova York.

◆

"The Painted Veil", considerada uma das melhores histórias de W. Somerset Maugham, será levada à tela, pela Metro, tendo como estrêla Ava Gardner.

CASA DE REPOUSO PARA CINEASTAS

O doloroso caso do ator Alberto Collo, astro do cinema silencioso italiano, recentemente recolhido a uma clínica de Turim, na mais completa miséria, atualizou uma velha idéia do diretor Carmine Gallone, no sentido de criar-se na Itália uma casa de repouso para os profissionais do cinema, tal como já existem para os artistas líricos e dramáticos (Uma espécie do que é, entre nós, a Casa dos Artistas).

Interessou-se por ela e deu-lhe seu amparo o dr. Eitel Monaco, presidente da ANICA, que promoveu a constituição de uma comissão provisória e, depois de fixar as bases de um projeto confiou a Carmine Gallone a tarefa de realizar a iniciativa. O projeto prevê a construção de um edifício, capaz de alojar pelo menos cem pessoas, para cuja execução e sustento deverão concorrer os proprietários de estudios, de fábricas de filmes, os laboratórios de revelação e cópia, diretores, cenaristas, operadores, atores. Essa contribuição não será fornecida em dinheiro, mas em trabalho; todos os anos deverá ser realizado por êles um filme, para ser lançado na Itália e no exterior, cujos proventos irão a favor da iniciativa. Prevê-se um prazo de cinco anos, os proventos do filme anualmente realizado para a Casa de Repouso se destinarão à sua manutenção. Numerosos elementos do cinema italiano já subscreveram o apêlo em favor da iniciativa e constituem a comissão provisória para levá-la avante. Entre os cenaristas, encontram-se os nomes de Age, Amidei, Benvenuti, Cecchi D'Amico, De Benedetti, Margadonna, Marotta, Moravia, Scarpelli e Zavattini; entre os diretores, os de Blasetti, Camerini, Comencini, Fellini, Lizzani e Steno; entre os atores, os de Gina Lollobrigida, Sophia Loren, Antonella Lualdi, Anna Magnani, Lea Padovani, Alida Valli, Gino Cervi, Vittorio De Sica, Gabriele Ferzetti, Alberto Sordi, Totó e Raf Vallone



MARIA FRAU E O "RALLYE"

Outra participante do "II Rallye de Cinema", corrida automobilística realizada algum tempo atrás e na qual tomaram parte famosos intérpretes do cinema italiano e alguns artistas estrangeiros naquêle momento na Itália. A corrida, com partida em Roma e meta final em San Remo, passando por Tappa e Montecatini, foi um sucesso em todos os sentidos. Uma das participantes da prova, a bela Maria Frau, é que aparece na fotografia acima

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A JANELA INDISCRETA — "Suspense" sob o comando de Hitchcock. Com James Stewart e Grace Kelly. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote, Hadock Lobo. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

O VALE DA ESPERANÇA — Drama narrado com bom humor. Paisagem escocesa. Com Orson Welles, Victor MacLaglen. Nos cinemas Odeon, Rian, América, Ipanema, Capitólio (Pet.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

O ESPIA 49 — Película de espionagem. Com John Ireland. Nos cinemas Alvorada e Santo Afonso. Horário: a partir de 2 horas.

★

A IDADE DO AMOR — Película franco-italiana. Estudo sôbre o amor na juventude. Com Marina Vlady e Aldo Fabrizzi. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Em segunda semana continua este filme **de Martine Carol. Nos cinemas Ideal, Bonsucesso, Natal, Braz de Pina. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.**

★

O MUNDO DA FANTASIA — Cinemascope baseado em uma famosa revista da Broadway. Músicas de Irving Berlin. Com Ethel Merman, Marilyn Monroe, Donald O'Connor. Nos cinemas Palacio, Madrid e Roxi. Horario: a partir de 2 horas.

★

A VOLTA DO CRIMINOSO — Produção anglo-americana. Drama. Com Paul Henreid. Nos cinemas Império e Miramar. Horário: a partir de 2 horas.

★

TENTAÇÃO VERDE — Filme de aventuras em Cinemascope. Com Stewart Granger e Grace Kelly. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

QUANDO AS MULHERES ESPERAM — Película sueca. Drama. Nos cinemas Vitória, Leblon. Horário especial: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10 horas.

★

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO — Cinemascope Policial desenrolado em um grande circo. Com Clyde Beatty e Pat O'Obrien. Nos cinemas Asteca, Caruso, Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MERCADO DO AMOR — Produção francesa com a notável Arletty. Nos cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Paratodos.

★

DELIRIO DE AMOR — Película espanhola, com enredo histórico-romântico. Com Jorge Mistral e Aurora Batista. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio.

★

A PRINCESA E OS BÁRBAROS — Volta à tela este filme de aventuras inspirado nas invasões de Gengis Khan. Com Ann Blyth e David Farrar. No cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

CIENAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina" comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — "O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

★

GLÓRIA — "O Golpe" de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Família. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22,20.

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOÃO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

★

GINÁSTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro. E apresentação da atração Mr. Dong, equilibrista.

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

CONVERSANDO

CONVERSANDO é que todo mundo se entende, não é mesmo? E nós, também. Neste cantinho de página, nós iremos, a pouco e pouco, dando a conhecer a vocês, nossas idéias sôbre êsse CLUBE DO BRINQUEDO que acabamos de instalar em ULTIMA HORA.

Vocês sabem o que é um clube de gente grande, não sabem? Pois um clube de gente pequenina é "quase" a mesma coisa Enquanto um adulto frequenta o seu clube para distrair o espírito, você também terá o seu pequenino centro de reunião para recreio de suas idéias. Um clube infantil que tenha bons livros para lhe emprestar, semanalmente; que tenha discos próprios para irradiar. para você ouvir; que lhe ofereça brinquedos, que lhe dê oportunidade de fazer parte de uma bandinha musical, de um côro infantil e futuramente, quem sabe, coisas mais maravilhosas, será muito bom, não concordam? Pois, meus queridíssimos leitores de 4 a 12 anos de idade, a oportunidade continua para aqueles que ainda não se inscreveram. Preencham a ficha que aparece, nesta página, enviem-na acompanhada de 2 fotografias 3x4 (daquelas pequeninas que se usam em carteirinhas) para a Redação de ULTIMA HORA, CLUBE DO BRINQUEDO. Depois de alguns dias, você recebe em sua casa (e para isso você deve mandar um envelope selado para a resposta) o seu cartão de inscrição, garantia de sua condição de sócio do nosso Clube. Sócio, então. você gozará das regalias que terão os componentes dêste nosso querido CLUBE DO BRINQUEDO de ULTIMA HORA.

ENTREVISTANDO O FUTURO

NESTA série de entrevistas com o futuro... isto é: com os elementos que hão de fazer brilhar o futuro do Brasil, trazemos até vocês, a figurinha graciosa de uma revelação pianística de nossa terra: VERA ASTRACHAN.

Verinha que tem 9 anos, é aluna da professôra Helena Galo e estuda na Academia de Música Lorenzo Fernandez, Seus estudos primorosos, seu talento invulgar têm feito muita gente grande se entusiasmar. Vera Astrachan merece figurar neste grupo de gente pequenina de valor". Nossa primeira pergunta foi esta: "Desde quando você começou a gostar de piano?" E Vera, sorrindo, nos respondeu:

— Desde os 3 anos: meu primeiro brinquedo foi um pianinho que pedi aos meus pais.

— Mas, quando foi que você começou a tocar uma peça importante?

— Com 7 anos. Toquei o Rondó de Mozart, que depois, aos 8 anos executei sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho.

— E. para conseguir êsse brilho artístico, é preciso estudar muitas horas, por dia?

— Não. Eu estudo mais ou menos 4 horas por dia.

— Mas, além do piano, você tem outros deveres, não tem?



— Tenho. Estou fazendo o meu curso primário e estudo teoria musical.

— Com tudo isso, Verinha, sobra tempo para você brincar?

— Sobra muito tempo...

— Então, você não acha que a Infância que estuda seja sacrificada, acha?

— Não. Eu, pelo menos, faço minhas obrigações com muito prazer; depois vou brincar.

— Que acha você das crianças que não gostam de estudar?

— Primeiro, eu acho que elas dão muito desgôsto aos pais, depois deixam de conhecer uma porção de coisas interessantes, como a vida dos grandes homens, que tanto fizeram pela humanidade.

— Por falar em grandes homens, Verinha, quais são as personagens da História da Música, que você mais admira?

— Johann Sebastian Bach, que chamavam de "pai da música" e Beethoven, Mozart, Handel, entre os autores clássicos.

— E, na História do Brasil?

A Princesa Isabel porque aboliu a escravidão no Brasil.

— Sem querer incomodá-la mais, Vera Astrachan, você poderia nos dizer, finalmente, quais são as 3 coisas importantes que você mais gostaria de realizar em sua vida?

— Como todo o prazer, e só tive prazer em responder as suas perguntas, devo dizer que as três coisas seriam: conhecer bem Música, ser uma grande pianista e conhecer o Mundo!

Seus três sonhos encerravam deliciosamente nossa palestra!

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

As Duas Canetas

Eu não me lembro bem, em que casa foi que ouvi, um menino contando um sonho muito original. Êle sonhara com duas canetas que conversavam; uma, a mais bonita, recostada num estojo de prata e a outra, humilde e velha, jogada sôbre um tinteiro de vidro. A caneta de ouro falava alegremente:

— "Sou feliz; vivo neste estojo lindo o dia inteiro. Quando o meu pequeno dono vem buscar-me, coloca-me, delicadamente, no seu bolsinho de séda, deixando-me um pouco de fora, para que me contemplem, estupefatos e invejosos, todos os seus colegas. Sou muito feliz mesmo; quase nada faço, porque o menino que me possui, não gosta mesmo muito de estudar. Passo os dias a ouvir elogios, vaidosa de ser possuída por uma criaturinha tão galante."

E suspirava encantada. A caneta velha e feia escutou tudo, pacientemente e depois disse com tôda a calma:

— "Pois eu trabalho muito. Pertenço a um menino que é o aluno mais brilhante da classe, que não pára de escrever e de estudar o dia todo. Quando não estou na escola, estou fazendo desenhos originais, quando não estou nos desenhos estou até compondo lindas melodias, por que o meu pequeno dono é compositor. Não escuto elogios, a mim, porque sou velha e feia e ninguém me admira, mas escuto coisas lindas, em relação àquilo que o meu menino escreve com a minha pena. Não vivo, como tu, em estojos de prata nem em bolsos de séda, mas no meio dos livros e dos cadernos de um garôto muito estudioso e me sinto com isso muito feliz."

O menino que contava a história arrematou o seu sonho dêste modo original:

— No meu sonho, fiquei sem saber qual das duas canetas era a mais feliz, mas pelo modo com que a caneta bonita silenciou, acredito que o menino vadio não a tornasse tão venturosa quanto a outra. Acho que nem mesmo uma caneta, que é apenas um objeto de uso, pode se sentir feliz com o descaso de uma criança pelos livros, pelos estudos.

Ainda olhei, em tôrno, para ver a quem se aplicava aquela enorme carapuça, porque estou certa de que aquêle sonho tão curioso não passou de um pretexto para censurar, delicadamente, algum amiguinho pouco estudioso do garôto inteligente que sonhou com as duas canetas.

De qualquer maneira, fiquei impressionada e imaginei a felicidade da caneta velha e feia, que escrevia músicas saídas do coração pequenino de um compositor tão precoce.

COISAS CERTAS... E ERRADAS...

Eu conheço uma menina que é um amor de criança; educada nos gestos e na voz gentilíssima de maneiras, obediente e cordata. Qualquer pessoa que a conheça, dirá: "Que encanto de criança". Mas, se qualquer pessoa de "fora" poderá dizer isso, o mesmo não se dá com as criaturas que conhecem a menina, mais intimamente. Sim, garotinhos, porque essa menina tão encantadora, tão boazinha, tão simpática, não é assim, dentro de casa; não é assim, com os elementos de sua família. Em casa, a garotinha é terrível; desobedece a todo mundo e quer que tôda gente se submeta aos seus caprichos. Se uma empregada arruma qualquer objeto, num lugar certo, ela prefere desarrumar tudo só pelo prazer de desmanchar o serviço dos outros. Que coisa esquisita, vocês não acham? Em casa, ninguém gostava dos modos da menina, mas na rua, o seu procedimento fazia admiradores. Eu confesso que não acreditava no que me diziam os seus parentes, mas um dia, presenciei uma cena, com sua tia, que me deixou triste. Sim, triste, porque as crianças quando fazem coisas erradas, sempre o fazem por distração ou por não saber que estão fazendo o mal. Essa menina, por exemplo, pensará assim: "Não importa que eu seja malcriada em casa, ninguem está me vendo. Não tem importância que eu seja grosseira com os meus parentes ou com os meus empregados! Importante é que eu seja educada, na sociedade, na rua, na escola." E continua a ser feia, nos modos, dentro de casa e bonita, na rua, para os olhos dos outros. Ela só faz isso, meninos e meninas, porque não sabe, que em casa da gente, para os nossos parentes, que queremos tanto, é que devemos ser mais educados. Nós vivemos em casa; o lar é que faz parte da nossa vida; e portanto dentro dêle, para com os nossos verdadeiros amigos, que devemos ser educados, atenciosos, gentis. Depois, cultivando os bons hábitos em casa, na rua os teremos também, quase que espontâneamente. Nossos pais, nossos irmãos, nossos tios nos querem tanto que devemos recompensá-los com o bem que existe dentro de nós. Cultivar duas personalidades é muito feio. Devemos ser apenas sempre: educados, bons, leais. Estou certa de que essa menina está fazendo isso, porque não sabe que está errada, mas se você, meu leitor, souber de quem eu estou falando, procure corrigi-la, sim? Procure, como seu amigo, fazer com que ela seja sempre igual, isto é: uma grande menina!

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e número da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

QUANTOS IRMÃOS MENORES DE 4 ANOS V. TEM? ....

QUAL E O SEU BRINQUEDO PREDILETO? ....

CORRESPONDÊNCIA

Estamos muito contentes porque a nossa correspondência começou surgir e os prêmios, isto é, as cartinhas, estão começando a aparecer. Acusamos o recebimento das cartinhas de:

LILIAN ROSA — agradecemos as palavrinhas doces e os joguinhos que nos enviou. Vamos aproveitá-los na nossa secçãozinha de passatempos, está bem?

VERA DE LIMA PRATES — gostamos muito do retratinho da festa, mas vamos esperar a sua fotografia sòzinha. E o QUE você prefere? Foi isso que entendemos de sua cartinha, não é? Um abraço muito grande, sim?

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A MANHA ANTES DA SESTA

PERGUNTA: "Meu filho de oito meses nunca tira a sua sesta da tarde sem chorar, histèricamente, durante meia hora ou mais. Algumas vêzes, mal pode manter os olhos abertos e, no entanto, recusa-se a dormir. Estou desesperada. Que devo fazer?"

RESPOSTA: "É pràticamente impossível adivinhar, apenas por uma carta, a possível causa da atitude de seu bebê. Naturalmente, a senhora deve conhecer melhor seu filho e tem melhor conhecimento a respeito de sua saúde, hábitos e experiências anteriores. Posso apenas sugerir possíveis causas e medidas que venham a remediar a situação.

Geralmente, o bebê aprende a gostar do berço porque associa a hora de dormir com coisas agradáveis. Se pegamos um bebê cansado, o alimentamos, o [illegible] com roupas limpas e confortáveis e o colocamos em um quarto ventilado, êle certamente dormirá logo.

Se êle luta contra a sesta apesar de estar cansado e de lhe ter sido proporcionado todo o confôrto, provàvelmente terá motivos para tal.

A primeira razão e a mais óbvia é que talvez as suas roupas sejam apertadas, muito quentes ou, ásperas. Ou a temperatura do quarto pode estar muito quente ou fria.

Em segundo lugar — é um pouco mais difícil de se determinar com certeza — a causa talvez seja a sua alimentação. Êle pode estar chorando de fome ou com sêde ou com o estômago perturbado por algum alimento.

Em terceiro lugar, êle pode estar excitado demais por alguma brincadeira violenta, e repente impossibilitado de relaxar e se acalmar para dormir.

Ou poderá querer apenas carinho. Neste caso, é uma boa idéia niná-lo ou cantar alguma canção. A necessidade de carinho é tão evidente como a necessidade de comer ou beber. Deixá-lo chorar é cruel e desnecessário, além de não trazer bons resultados.

Examine tôdas essas possibilidades cuidadosamente, faça experiências até encontrar a solução para o seu caso. Peça a ajuda de seu médico, mas não deixe de usar um pouco de bom-senso.



SOPHIE nos envia êste elegante vestido realizado em penada seda preta com a blusa e as mangas inteiramente preguedas; a saia, que é reta, também tem grupos de pregas horizontais. Gola branca bordada de pedrarias. — (Foto Transworld — especial para ULTIMA HORA)

Eles e Elas

SERÃO AS MULHERES MAIORES FÃS DE CONCURSOS DE PROPAGANDA DO QUE OS HOMENS? — Uma mulher sente-se tão empolgada por um prêmio oferecido por um programa radiofônico ou por um jornal quanto por um casaco de peles. Para cada 100 mulheres concorrentes só há uns 30 homens no mesmo caso. Dizem que esta tendência feminina é antiga, sendo um remanescente do hábito da barganha.

Muitos espertalhões aproveitam-se disto e anunciam concursos que nunca acabam para os quais elas compram dezenas daquela marca de sabão ou daquela cêra para assoalho. Os homens não se interessam por coleções de rótulos de sabonetes ou por tubos de pasta vazios...

Mesmo nos concursos sérios as representantes do sexo feminino superam os do masculino. Algumas ganham mais de uma vez, o que as entusiasma e às amigas levando-as a concorrer durante anos e anos.

Mas a sorte é cega e pode acontecer que, num auditório de rádio ou de televisão, um cavalheiro completamente alheio aos seus deveres receba como prêmio uma panela de pressão ou uma meia de nylon... Ou então uma delicada senhorita tenha o desprazer de verificar que foi premiada com um par de sapatos masculinos ou um aparelho de barba ultra moderno.

Nesta espécie de sorteios e concursos há profissionais de ambos os sexos. Respondem a tudo, fazem tôdas as brincadeiras que se lhes peça, colecionam artigos os mais absurdos pós o que lhes interessa é ganhar, ganhar qualquer coisa contanto que ganhe!

Cozinhe Melhor

BOLINHOS DE CLARAS

Quando sobrarem claras na sua cozinha, aproveite para fazer êstes bolinhos, gostosos e que valem por um bolo dos melhores.

INGREDIENTES:

- 6 claras
- 6 colheres de sopa de açúcar
- 2 colheres de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha de arroz.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata muito bem as claras de ovo em ponto de neve.

2 — Acrescente o açúcar e continue a bater até ponto de suspiro.

3 — — Junte então a manteiga e a farinha de arroz bem fina ou de maizena.

4 — Depois de tudo bem batido ponha em forminhas untadas com manteiga e asse em forno quente.

ARROZ COM SALAME

Eis aqui uma interessante idéia para variar um pouco os pratos. Combina-se bem com os outros pratos que completam almôço, sendo fácil de faz. e realmente uma gostosura!

INGREDIENTES:

2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.

1 cebola de tamanho médio, em rodelas.

½ xícara de aipo em pedaços.

225 gramas de salame, cortado (cêrca de 2 xícaras).

1 xícara de arroz cru.

2 xícaras de tomates.

½ fôlha de louro.

1 ½ xícara de água.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Derreta a manteiga ou margarina em uma frigideira grande; junte a cebola e o aipo; deixe sôbre fogo baixo durante 5 minutos. Junte o salame; deixe 1 ou 2 minutos sôbre o fogo, vá colocando aos poucos o arroz, os tomates, a fôlha de louro e a água. Cubra; deixe ferver um pouco; reduza o fogo; deixe, durante 40 a 50 minutos ou até o arroz ficar tenro e o liquido desaparecer ferver em fogo lento.

Conselhos Uteis

A fim de evitar que a roupa fique brilhando, depois de passada, preste atenção para não cair nos seguintes erros: 1 — usar um ferro muito quente; 2 — passar a roupa sôbre uma tábua muito dura, sem acolchoado; 3 — passar golas, bainhas e outras partes mais consistentes das roupas, sem um pano proteor entre a peça de roupa e o ferro; 4 — deixar restos de sabão na roupa. A roupa mal enxaguada fica sempre brilhando, mesmo que o ferro não esteja muito quente.

• • •

Bem mais recomendável é a luz indireta, para assistir a uma sessão de televisão, do que a escuridão total. Além de suavizar os contrastes das figuras do ecran, também cansa menos a vista.

• • •

Cortinas e toalhas de matéria plástica devem ser deixadas dentro de água com sabão durante algum tempo e depois colocadas para secar. Ficarão assim, como novas.

CORTINAS • TAPETES • PASSADEIRAS em todos os tipos • TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES • LONAS e todos os artigos de decoração • VENDAS A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.

Casa FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels.: 43-4001 e 43-4003
Não temos mais filial

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Um amigo precisa de ajuda.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	Receberá uma notícia muito desagradável. Procure conservar-se calmo.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Bom para pôr em prática velhos planos. Terá ótimos resultados.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Impróprio. Tenha cuidado. Não cometa imprudências.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Decida-se. Não tenha receio. Conseguirá realizar um velho sonho.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Impróprio. Não tente resolver questões delicadas. Espere outra oportunidade.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Bom para conquistas sentimentais. Não tenha receio.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Pense muito antes de assumir qualquer atitude.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro	Dia muito bom para compras e vendas.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Impróprio. Seja prudente. Perigo de acidente.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro	Excelente para o amor. Pode confiar no sexo oposto.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Bom para a vida familiar. Dedique o dia de hoje aos seus parentes.

CAPAS DE PELES



Boleros e Capas de 300 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas à VISTA e a longo PRAZO.
Oficina especializada em reformas e consertos modificação lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
6 and. Sala 624 - Tel 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas contes, só na "A BOLSA FINA". Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Qui-
VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas"
sértos — Bolsas, malas, Artigos finos para presentanda).

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc..., Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio Inteiramente grátis. Informações depois de 15 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar, perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-1285





PRANCHETA

As Obras de Nossos Arquitetos São Divulgadas no Exterior — Um Êrro Absurdo Aparece em "Conversations Sur L'Architecture" de Gutton

Um novo livro sôbre arquitetura saiu em Paris, trata-se do volume II da série "CONVERSATIONS SUR L'ARCHITECTURE" de André Gutton usado no curso de teoria da arquitetura da Escola Superior de Belas Artes. O estudo é bem feito, a paginação bem apresentada e há inúmeros exemplos sôbre os seguintes temas: A casa — O palácio — A habitação suburbana — A habitação rural — e a Situação da casa em relação com o terreno. O que porém é impressionante é a ignorância geografia européia neste caso. Muitos trabalhos de arquitetos brasileiros são apresentados na bibliografia, assim: Rio de Janeiro ou São Paulo — Argentina.

Num momento de comunicações tão rápidas como o que vivemos, e onde as informações em todos os setores das atividades humanas devem ser rigorosamente certas, com o prestígio já estabelecido da ARQUITETURA BRASILEIRA no exterior e ainda por cima num livro destinado ao ensino, um êrro dêstes é algo de lastimável. Se o leitor encontrar o livro acima mencionado e tiver a curiosidade de constatar por si mesmo terá então a surprêsa de ler:

Prancha I — Rio de Janeiro-Argentina — M. M. Roberto.

Prancha III — 1 e 2 São Paulo-Argentina — Henrique E. Mindlin.

Prancha IV — 7 e 8 São Paulo-Argentina — Saldanha (aliás devia ser Rio).

Prancha V — 1 e 2 Rio de Janeiro-Argentina — Vital Brasil.

Prancha XVI — 25 e 26 — Rio de Janeiro-Argentina — Reidy.

Prancha XVII — 12 e 13 Rio de Janeiro-Argentina — Reidy.

XV, XLI — Petropolis, Brasil (aqui por milagre está certo).

Pranchas LX, IX — 4 Rio de Janeiro-Argentina Alf (1) — Reidy, aliás devia ser: Lucio Costa.

Prancha CII — Petrópolis, Brasil: Oscar Niemeyer.

Prancha 3 — Petrópolis, Brasil — Henrique E. Mindlin.

Enfim, êstes estão certos!

Foi Adiada a Exposição do Museu de Arte Moderna

A Exposição de Goerg marcada para quinta-feira, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, foi adiada para sexta-feira, às 18 horas.

A razão desta transferência foi o recente feriado criado no dia de "Corpus Christi", quinta-feira, pelo Presidente Café Filho.

* * *

Os artistas em geral, trabalham com entusiasmo para o próximo Salão Oficial de Arte Moderna a ser inaugurado no mês de agôsto, na sala do Ministério da Educação, destinada às exposições e que está no momento em obras.

O júri já escolhido traz os nomes de: Antonio Bento e F. F. Saldanha.

Para o Concurso do "Cristo de Côr"

Para o Concurso do "Cristo de Côr", patrocinado pela revista "Forma" e o "Teatro Experimental do Negro", todos os trabalhos devem ser entregues até o dia 20 do presente mês. Em conversas de "Atelier" pode-se constatar o interêsse despertado e as várias interpretações adotadas pelos artistas que pretendem participar do concurso.

FORMA, endereço: Av. Franklin Roosevelt, n. 39, sala 904.

* * *

A pintora Dejanira felizmente já restabelecida de sua recente enfermidade voltou ao trabalho com o entusiasmo que a caracteriza.

Seus óleos foram muito apreciados no salão miniatura.

* * *

No Curso de Gravura da Prefeitura o professor Iberê Camargo segue um programa intensivo de trabalho. As vêzes acontece que nos dias de chuva aparece uma goteira inoportuna. O professor pede aos encarregados da limpeza da sala de aulas, uma providência e para isto deixa um recado escrito num quadro negro usado para tais fins. No dia seguinte encontra a resposta tambem escrita no quadro negro dizendo já terem sido tomadas as medidas necessárias. Este é o programa do Curso de Gravura de Iberê Camargo.

Ponta sêca, preparação de vernizes, preparação de mordentes e suas preferências, vernis mole, água-tinta, agua-forte, processos de açúcar, maneira negra, gravura pelo processo de enxôfre, aguada com ácido, gravura em côr, gravura pelo processo de relêvo, impressão de tecidos, buril, monotipia, diversos tipos de gravura num só trabalho.

Na última segunda-feira a aula começou às oito horas da noite e foi terminar meia-noite. A razão foi que uma tabela para os diversos valores a serem obtidos por "Mordente Holandês" e "Percloreto de Ferro" empregados na água-tinta, estavam sendo preparados pelos alunos que de olhos fixos em relógios, controlavam o tempo da chapa do ácido. O trabalho se fôsse interrompido, atrasaria o início das aulas desta modalidade de gravura.

CARGAS
de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos cargueiros da NACIONAL.

Consulte as nossas tarifas. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos cargueiros da

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Av. Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
Rio de Janeiro

FIQUEI RICO!!!

Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior monetário do Rio. Damos estojo grátis. BLUEMOON, Import. Ltda. — Rua do Ouvidor, n.º 107-1.º andar — Tel.: 23-2508.

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Numeros, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último numero) — Em todos os jornaleiros.

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.140

HORIZONTAIS:

1 Apertar com laçada ou nó.
5 Juiz entre os muçulmanos.
9 Que provoca escarnão.
11 Enxerguei.
12 Cerimonial.
13 Comandante turco, senhor tártaro.
15 Camareira.
16 Tubérculo venenoso da ilha de São Tomé.
18 Espaço de doze meses.
21 Divisão de uma peça teatral.
23 Registro de sessão de corporações.
25 Medroso, assustado.
28 Encaminhar
29 Pusilânime; maricas.
31 Preleção.
32 Ilha de coral.

VERTICAIS:

1 Mau, ruim.
2 Gênero de gramíneas de que se faz o pão.
3 Brisa, aragem.
4 Escarnecer de
5 Cidade de S. Paulo.
6 Espécie de morféia cujo sintoma são manchas que lavram por todo o corpo.
7 Não é noite.
8 Canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos.
10 O mesmo que sinhá.
14 Delicado no trato.
17 Muito boa.
19 Relativo ao ouvido.
20 Capacitada.
22 Composição poética dividida em estrofes simétricas.
24 Grande lago da Ásia.
26 Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
27 Saudação.
30 Magnetismo pessoal (estrangeirismo).

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: lata — trapo — Abiso — ocar — boa — galera — ir — boi — dêr — arfa — amen — érro — ares — oca — pau — tô — vigiar — sir — adir — opaco — rolar — alar. VERT.: lábia — aborrecido — tia — as — rol — aceder — parenética — orar — agô — aio — bar — frágil — mau — opa — soror — Ovar — aro — ira — sal — pá. CRUZADINHA — HOR.: peseta — sul — soma — amor — pôr — bá — ipé — cor — nó — rir — apor — ateu — ave — ariano. VERT.: puma — elo — és — tope — amo — Sabará — árvore — rio — pró — crer — nove — ita — Pau — ui.

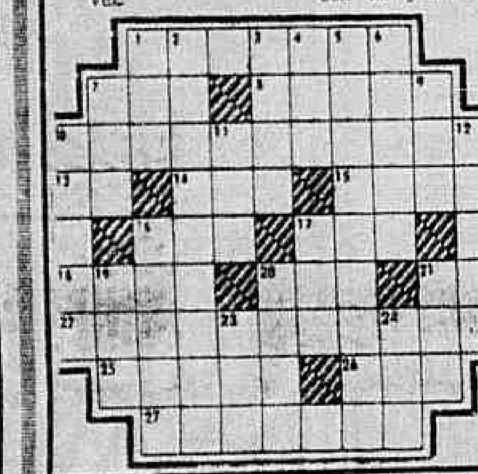
PALAVRAS CRUZADAS N. 1141

HORIZONTAIS

1 Sem voz.
7 Parenta.
8 Não nascido.
10 Fecundidade.
13 De outro modo.
14 Arma branca (gíria).
15 O paraíso terrestre segundo a Bíblia.
16 Saudação.
17 Cólera; raiva.
18 Planta da família das ciperáceas.
20 Deus dos pastores.
21 Aragem, vento.
22 Ira contra alguém; irritação.
25 Aquêle de que alguém ou algo nasce ou procede
26 Corda com que uma embarcação reboca outra.
27 Ramas, ramagens

VERTICAIS:

1 Nome de homem
2 O que crê no destino inevitável.
3 Grande rio da África.
4 Rede dos indios do Brasil.
5 Livrinho de lembrança.
6 Ligada, amarrada
7 Próprio de ti.
9 Composição poética dividida em estrofes simétricas.
10 Patíbulo; cadafalso.
11 Levanto, ergo.
12 Transponho; invado.
16 Um dos nomes da constelação de Touro.
17 Caminhavam.
19 Nome da letra "H"
20 Estado do Brasil
21 Fruta-de-conde.
23 Grau de abaixamento ou elevação da voz.
24 Pronome pessoal da primeira pessoa do plural.



GANHE UM RÁDIO DE CABECEIRA!

Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas?

Um belo Rádio de Cabeceira será oferecido ao leitor que enviar o maior número de nomes de cruzadistas ilustres isto é, de pessoas de real projeção nas diversas atividades sociais, que se dedicam à decifração de "Palavras Cruzadas".

Se você conhece alguém importante, comerciante, industrial, político, jornalista ou médico, não perca tempo, escreva-nos. Não se esqueça de indicar, com letra bem legível o nome do cruzadista, a posição social que êste ocupa e seu endereço. Entre todos os concorrentes serão sorteados cinco obras literárias de valor. O endereço é: "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos" — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro.

O CORSARIO DUCLERC

Vem do Brasil-Colônia, ao tempo épico dos corsários, de esquadras veleiras pirateando pelo litoral riquíssimo, a história do ousado corsário francês. A biografia dêsse soldado da fortuna vem narrada nestas páginas, com propriedade e fundo histórico. Pertence às "Edições Melhoramentos" e acha-se à venda nas boas livrarias da Cidade.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Com o cupão n.º 00.042, Série "L", sem dúvida um dos mais baixos já saídos em nossos sorteios, ganhou um rádio portátil o leitor Dionísio Alves Pereira, casado, motorista de taxi, residente na rua Francisco Enes, 36 Circular da Penha. Concorrente veterano em nossos "Prêmios para tôda a família", só agora foi contemplado e ficou feliz, tanto mais porque sua espôsa sempre fôra descrente do concurso. Agora está tudo O. K. na família e o sr. Dionísio continua concorrendo, pois espera ser agraciado, outra vez. Sábado, no "Programa Carlos Henrique", no auditório da Mayrink Veiga, mais cinco sorteios, com a Série "Q". Boa sorte, leitores!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA — CONCURSO SEMANAL — Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga — 4 — SÉRIE S — SEMANA DE 4 A 11 DE JUNHO DE 1955 — A coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de Junho de 1955

ATENÇÃO

Alugo uma vaga em sala ampla e clara, com móveis novos, de aço, dois telefones exclusivos, além de dois outros aparelhos de uso comum, a quem der ótimas referências e não tiver sócio. Não se exige depósito, fiança ou contrato.

Tratar pelo tel. 58-5361 com a Sra. PIMENTEL RAMOS, podendo deixar recado na sua ausência.

PARA OS CABELOS!!!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-5385
Das 16 às 18 horas

HIPOTECAS
O. S. C.
RUA CAROLINA MACHADO, 422, S/206
MADUREIRA

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES - RAIOS X - TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)

DR. PAULO PERISSÉ

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações
Av. Rio Branco, 108-10.º - S/1006 — Diariamente com hora marcada — Fones: 32-0251 — Res. 28-4531

ALÍVIO PARA OS PÉS

Consiga-o no mais bem aparelhado e moderno consultório do Rio. Tratamento de calos, calosidades, verrugas e unhas encravadas, à base dos últimos progressos da quiropodia americana. Equipe especializada sob a orientação do pedicuro-chefe Braga.
PEDICURO N. S. DA PENHA — (Edifício Patriarca)
Largo de São Francisco, 26 — 9.º — Sala 919 — Rio.

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York — R. México, 31 - 15.º - S/1531 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro 88, 2.º and., sala 15 das 14 às 18 horas - Tel 52-5442

CR$ 4.800,00

CASA ROYAL

Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA

Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.850,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882



O NOVO CABO COAXIAL JÁ PERMITE 114 COMUNICAÇÕES SIMULTÂNEAS ENTRE RIO E PETRÓPLIS

Dentro do plano de expansão de sua rêde de comunicações interurbanas, do qual é parte a instalação do primeiro cabo coaxial de longa distância na América do Sul, a Companhia Telephonica Brasileira aumentou consideravelmente sua capacidade de estabelecer chamadas entre o Distrito Federal e Petrópolis e localidades circunvizinhas.

O número de circuitos interurbanos a serviço da população dessas duas cidades, que era de 60 em Janeiro dêste ano, aumentou agora para 114, o que representa um acréscimo de 90% — possibilitando assim um maior número de chamadas interurbanas simultâneas. A capacidade final do novo cabo coaxial será de 960 circuitos.



Procurando servir sempre melhor!

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC

Exclusivo de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 87 e 88

O armário continha papéis velhos do arquiteto: dossiês, orçamentos, livros de contabilidade, um conjunto bastante heterogêneo.

Sòmente pela manhã, na segunda parte de um registro, êle encontrou o dossiê de Maxime Bermand, que leu com a maior atenção.

O registro detalhava as obras da rua Clap yron, avenida Henri-Martin, castelo de Crozon, rua Chalgrin e outros endereços que Holmes anotou.

Recolocou tudo nos seus lugares, abriu uma janela, examinou os arredores, e saiu para a praça deserta, tendo o cuidado de tornar a fechar a janela.

No seu quarto de hotel, acendeu o cachimbo e escreveu um bilhete a Gaminard, pedindo-lhe que ficasse de prontidão com uns trinta homens.

Depois, tomando um taxi, dirigiu-se para a praça Malshebos, e pediu ao chofer que o esperasse cerca de uma hora, com o motor funcionando.

À entrada da casa de Destange, êle teve um momento de hesitação. Depois decidido a se apossar da Dama Loura, tocou a campainha e entrou.

O Sr. Destange já trabalhava na sua biblioteca. Sherlock Holmes sentou-se no seu lugar habitual. Procurava um pretexto para falar com Clotilde.

Seu problema foi solucionado pela própria moça que entrou para dizer bom dia ao pai e depois, sentando-se na saleta, começou a escrever.

Do seu lugar, Holmes via-a debruçada sôbre a mesa, de vez em quando parando de escrever, como que procurando a solução de algum problema.

Holmes apanhou um volume e avisou o Sr. Destange que ia levá-lo à moça na saleta, segundo ela própria lhe pedira.

Foi se colocar diante de Clotilde de maneira que o pai não a pudesse ver e se apresentou: "Mr. Stickmann, o novo secretário".

(Continua)

1984

CAPITULO XXX

Não discutiram a possibilidade de casamento. Era demasiado longínqua para merecer consideração. Nenhum comitê imaginável sancionaria tais núpcias, mesmo que Winston pudesse se livrar de Katherine. Nem como sonho de olhos abertos oferecia esperança.

— Que tal era tua mulher? — indagou Júlia.

— Era... conheces a palavra de Novilíngua "benpensante"? Isto é, naturalmente ortodoxa, incapaz de um mau pensamento?

— Não, não conheço a palavra, mas conheço o tipo, isso conheço.

Êle pôs-se a contar-lhe a história de sua vida conjugal, mas o curioso é que ela já parecia conhecer as partes essenciais. Descreveu a Winston, quase como se o tivesse visto ou sentido, o enrijamento do corpo de Katherine assim que êle a tocava, a maneira por que parecia ainda repeli-lo com tôda fôrça, mesmo quando nele se enroscava com braços e pernas. Com Júlia êle não achava difícil falar de tais coisas: afinal, Katherine deixara de ser uma lembrança dolorosa para ser apenas desagradável.

— Eu aguentaria se não fôsse uma coisa — disse êle. Falou-lhe da frígida cerimoniazinha a que Katherine o forçava uma vez por semana. — Ela o detestava, mas nada conseguiria fazê-la mudar de idéia. Costumava chamar o ato de... és capaz de adivinhar?

— Nosso dever para com o Partido — disse Júlia, prontamente.

— Como sabes?

— Também estive na escola, querido. Aulas de sexo uma vez por mês para as maiores de dezesseis. E no Movimento Juvenil. Esfregam na cara da gente, anos a fio. Sei que dá resultado, em muitas. Mas nunca se pode saber; há tantas hipócritas.

Ela pôs-se a discorrer sôbre o assunto. Com Júlia, tudo girava em tôrno da sua própria sexualidade. Assim que êste assunto vinha à baila, de algum modo, mostrava-se muito informada. Ao contrário de Winston, percebera o sentido íntimo do puritanismo sexual do Partido. Não era apenas pelo fato de o instinto sexual criar um mundo próprio, fora do contrôle do Partido e que portanto devia ser destruído, se possível. O mais importante era a privação sexual que provocava a histeria, desejável porque podia ser transformada em febre guerreira e adoração dos chefes. Ou como explicava Júlia:

— Quando amas, gastas energia; depois, ficas contente, satisfeito, e não te importas com coisa alguma. Eles não gostam que te sintas assim. Querem que estoures de energia o tempo todo. Todo êsse negócio de marchar para cima e para baixo, dar vivas, agitar bandeirolas, é sexo que azedou. Se estás contente contigo mesmo, por que havias de admirar o Grande Irmão, os Planos Trienais e os Dois Minutos de Ódio e todo o resto da maldita burrice?

Era bem verdade, pensou êle. Havia uma ligação direta e íntima entre a castidade e a ortodoxia política. Como poderiam ser mantidos no tom o mêdo, o ódio e a credulidade lunática que o Partido necessitava nos seus membros, a não ser pelo engarrafamento de um poderoso instinto, usado como fôrça motriz? O impulso sexual era perigoso ao Partido e o Partido o transformara em vantagem a seu favor. A truque semelhante tinham submetido o instinto da paternidade. Como não era possível abolir a família (ao contrário, os pais eram incitados a gostar dos filhos quase à moda antiga) as crianças eram sistemàticamente atiradas contra os pais, e ensinadas a espioná-los e a denunciar os seus desvios. Dessa forma a família se tornára uma extensão da Polícia do Pensamento. Era um meio pelo qual todo mundo podia ser cercado, noite ou dia, por delatores que o conheciam intimamente.

De sopetão, o pensamento de Winston voltou a Katherine. Sem dúvida, ela o denunciaria à Polícia do Pensamento se não fôsse tão estúpida que percebesse a heresia dos pensamentos. Mas o que na verdade a recordou foi o calor sufocante da tarde, que lhe cobria a testa de bagas de suor. Começou a contar a Júlia algo que acontecera, ou antes que deixara de acontecer, numa tarde muito quente, onze anos atrás.

Havia apenas três ou quatro meses que haviam casado. Tinham-se perdido num passeio comunal, em Kent. Haviam se afastado dos outros apenas uns minutos, mas tomado um caminho errado, e por fim se achado na beira de uma velha mina de calcáreo. Era uma queda vertical de dez ou vinte metros, com grandes rochas ao fundo. Não havia ninguém a quem perguntar a direção certa. Assim que descobriram estar perdidos, Katherine começou a ficar nervosa. Afastar-se do bando barulhento, por uns minutos que fôsse, dava-lhe a impressão de estar agindo mal. Queria correr de volta pelo caminho e procurar na outra direção. Mas nesse momento Winston notou uns tufos de prímulas crescendo nas grêtas do penedo. Um tufo era de duas côres, maravilha e tijolo, aparentemente crescendo na mesma raiz. Nunca vira nada parecido, e chamou Katherine.

— Olha, Katherine! Olha aquelas flores. Aquêle maço perto do fundo. Vês que são de côres diferentes?

Ela já virara para regressar, mas veio espiar, inquieta. Chegou até a inclinar-se sôbre o rochedo para ver onde êle apontava. Winston estava parado, um pouco para trás, e segurou-a pela cintura para firmá-la. Naquele momento, ocorreu-lhe que estavam completamente sós. Não havia por ali nenhuma criatura humana, não se movia uma fôlha, não havia um pássaro acordado. Num lugar daqueles, era muito pequeno o perigo de haver um microfone escondido, e se houvesse, só poderia captar sons. Era a hora mais quente, mais sonolenta da tarde. O sol fulgurava, e o suor lhe escorria pela face. Uma idéia lhe veio...

— Por que não lhe deste um bom empurrão? — indagou Júlia. — Eu daria.

— Sim, querida, já sei. Eu também, se fôsse a pessoa que sou hoje. Ou talvez eu... não sei não.

— Lamentas não lhe teres empurrado?

— Lamento. De certo modo, foi uma pena.

Estavam sentados, um ao lado do outro, sôbre o soalho empoeirado. Puxou-a para mais perto. Júlia deitou a cabeça no ombro dêle, e o aroma agradável dos seus cabelos sobrepujou o cheiro dos pombos. Era muito moça, pensou Winston, ainda esperava algo da vida, não compreendia não ser solução empurrar uma pessoa inconveniente, rochedo abaixo.

— Na verdade, não faria a menor diferença.

— Então por que lamentas não ter empurrado a sinha?

— Porque prefiro uma positiva a uma negativa. Neste jôgo, não podemos ganhar. Alguns fracassos são melhores que outros, e é tudo.

Sentiu-a dar de ombros, num movimento de desaprovação. Sempre o contradizia quando êle saía com essas. Não aceitava, como lei da natureza, a derrota do indivíduo. De certo modo percebia estar condenada, e que mais cedo ou mais tarde a Polícia do Pensamento a apanharia e mataria, mas com outra parte do cérebro acreditava ser possível construir um mundo secreto onde podia viver como quisesse. Tudo de que precisava era sorte, esperteza e audácia. Não compreendia que não existia felicidade, que a única vitória estava no futuro distante, muito depois da morte, e que desde o momento de declarar guerra ao Partido era melhor considerar-se cadáver.

— Estamos mortos — disse êle.

— Não estamos mortos ainda — contestou Júlia, prosaicamente.

— Fisicamente, não. Seis meses, um ano... cinco anos, concebìvelmente. Tenho mêdo da morte. És jovem, de modo que presumo que tens mais mêdo que eu. Naturalmente procuraremos evitá-la. Mas isso não faz a menor diferença. Enquanto os humanos permanecerem humanos, a vida e a morte são a mesma coisa.

— Besteira! Com quem preferes dormir, comigo ou com um esqueleto? Não gostas de estar vivo? Não aprecias a sensação de dizer: êste sou eu, esta é minha mão, minha perna, sou real, sou sólido, sou vivo! Não gostas disto?

Ela voltou-se e apertou os seios contra o corpo dêle. Winston pôde sentir-lhe os peitos, maduros e firmes, sob o macacão. O corpo dela parecia transmitir ao seu um pouco de juventude e vigor.

— Gosto, sim.

— Então pára de falar de morte. E agora ouve, temos de combinar novo encontro. Já podemos voltar à clareira do bosque. Demos-lhe uma boa folga. Mas deves ir por outro caminho diferente. Já pensei em tudo. Pegas o trem... mas olha, já te desenho um mapa.

E com seus modos práticos ela marcou um retângulo de pó e, tirando um pau do ninho de um pombo, pôs-se a riscar uma planta no chão.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

O VELHO MACHADO

Hoje está com a palavra o velho Machado de Assis. Alguns pensamentos seus a respeito de matéria criminal, ou vizinha, aqui vão:

— I —

A liberdade não morre onde restar uma folha de papel para decretá-la.

— II —

Não façais as vossas obras diante de pessoas que possam ir contá-la à polícia.

— III —

Nada se deve imputar aos dementes e aos namorados.

— IV —

O maior pecado, depois do pecado, é a publicação do pecado.

— V —

A fraude é o braço esquerdo do homem; braço direito é a fôrça. Muitos homens são canhotos, eis tudo.

— VI —

Não é a ocasião que faz o ladrão, o provérbio está errado. A forma exata deve ser esta: a ocasião faz o furto; o ladrão nasce feito.

— VII —

Zelos, sim, ciúmes, nunca.

EVARISTO

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A. Sede Av. Pres. Vargas 1989 Tel.: 43-2936 (Rede interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Presidente: DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI

Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	100,00
Semestral	Cr$ 120,00	100,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Numero avulso:

Do dia .... Cr$ 2,00

Atrasado .... Cr$ 3,00

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO, 1 as 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes. Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
Telefone 52-3046

TEATROS

Walter Pinto
Uma "féerie" de luxo e beleza
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES Tel. 22-7581
Uma revista diferente!
Uma Noite Feliz
Selecionado corpo de girls
Proibido até 18 anos
Empresa Vicente Celestino Cunha Filho
Grande elenco!
Vicente Celestino
Direção artística de Luiz Abreu
Amanhã — Vesperal com poltronas a Cr$ 30,00
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
Teatro Brasileiro de Comédia
AMANHÃ VESPERAL ÀS 16 HORAS, DEDICADO ÀS SENHORAS E SENHORITAS — Preços reduzidos Cr$ 60,00 (sêlos inclusos)
Apresentando um empolgante drama de amor endereçado ao coração feminino
"O Profundo Mar Azul"
de TERENCE RATTIGAN com o elenco permanente do T.B.C.

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
ESTRÉIA — HOJE
TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR CONDICIONADO PERFEITO
BILHETES À VENDA — Dulcina e Odilon oferecerão a renda total da estréia em benefício da Associação Brasileira de Teatro

Follies
COLÉ apresenta
Tel. 27-8216
Últimas semanas!
a revista milionária
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA Tel. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
Obra prima de GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
Amanhã — Vesperal às 16 Horas

BOITES

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7789 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
CROONER:
ZILÁ FONSECA
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
Dia 13 — "JAZZ SESSION" com os maiores astros da mesma música popular

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — AR CONDICIONADO
Av. Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "Dona Xepa"!
ALDA GARRIDO em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL Tel. 22-2721
HOJE — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

OSCARITO e Família em
"O Golpe"
de J. Wanderley e Mario Lago
com Violeta Ferraz
no Glória Tel. 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE DE 8 ÀS 20 HORAS

OS "CRACKS" TAMPINHA...

O futebol carioca está cheio de "Pequeno Polegar". Êles formam o bloco dos maiores anões do Brasil. E êles comprovam, mais uma vez, que tamanho não é documento. Porque fazem tudo que os outros fazem. E às vêzes mais. Já lá vai o tempo em que se julgava o "crack" pela altura, pela fôrça bruta. Hoje o que vale é jôgo, é bossa futebolística. Depois, quem põe em dúvida a fibra e a coragem dêsses "cracks" que esqueceram de crescer? E quem põe em dúvida sua capacidade de pular mais alto que muito grandão que anda por aí? Afinal, que diabo! São "cracks" em miniatura, mas são "cracks". E salve os "cracks" "tampinhas".

De Paulo Rodrigues

Babá na "Fogueira"



O mais novo "Pequeno Polegar" do futebol brasileiro é Babá, do Flamengo. Logo que foi lançado. Entre parêntesis: Babá é tão pequeno, mas tão pequeno, mesmo que, vendo Edmar Morel, o Guilhon perguntou: "Ele é o pai do Babá"? Pois bem: quando Babá foi lançado entre os profissionais do Flamengo, muita gente achou, sèriamente, que o Flamengo tinha perdido a cabeça. Como é que lançava um infantil entre os profissionais. E o Juiz de Menores, que fazia que não via aquele absurdo? E que, além do mais, Babá tem uma cara de garoto levado. Bom, mas foi lançado e jogou. A torcida, rubronegra e não rubronegra, achou uma delícia o espetáculo. O "garoto" Babá sumindo junto dos jogadores no campo. O adversário é que ficava constrangido, com receio de machucar Babá. Podia ser até linchado se "achasse" Babá. Entretanto, já não fazem mais cerimônia. Babá, porém, não corre do "pau". E entra na "fogueira" cheio de audácia, não acreditando muito nos "homens maus" do futebol.

ULTIMA HORA Aprova

Coube à CBD a tarefa de apreciar a petição que lhe endereçou uma associação de negros de São Paulo, interessada que estava esta em promover um "match" entre homens de côr do Rio e da Paulicéia. Houve por bem nossa entidade em negar a autorização solicitada. A experiência dos povos onde não medra o racismo, desaconselha espetáculos que possam ter por centro a diferença de raças. No Brasil, especialmente, repugna à formação de nossa gente e à sensibilidade cristã de nossa sociedade qualquer manifestação dessa natureza, que, de resto, não encontraria apoio no espírito da lei. Entre nós, por fôrça da Constituição e como exigência da mentalidade do povo, deve-se, pelo contrário, abolir de vez os pruridos de vagos preconceitos, porventura existentes, no seio da coletividade que formamos. Há meses, em Belo Horizonte, chegou-se a consumar a triste e estapafúrdia iniciativa de uma competição esportiva entre brancos e negros, da qual se afastou, desolado, o público, a qualquer aspecto de esportividade. Mais próximo, o recente duelo humano (ou desumano?) entre Gracie e Waldemar serviu de pretexto à explosão de recalques de dois ou três espíritos doentios, com péssima ressonância. No caso da proposta dos paulistas, chegou-se a argumentar que vale a intenção como na hipótese, sempre aplaudida, dos espetáculos de arte realizados por homens de côr. Mero sofisma. O exemplo do teatro de negros não cabe: o que se colima é a ascensão cultural da raça, mais a sua elevação social. Não provoca o isolamento dos negros, nem a divisão de negros e brancos. O que, no futebol, ocorreria, seja quanto aos atletas, seja quanto à platéia.

ULTIMA HORA Reprova

Em meio à euforia com que o público esportivo do Brasil e a sua imprensa registraram a proeza surpreendente da Portuguêsa, na Europa, chega-nos a incrível notícia de que o simpático grêmio carioca se dispõe a empreender, ao fim de sua "tournée", uma breve maratona no velho continente. As informações telegráficas são minuciosas: no lapso de onze dias, a Portuguêsa, sem ocasião para ampliar a sua permanência na França, enfrentará nada menos de cinco adversários. Já verberamos aqui, em repetidas oportunidades, o êrro e os desastres que decorrem de tais exageros. Para exemplificar, evocamos de novo o exemplo do Flamengo, que, mal laureado do campeonato carioca, gozando as glórias do título de bicampeão, meteu-se a disputar o máximo de jogos num mínimo de tempo. Estendeu sua aventura até Montevidéu. E' bem verdade que triunfou. Hoje, entretanto, lamuria-se o clube da Gávea dos resultados que afetam as suas possibilidades atuais. Deu-se o mesmo com o Fluminense, que não resistiu a um segundo jôgo, em menos de 24 horas, contra um adversário de categoria inferior. Poderia, se quisesse, saborear a invencibilidade até agora. No caso da Portuguêsa, o exemplo ainda é mais lastimável. Quem pode garantir que a maratona a que se dispõe não empanará o capítulo de ouro que ela vem escrevendo, em sua primeira viagem ao exterior? Erramos — nós e o público — no prognóstico que nos indicaram a lógica e o bom-senso, às vésperas de sua partida. Sinceramente, queremos errar, agora, pela segunda vez...

Robson Versus Eli

O normal, seria ver o craque "tampinha" cheio de dedos para disputar certas bolas contra certos cavalheiros do futebol. Entretanto, tal cerimônia ou tal respeito não existe. A bola não tem dono e é, sempre, disputada de igual para igual. Robson, do Fluminense, inclusive, faz-se de arrogante, arrisca a pele com desafios verdadeiramente temerários. Ora, para êle, seria mais lógico e mais prudente evitar apanhar o vento da perna de Eli. E que faz Robson. Atiça, Espera e convida Eli para um "duelo". Eli começa achando graça. Mas leva um "dribling", outro, e mais outra. Perde a paciência, resmunga um "vê se te enxergas, menino". Um aviso. Uma ótima oportunidade para Robson procurar outra freguesia. Robson, porém, insiste. E, petulante, depois de entrar de "sola" em Eli, observou, rindo: "Futebol é jôgo prá homem".



Robson, um dos maiores anões do futebol brasileiro, brinca [illegible]

BIGUÁ E O REPUXO DA PRAÇA PARIS

Não importa que Biguá esteja aposentado. Outro dia mesmo, simbolicamente, despediu-se do futebol, no Maracanã, dando seu último "shoot". Biguá, esta é que é a verdade, formou no bloco dos craques "tampinhas" que deixaram nome no futebol. Quando apareceu no Rio, tentou o América. Dizem que foi julgado de longe, sumariamente. Não tinha tamanho. Não tinha pernas. No Flamengo, o próprio Flávio Costa relutou. Biguá não tinha altura, não tinha pernas. Quer dizer, suas pernas tinham apenas grossura. Biguá, porém, insistiu. Quando foi chamado para "tapar buraco", foi um sucesso. O moço estava em tôdas, por baixo e por cima. E, tremendamente viril, impunha-se a qualquer extrema. Não via tamanho. Até que desconfiaram que tinha "sopro" no coração. José Lins do Rêgo tratou de desfazer a dúvida. Foi ao médico com Biguá. E lá explicou como jogava Biguá, seu entusiasmo, sua vitalidade. E então perguntou: "êle salta muito"? José Lins respondeu: "Como o repuxo da Praça Paris". E não se falou mais no "sôpro" de coração do Biguá.







O ULTIMO CHUTE DE BIGUA — A seqüência de fotografias contam a história do último chute de Biguá, despedindo-se do futebol. Mas, antes disso muita coisa aconteceu na vida do grande craque-tampinha

OS TESTES DE WASSIL



Wassil com Leônidas e João Carlos. Wassil lutou contra a falta de corpo, de altura. Entretanto, já começa a triunfar como craque-tampinha.

Parece que o América, cheio de atacantes baixos e franzinos, não fazia fé alguma em Wassil, o menor de todos. Mas Wassil, persistente como êle só, não se julgou um fracassado. Nem rogou praga ao dia em que, irremediàvelmente, parou de crescer. Apenas, tratou de provar e provar suficientemente ao América que tamanho não era documento. E exagerou, até. Para fazer "goal", não se incomodava absolutamente de levar "sanduiches" de moer costelas. E achou que não devia "shootar" de longe. Podia ser mal interpretado. Talvez achassem que não queria se expor. E deu para levar a bola para dentro da área, para "brigar" dentro da área. O América só espiando. Levou tempo para se convencer de que Wassil tinha mesmo "peito" ou melhor, "peitinho", já que êle é tão pequeno. E Wassil, depois de vários testes a que se submeteu, expontâneamente, de valentia, conquistou um lugar entre os rubros.

TITE JOGANDO COMO GENTE GRANDE

Foi no Fluminense que Tite apareceu. Hoje, é titular da seleção paulista. Um tico de gente. E, no Fluminense, enquanto Tite foi juvenil, os entendidos balançavam a cabeça. E lamentavam a pequenez de Tite. E Tite teve que ouvir conselhos: "larga o futebol, menino. Corpo, que é bom, você só tem êsse. E com êsse corpo, futebol para você é suicídio". Tite tinha boa voz, e vez por outra, improvisava, no clube, a trôco de nada, uma audição. A voz agradava, e logo aparecia alguém para aconselhar: "No rádio, você se defende". Mas Tite queria mesmo jogar futebol, queria mesmo alcançar o "estrelato". E venceu. Parece que, para não dar parte de fraco, forçou a nota. Pois entrou duro contra Mirim. Depois, na "negra" contra os cariocas, teve que enfrentar os "Vingadores" de Mirim. Não correu, mas "comeu o pão que o diabo amassou".



Tite, Mario Frugielli e Aymoré, após a conquista do bicampeonato pelos paulistas. Tite jogou como gente grande.

Economize!

comprando COMPETIDOR

DURÁVEIS
CONFORTÁVEIS
DUAS ALTURAS



fabricação Clark

$ 295,

Três modelos, em couro preto ou marrom

como sempre Clark vale o seu preço!

Filiais Clark no Rio: Rua do Ouvidor, 105/107 – Avenida Rio Branco, 128-B
Rua da Carioca, 38 – Avenida Passos, 29/31 – Rua Camerino, 174/176 – Estr. Marechal Rangel, 41 (Madureira) – Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

CIA. CALÇADO CLARK - S. PAULO - ASSOCIADA À THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Lua de Mel do Crack

A ESPÔSA INSULTADA

1 Uma das sensações mais agudas que o futebol pode oferecer é a cobrança de um penalti. Eu disse "uma sensação" e, na verdade, são três, assim distribuidas: — primeiro, quando o árbitro apita a penalidade máxima; segundo, quando é escolhido o jogador que vai batê-la; terceiro, quando é desferido o tiro mortal. E há, ainda, uma quarta sensação, que supera as anteriores: — quando a ou p... o "keeper" defendeu. De qualquer maneira, representa um impacto ou porque o "keeper defendeu. De qualquer maneira, representa um impacto definitivo. O torcedor treme nos seus alicerces: e eu conheci um doente de pulmão que, face a um penalti falhado, teve uma hemoptise monstruosa, botando sangue, até, pelos ouvidos e pelos olhos.

2 "Botando sangue pelos ouvidos e pelos olhos" é exagêro. Mas que houve a hemoptise, houve, e farta, abundante, com êsse jorro bonito e escarlate do sangue vivo. Não sei se o torcedor morreu e nem importa para o caso. O que eu desejei, apenas, foi mostrar a violência do espasmo. E, de fato, na hora de cobrar a penalidade máxima o jogador tem nas mãos, ou nos pés, uma responsabilidade transcendente. Por um momento, o futebol deixa de ser um esfôrço coletivo; passa a ser obra de um só. Ou de dois: — o que chuta e o que defende.

3 Aparentemente, o que um penalti decide é a sorte de dois times, de dois clubes, de um jôgo. E, no entanto, há vêzes em que outros fatores extra-esportivos participam do lance sem que ninguém o saiba. Eu me lembro de um craque famoso que, num "match" decisivo, decidiu, num penalti, a sorte do seu lar. Parece inverossimil, mas é verdade: — um penalti pode separar ou unir um casal, pode salvar ou perder uma familia. Isso aconteceu há talvez uns vinta anos atrás, portanto, na disputa de um campeonato antidiluviano. Era o tempo em que os calções vinham abaixo do joelho, em que se jogava de bigodes imoralissimos e de óculos. E'poca fabulosa e horrenda!

4 Improvisemos, aqui, um pseudônimo que torne impraticável a identificação do "crack". Faz de contas que êle se chamava Ibituruna. Não sei o que Ibituruna. O citado Ibituruna manifestava, desde garotinho, um complexo, cuja origem não vem ao caso: — tinha mêdo de ser traido. Era dessas certezas inapeláveis, proféticas, que o consumiam. Aos 18 anos, o homem vai jogar, não sei se no Vila Izabel ou no Mangueira. Sei que era um grande clube da época. Nas proximidades de um grande jôgo, o Ibituruna casa-se apesar de suas inibições matrimoniais. Outro detalhe: — a menina morava na rua Desembargador Izidro, era filha de um continuo da câmara. E o bonito é que o romance nascera de uma circunstância puramente esportiva: — Ibituruna jogava por um clube e a garôta torcia pelo mesmissimo clube.



5 Ontem, meu assunto foi uma lua de mel: hoje, outra. Mas há diferença fundamental entre as duas: — a segunda deveria tornar-se histórica. E vejamos porque. Uma profunda afinidade clubistica não tardaria a transformar-se numa dessas paixões sombrias, num dêsses amores que derrotam edificios. Tanto que as duas familias acharam de bom alvitre antecipar o casamento, o que foi feito. (E então sem tempo, porque nem um, nem outro, podiam esperar nem mais 15 minutos). Após a cerimônia, os noivos não tomaram um guaraná, um copo dágua, não comeram um sanduiche, nada. Partiram, direto, para a residência nupcial. O que houve, nessa lua de mel, não cabe a mim investigar. O fato é que, no décimo sexto dia, pára uma ambulância na porta. Logo juntou gente e começaram os cochichos: — "Que foi? Que não foi?" Cinco minutos depois, saiam os noivos, cada qual na sua maca e desacordados, ambos.

6 Arrancou a Assistência e os vizinhos se entrolharam, em pânico. Aquêle amor batia, fora de qualquer dúvida, todos os recordes mundiais. O diabo é que teve lugar, uns vinte dias depois, o tal jôgo, que decidiria o campeonato entre o Vila e Mangueira, dois rivais ferocissimos. Bem que o Ibituruna, no mais calamitoso depauperamento nupcial de que há memória, quis relutar. Mas a mulher, além de mulher, era torcedora do clube e do marido. Ibituruna não teve outro remédio senão adimitir, rosnar: — "Jogo, pronto, jogo". Realmente jogou.

7 E' fácil ser admirado pela multidão, pelo povo. O dificil, o utópico, o inexequível é sustentar, por muito tempo, a admiração da espôsa. O marido, que teve a desgraça de ser admirado pela mulher, está com os dias contados. Porque a intimidade conjugal atua como uma espécie de câncer. O marido que, a principio, parecia

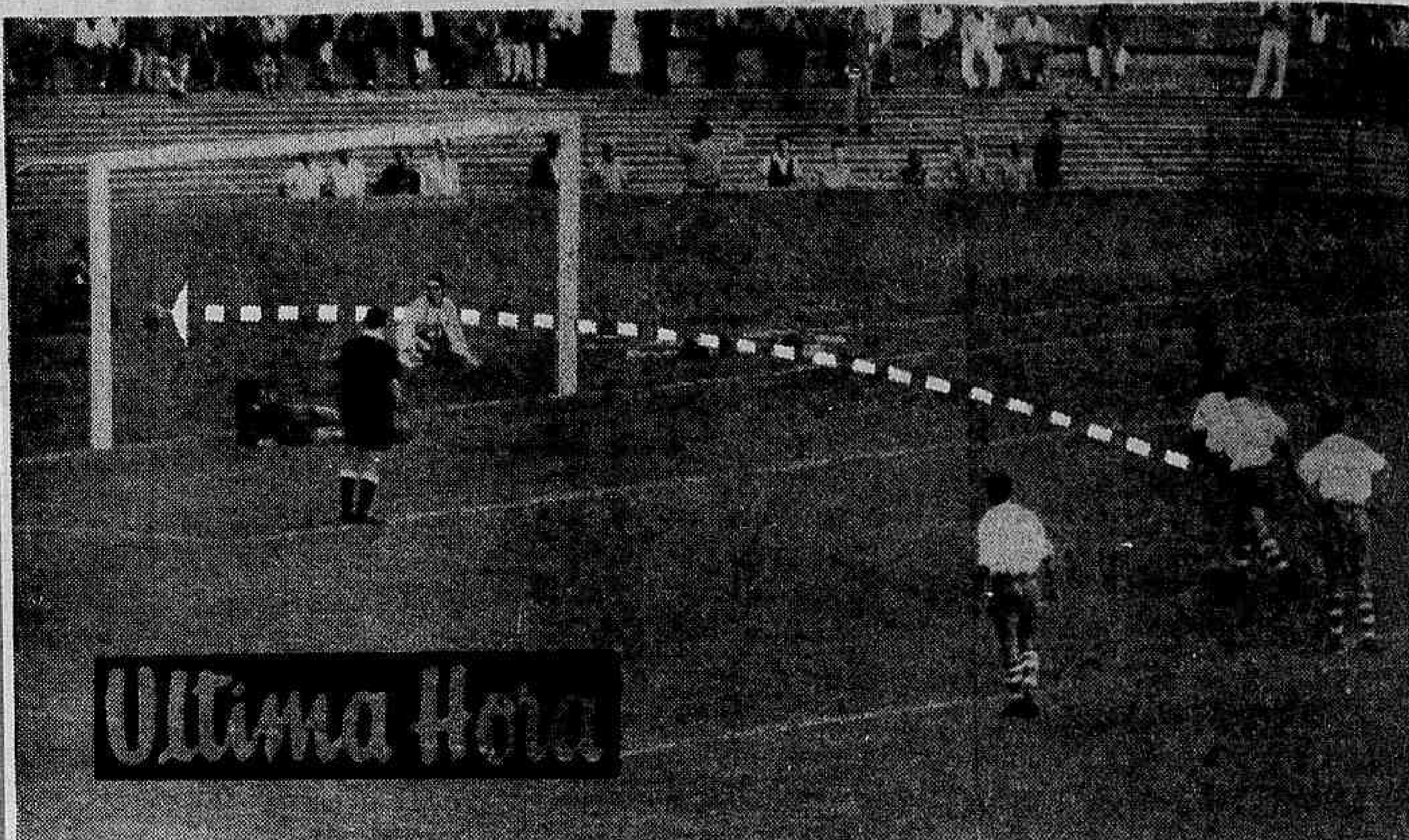


gênio, termina de quatro. Acho que até o "Moysés" de Miguel Angelo, submetido à rotina matrimonial, acabaria babão e gagá ou, na melhor das hipóteses, transformado numa estátua ôca de prestito carnavalesco. Quando Ibituruna entrou em campo, naquele dia, com as pernas frouxas, estava, na verdade, enfrentando um único adversário: — admiração implacável da espôsa que, na tribuna de honra, o controlava.

8 Aos 85 minutos de jôgo, o time de Ibituruna perdia por 2 x 1. E tudo estaria liquidado, irremediàvelmente, se o juiz não tivesse a luminosa idéia de marcar um penalti contra o time adversário. Escalaram o Ibituruna para cobrar a penalidade. E êle aceitou,, o animal. Normalmente, o rapaz teria enchido o pé. Mas não esqueçamos que uma lua de mel devasta mais do que qualquer flagelo biblico. Ibituruna atirou mal, pèssimamente, em cima do arqueiro adversário, com a agravante de um chutinho cagaz de envergonhar um cambaxirra. O "keeper" contrário pegou, é claro. E, então, a partir do penalti frustrado, começou a liquidação de Ibituruna como marido. A lua de mel foi-se por água a baixo: — acabou ali mesmo. E quando, dois meses depois, a mulher começou a traí-lo e o rapaz soube, foi incapaz de uma reação. Trouxe para a calçada a sua desmoralização conjugal. Sentado no meio-fio, chorando como uma criança, só dizia:

—Foi aquêle penalti! Aquêle penalti que eu perdi!...

Solich e a "Penosa": "Para Mim Ari Continua Sendo um "Goleiraço"



CAMINHO DA VITÓRIA — No penalty feito pelos uruguaios, em desespêro de causa, os rubronegros encontraram o caminho da vitória. Esquerdinha, com um "tiro" sêco, converteu em gol a penalidade máxima que cobrou contra a cidadela do Nacional. Eis a consumação do tento, colhido pela tele-objetiva de Jankiel.

NO VESTIÁRIO RUBRONEGRO:

Precisávamos Dessa Vitória

"Os Novos Não Podiam Ser Sacrificados" — "Arí um Grande Goleiro" — "Aquela Bola me Traiu" — "Duca Fêz o Terceiro "Goal" — "A Vitória Veio no Momento Psicológico" *GIAMPAOLI PEREIRA*

DEPOIS de um primeiro tempo que não chegou a convencer, por isso que o Flamengo poucas vêzes atirou a "goal", os rubronegros reagiram magnificamente e tiveram uma etapa complementar, realmente admirável, bem à feição dos extraordinários feitos rubronegros de outras jornadas. O Flamengo foi mais Flamengo e o seu espirito de luta levantou a assistência que já começava a descrer da vitória que viria, afinal, numa virada espetacular. Por isso o vestiário rubronegro estava em festas, e mais, porque o técnico tivera enormes dificuldades antes do "match" para a formação da equipe.



O NACIONAL FEZ FORÇA — Não se pode negar: o quadro uruguaio do Nacional fêz fôrça contra o Flamengo. Mas encontrou resistência e baqueou. Ao alto, quando entravam em campo com a bandeira brasileira.

"Precisávamos Dessa Vitória"

Fleitas Solich era dos mais entusiasmados no vestiário. E quando lhe fizemos a primeira pergunta o técnico não titubeou:

— "Tivemos grandes dificuldades para armar o quadro. Rubens e Indio não estavam em condições fisicas satisfatórias mas não podiamos sacrificar os jogadores mais novos".

— "Mas o Flamengo tem usado de outras vezes esses jogadores...".

— "De fato, mas êsse match era de grande importância. Estavamos no momento psicológico em que não poderiamos falhar. Uma derrota a essa altura, depois dos resultados em Minas, seria, sem dúvida, um desastre. Os novos seriam justamente os mais sacrificados. Imagine a situação de um Paulinho, de Ari, por exemplo.

E sem que tivessemos tempo de argumentar, acrescenta, ràpidamente:

— "Para mim, ainda que tivessem perdido, ainda que perdessem outras vezes, seriam sempre grandes jogadores. Mas o público pensaria assim? E êles mesmos não se sentiriam à vontade?"

Solich sorri, porque a argumentação o satisfez, e conclui:

— "O gôl que Ari sofreu, por exemplo. Êle pode engolir mais cinco numa só partida, todos iguais, que nunca me enganará. Sei que é um grande goleiro e continuo confiando nêle inteiramente. Estarei sempre tranquilo. Ari tem uma qualidade que admiro: Gosta de jogar futebol, e quer vencer".

E antes de se despedir:

— "Nosso plantel está repleto de jogadores assim, e se tenho dito tantas vezes, nada me custa repetir que tenho orgulho em dirigir essa equipe. São homens que lutam com o coração, que não sabem nem se conformam em perder. Precisavamos dessa vitória, mais por causa dos novos, e ela nos sorriu graças ao esforço dêles mesmos. Estou muito feliz".

"Aquela Bola me Traiu"

Ari também foi procurado para um ligeiro papo. Queriamos saber como o goleiro se sentira após o gôl contundente:

— "Não sei, verdadeiramente, explicar como aquilo aconteceu. Vi a bola e me preparei para a defesa. Não tinha a menor dúvida de que a defenderia. Entretanto, bem no momento em que ia agarrá-la, senti que se desviava e não vi mais nada. Fiquei tonto, cheio de vergonha, e sem encontrar para mim mesmo a menor explicação".

— "Isso acontece com todo goleiro...".

— "Bem sei, mas preferia que não tivesse acontecido comigo. Enfim, foi mais uma lição que aprendi, e farei o possivel para não esquecê-la".

— "Você se contundiu?"

— "Levei um chute muito violento no estômago. Cheguei a perder completamente a respiração, mas creio que me reanimei quando alguém me perguntou se eu queria sair".

E rindo:

—"Só sairia desacordado, ou à fôrça".

"Duca Fêz o 3.º Gol"

Parecia-nos que Evaristo havia feito o terceiro gôl. Mas quando lhe perguntamos, o próprio Evaristo esclareceu:

—"Duca fêz o terceiro gôl. Eu estava pronto para atirar, caso êle falhasse, mas felizmente a bola levou endereço certo".

— "Gostou do jogo?"

— "Foi bom, mas penso que poderemos render mais no próximo encontro".

Tomires vai passando, ouve a conversa e diz, à guiza de brincadeira:

— "Se eu não me matar acabo perdendo o lugar...".

— "Você está jogando bem. Não se preocupe".

— "Ainda não estou como quero, mas vou chegar lá".

Porque, de fato, Tomires é assim mesmo. Vivo, inteligente, valente, extremamente cuidadoso consigo mesmo. Garcia vem ao vestiário, cumprimenta Ari e os demais companheiros. Zamorro também tem palavras elogiosas para o arqueiro, enquanto Dequinha e Indio já se afastam, rumo á camioneta.

Fadel Fadel conversa com Ondino Viera, que vem ao vestiário abraçar os vencedores, enquanto Gilberto Cardoso diz da sua emoção ao microfone de uma emissora. Jayme de Almeida e Bria observam o dr. Paulo de São Thiago que, afinal, dá a sua impressão sôbre os jogadores que acabou de examinar:



JÔGO DE RAÇA — O quadro do Flamengo quando entrava em campo. Voltou a corresponder a equipe dirigida por Fleitas Solich, exibindo um jôgo de raça.

— "Indio não jogará. Pelo menos vai entrar no gêsso imediatamente".

— "Não há nem uma esperança?"

E o médico rubronegro, brincalhão como sempre:

— "Apenas um "fio de esperança", para que a torcida não fique de todo desapontada".

— "E Rubens"

— "É possivel, mas também ainda não posso garantir. Em todo o caso envidaremos todos os esforços nesse sentido".

Já quase ninguém mais no vestiário. Solich apela para os retardatários e vai com êles, pelo corredor afora. Lá no saguão do estádio a multidão espera, como sempre, pelos rubronegros. E desta vez, como já aconteceu em tantas ocasiões, os bicampeões são vencedores. Então o nome do Flamengo ecôa pelos ares e se espelha pela cidade inteira.

Wilson Moreira, correspondente de ULTIMA HORA, informa:

CLAMOR ALVINEGRO: CHEGA DE AVIÃO!...

SERÁ FEITA DE NAVIO A VIAGEM DE VOLTA AO BRASIL

"Tempo Para Refazer a Equipe", Opina Zezé Moreira — Os Próximos Jogos Dos Botafoguenses

(LEIA NA PAGINA OITO DO PRIMEIRO CADERNO)

NACIONAL 1 X 0 — Aos seis mi[...]os de jôgo, Júlio Perez recebeu um passe inesperado de Dequinha, e não perdeu tempo: avançou e "fuzilou". Abria assim o Nacional a contagem. Mas o match ainda tinha "panos pr'a manga". (Foto de Jankiel, em tele-objetiva).